

ANNO XXXV

N. 31

Preço 1\$500

Revista da Semana

14 de

Julho

de 1934





Um olhar caricioso e tentador...

Cilion

Moura Brasil

COSMETICO PARA ESCURECER, DAR FORMA E TONIFICAR AS PESTANAS DA LINDO BRILHO A'S PALPEBRAS, EXPRESSÃO AO OLHAR. DESENVOLVE OS CILIOS, COMBATE OS TERCOES E TODAS AS INFLAMMAÇÕES. A' venda nas perfumarias, farmacias e drogarias. DEPOSITO GERAL Rua Uruguayana, 35 — RIO DE JANEIRO

Recorte o annuncio, envie-nos e receberá instruções detalhadas.

STUDIO ED

para Genebra onde a chama a Sociedade das Nações. Todos os annos, quando chega a epoca das férias, dizem que ella não voltará e quando reaparece, ressuscitada, combinou todo o plano do exercicio vindouro. E' um milagre permanente de vitalidade e de energia.

Nasceu para o commando. Tem dum chefe o ardor profundo e o aspecto tranquillo, a sagacidade, a largueza e limpidez de vistas, a audacia sensata na realização e a diplomacia. Ha, no seu aspecto, um pouco da dignidade episcopal, e muita malicia (sem maldade) nos seus olhos e no seu sorriso.

E' alegre e fala bem. Viu muito, e observou muito.

Que livro de recordações escreveria se tivesse tempo! O unico volume que publicou (1906) é um resumo historico: *O Feminismo*, guia precioso, substancial apesar de resumido. Foi o Congresso de 1896 que lhe abriu os olhos ao feminismo.

Fundou, em 1900, a obra liberadora que, sob sua habil direcção, criou diversos asylos, entre os quaes uma escola agricola, que deviam prestar, em todos os tempos e sobretudo durante a guerra, serviços inapreciaveis.

Muito importantes missões no estrangeiro lhe foram confiadas.

Na Alemanha (1904), na Italia (1906), na Grecia (1915), no Canada (1918) e em outros lugares falou ella da mulher franceza, para combater a reputação caluniadora que lhe fizeram.

Viuva ha muitos annos dum magistrado que a en-

FESTA DE AMIZADE



Pela passagem de seu anniversario, a sra. Maria Izabel de Moura foi alvo de carinhosa manifestação por parte de seus collegas e admiradores, da qual colhemos o aspecto acima.

Quer ganhar sempre na loteria?



A astrologia offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA e FELICIDADE. Orientando-me pela data do nascimento de cada pessoa, descobrirei o modo seguro que com minha experiencia todos podem ganhar na loteria sem perder uma só vez. Mande seu endereço e 600 réis em sellos, para enviar-lhe GRATIS "O BEGREDO DA FORTUNA". Milhares de attestações provam as minhas palavras. — Prof. PAKCHANG TONG. — Meu endereço: Gral. Mitre 2241. — Rosario (Sta. Fe) — (República Argentina)

UMA GRANDE FEMINISTA FRANCEZA

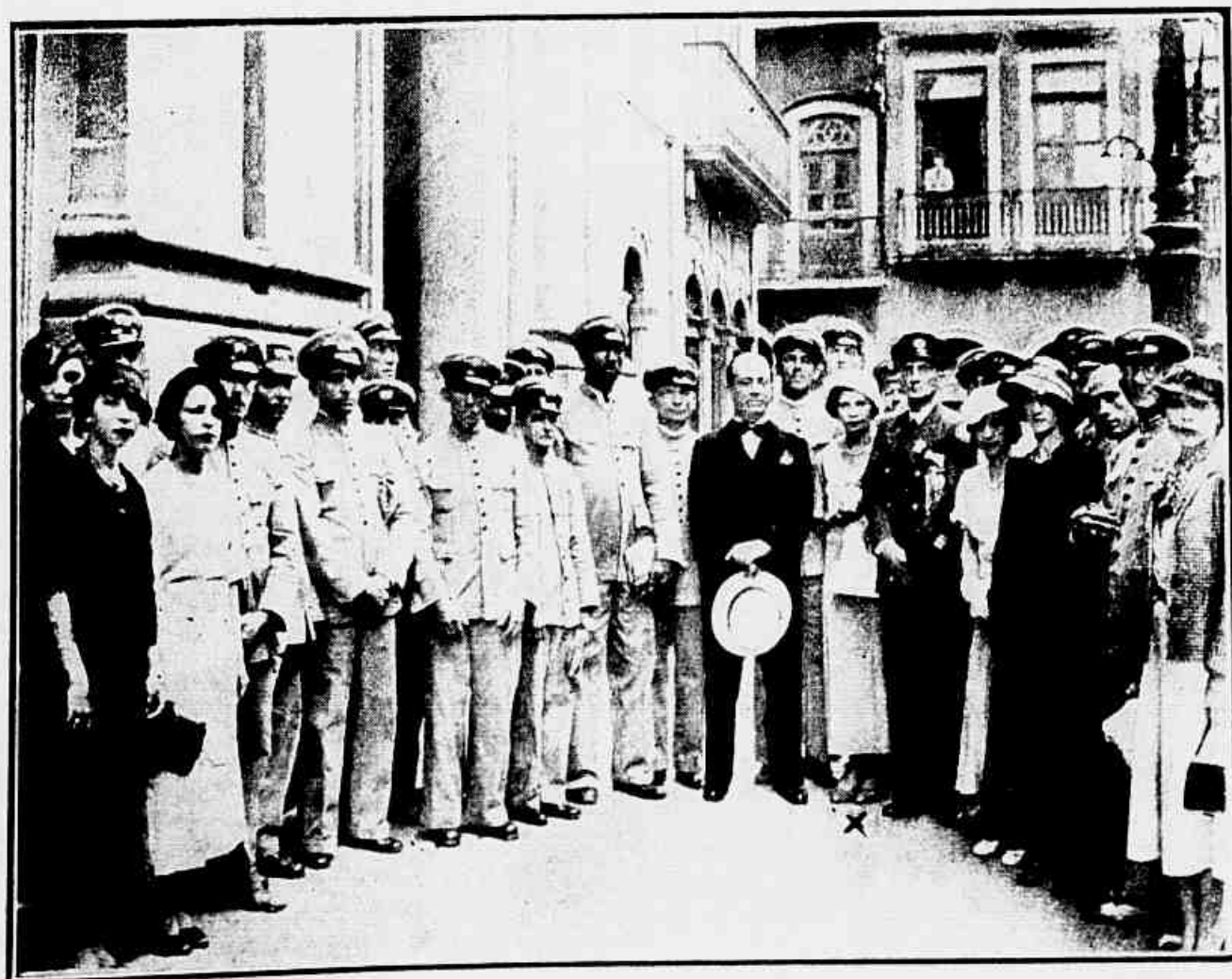
Mme. Avril de Sainte-Croix, presidente do Conselho Nacional das Mulheres Francezas, é actualmente o chefe incontestado do feminismo francez e um dos chefes do feminismo internacional.

Tem 74 annos, foi sem-

pre fragil. Mas sempre foi vista na actividade, accumulando as horas de trabalho em proporções incriveis. Informam os jornaes que ella está muito mal com uma congestão pulmonar e, tres dias mais tarde, sabe-se que seguiu

pre fragil.

Duas alegrias num dia



Na gravura acima vê-se a senhorita Alvarina de Barros Itahy, ao lado de seu progenitor sr. Alvaro da Costa Itahy, no dia de sua collação de grão de Perito Contador, diplomada pela Escola Superior de Commercio. Em regresso, um grupo de carteiros se associou ao acto, que teve dupla significação pela justa promoção, também nesse dia, do sr. Alvaro da Costa Itahy a carteiro de 1.ª classe.



UMA EXPLOSÃO

Essas explosões de nervos por qualquer motivo futil são communs em quem se sente esgotado pelo trabalho. Um comprimido de ADALINA, calmante leve e suave, é quanto basta para o controle do systema nervoso, proporcionando a paz de espirito tão necessaria ao successo da vida.

ADALINA

BAYER

LOCÃO

Frank Lloyd

PERFUME MODERNO, ACTIVO, PERSISTENTE

GOLF



Ora está! Tinha já perdido a minha bola, o meu cão — dry — e não é, agora, que me perco a mim mesmo!

Revista da Semana

A Decana das Revistas Nacionais

Premiada com medalha de ouro na Exposição de Turim de 1911 e os Grandes Prêmios nas Exposições de Sevilla e Antuérpia em 1920.

PROPRIEDADE DA

COMP. EDITORA AMERICANA

Rua Maranguape, 15

RIO DE JANEIRO

Telephones: Redacção 2-4447

Administração 2-5560

End. telegraphico: REVISTA

Correspondencia dirigida
a AURELIANO MACHADO

DEBETOR RESPONSÁVEL

ASSON. ESTUDES

52 numeros (BRASIL E AS 3 AMERICAS)

Um anno 65\$ — 6 meses 32\$

REGISTRADA: Um anno 80\$ — 6 meses 40\$.

RETRABUENDO

Um anno 75\$ — 6 meses 38\$

REGISTRADA

Um anno 105\$ — 6 meses 53\$

Avulsos 18500—A tranado 28000

Este numero consta de 52 paginas.

ANNO XXXV

Rio de Janeiro, 14 de Julho de 1934

NUMERO 31

DÓR CREADORA

POR AURELIO PINHEIRO

UMA revista scientifica traz uma nota critica sobre o livro do dr. Michaut, ultimamente reeditado, tratando da dolorosa e terrivel molestia que foi ao mesmo tempo o grande martyrio e a grande inspiradora desse homem genial que foi Frederic Nietzsche.

O admiravel autor de *Ecce Homo* e de tantos outros soberbos monumentos literarios e philosophicos era uma creatura essencialmente torturada pelo mais desesperado dos soffrimentos.

Nietzsche vivia quasi continuamente assaltado por crises tenebrosas de uma *migraine ophthalmica* que cruelmente escarnecia de toda therapeutica da sua época. E, como só pudesse encontrar allivios momentaneos na doce traição dos entorpecentes, a elles continuamente recorria, agravando cada vez mais os seus grandes padecimentos.

Mas trabalhava, soffrendo: trabalhava apesar de tantas dores, com o mesmo ardor e a mesma asphyxiante impaciencia, sem uma queixa sequer contra o seu misero organismo.

Sem uma queixa! O dr. Michaut cita como prova de amarga eloquencia estas palavras do grande philosopho: — "Devo tudo á minha enfermidade; devo-lhe toda a minha philosophia!"

Nietzsche, pelo seu desmedido orgulho, pela sua assombrosa originalidade, pelo seu incansavel espirito de combate, talvez affirmasse isso na volupia de collocar-se sempre acima dos seus inimigos, e sobretudo sempre acima dos homens do seu tempo.

Simplemente por isso, talvez simplesmente por esse orgulho doentio, esse homem, que foi a cerebração mais lucida da Alemanha, conseguiu fazer uma tragica apothese do soffrimento.

Mas o dr. Michaut expande-se sobre o thema, desejando convencer os leitores de que um estado pathologico continuo e mar-

tyrisante tem sempre contribuido para formar ou, talvez, para desenvolver cada vez mais esses cerebros poderosos que espantam pela fertilidade, pela força creadora ou pela retentiva phenomenal.

Todavia, essa velha questão da etiomegalanthropogenia (como lhe chama Araujo Jorge) ainda está na sciencia moderna como uma irritante interrogação desafiando a argucia de psicologos e psychiatras.

Verdade é que, se Nietzsche, Comte, Maupassant, Poe, Flaubert, Balzac e tantos outros, admittidos hoje como verdadeiros genios, eram paralyticos, loucos, epilepticos, verdade tambem é que outros grandes creadores cerebraes, como Lamarck, Spencer, Voltaire, D'Annunzio, foram e são ainda considerados como physiologicamente equilibrados.

Atheoria pathologica do genio esbarra diante desses exemplos desconcertantes; e nem mesmo Moreau de Tours, lançando agora os pilares da sua theoria da *nevróse* sobre essas "altas expressões da actividade intellectual" deu um passo seguro na emaranhada vereda, porque essa actividade intellectual exagerada póde ocorrer num cerebro normal de um homem normal, como tambem em Nietzsche, nas crises da sua acerba doença, em Maupassant, no auge da sua mania depressiva, em Baudelaire, no periodo agudo das suas allucinações visuaes.

Demais, os exames feitos nos cerebros de Anatole France e de Lenine decepcionaram a todos os irreverentes caçadores de novidades anatomicas.

Eram cerebros simples, perfeitos, comuns, como os dos mais impermeaveis e brancos camponeses da França ou da Russia.

E Vladimir Lenine poderia muito bem paraphrasear Descartes creando um mundo "se lhe dêssem a extensão e o movimento" ou suspender esse mesmo mundo, se lhe offerecessem o "ponto de apoio" que já pedira Archimedes. E Anatole France deixou

um clarão de potencia intellectual tão fulgurante que por certo atravessará o tempo e o espaço durante muitos seculos ainda.

O genio continúa como um absurdo mysterio; um segredo não attingido pela humana sabedoria; uma hypothese que foge á sciencia moderna.

Por enquanto póde-se simplesmente affirmar que, máu grado o dr. Michaut, o homem de genio pode ser um doente, um epileptico, um paralytico, um megalomano, um nevrosado, mas nem sempre esse facto é verdadeiro; nem sempre essa singular hypertrophia é acompanhada de um estado pathologico.

As theorias de Antheaume e Dremard, de Cuhlerre, de Tchekow não teem seguro e infallivel ponto de apoio. O genio como hypertrophia, como anormalidade, como estado intermediario da loucura, perturbando por isso o metabolismo organico, cáem diante de exemplos chocantes.

E talvez, não como um genio, mas como uma das mais fortes mentalidades do século, vemos hoje Maximo Gorki, aos sessenta e sete annos de idade, romancista, estadista, publicista, desdobrando a sua impressionante capacidade de polygrapho, em meio da Russia revolucionaria, como um apostolo moderno guiando cento e sessenta milhões de creaturas, e ensinando como se planta, como se explora o sub-sólo, como se organizam cooperativas, como se traça uma norma literaria á mocidade, como se desperta a energia creadora de um povo.

Realmente, a melhor theoria sobre o genio ainda é um immenso ponto de interrogação.

Aurelio Pinheiro

● *espelho magico* conto de HORACE VAY OFFEL

JOSÉ ROSEN tinha uma loja de antiguidades na modesta praça que fica por trás da Prefeitura. Não era de certo mister muito adequado a um rapaz daquela idade. Mas José adorava o dinheiro e nutria o sonho de enriquecer um dia, de repente, descobrindo, por exemplo, um Watteau, um Velasquez ou um Rembrandt nos cafundós empoeirados do estabelecimento... E não queria outra vida.

Emquanto esperava o sorriso da fortuna, andava José comprando aqui e ali, por leilões e liquidações, os objectos da sua especialidade. Levava uma vida ansiosa, nada alegre. No entanto, era casado com uma creaturinha cuja beleza, tão fresca e sorridente, começava

a murchar e a apagar-se na sombra do belchior. Repetidamente ella dizia:

— José, se passassemos adiante o negocio e fossemos morar no campo? Gostaria tanto de cultivar um jardimzinho, criar gallinhas e coelhos...

José, porém, respondia inabalavelmente:

— Ora, adeus! Tu vives no mundo da lua. Coelhos e gallinhas não levam ninguém por deante. E ainda a gente tem que os sustentar. Tem paciência, que a sorte ha de vir um dia.

Certa manhã, tendo aberto uma gaveta atulhada de joias de imitação com pedrarias baças, descobriu Anna Maria um espelho emmoldurado em ébano. A elle se mirou longa-

mente e verificou que o seu aspecto não era nada saudavel.

— Estou ficando tão pallida... disse ella ao marido. — Os meus olhos afundam-se cada vez mais, os meus cabellos perdem a côr e o brilho, como o feno ceifado e recolhido ao telheiro. Não seria muito melhor?...

Mas José, que conhecia o estribilho, não a deixou terminar:

— Sempre com essas idéas! Sempre no mundo da lua!

Nesse mesmo momento, cahiu Anna Maria numa especie de extase. Estava como fascinada pelo espelho que segurava á altura dos olhos.

— Que é isso? que tens? perguntou o marido.

— Estou na lua.

— Hein, o quê?!

Anna Maria baixou o espelho e deu esta surpreendente explicação:

— E' um espelho magico. E nós que não sabiamos! Quando falaste em "lua", tive o desejo momentaneo de para lá ir, porque sempre seria melhor do que continuar nesta tristeza e nesta escuridão... E, de repente, vi que de facto estava na lua. E' uma planicie deserta, sem arvores nem relvados. No entanto, anãozinhos sem conta corriam dum lado para o outro, como ratos.

— Agora, começa a ver "coisas"! retrucou José, impaciente. — Convince-te disto: não ha espelhos magicos, nunca houve nem haverá.

Nisto, pegou no espelho e passou, por sua vez, ao estado de extase.

— Que tens? perguntou Anna Maria.

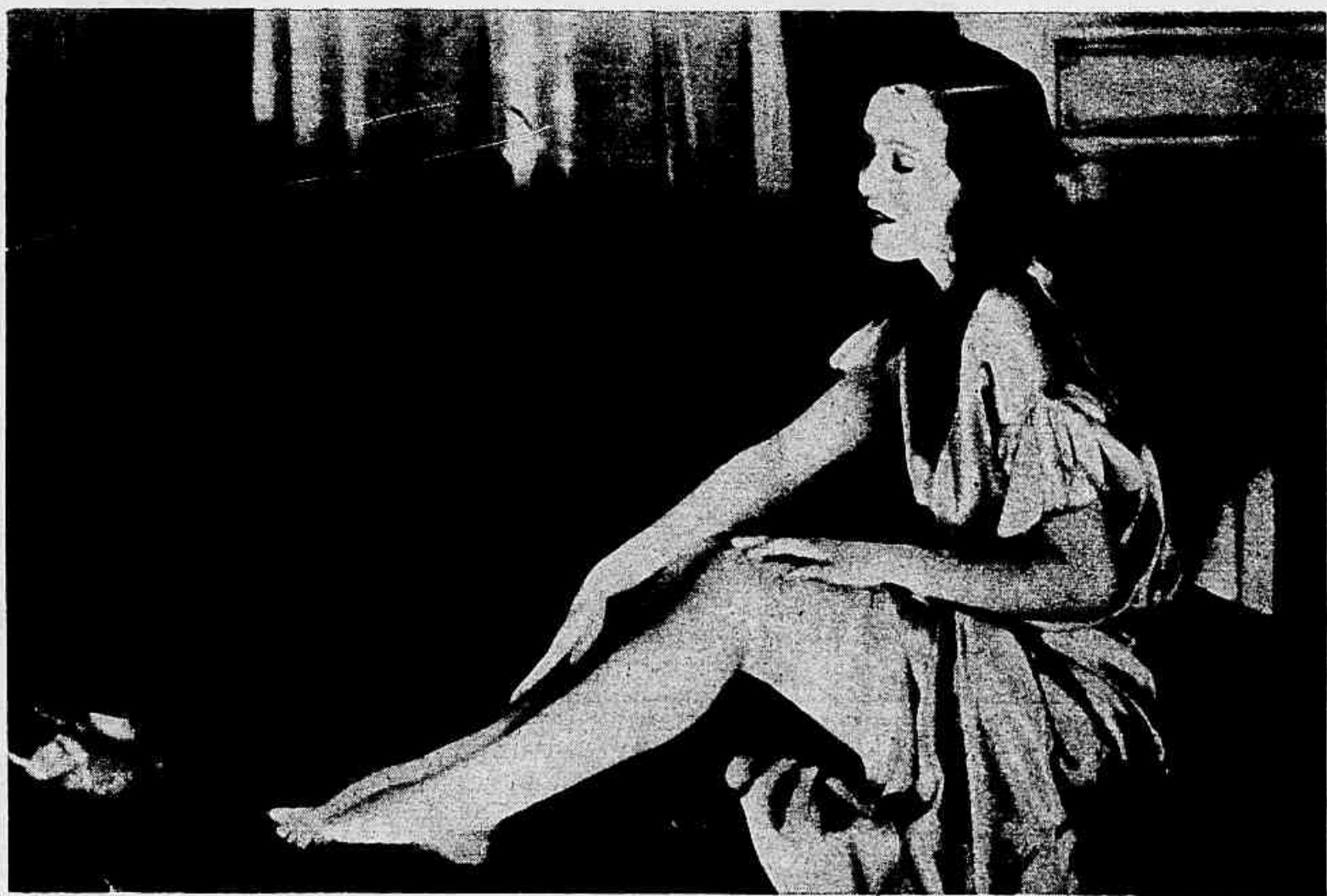
— Realmente... confessou elle, maravilhado. — E' verdade. Se m'o contassem nunca eu acreditaria... Mas é de facto um espelho magico! Acabo de me ver na tal planicie, sem arvores nem relvados; e os anãozinhos corriam dum lado para o outro, como ratos. E' extraordinario! Que vamos ver agora? Espera ahi... Quero admirar o mais rico thesouro que exista no mundo.

O espelho mostrou a carcassa dum navio, num scenario de fundo de mar. Por entre os

TURISMO



— São os Zulús que nos vieram pagar a visita, meu bem!



Depois de uma longa caminhada ou de uma noite passada a dansar,

é provavel que a senhorita sinta os pés doloridos ou inchados. Que fazer? Uma fricção com FRIXAL dar-lhe-á allivio immediato. FRIXAL tem cheiro agradável e não mancha a roupa.

Frixal

O antidoloroso rapido e certo.
Para uso externo.



Apenas
4 \$ 5 0 0
o vidro

mastros partidos e as cordagens havia pipas rebentadas, cheias de diamantes, perolas, moedas de ouro. Esqueletos humanos dormiam na areia do fundo, entre algas, esponjas, galhos de coral. E tubarões gigantes nadavam á roda daquellas riquezas submersas.

— E' um thesouro inacessivel... disse José Rosen. — Quero um thesouro que esteja ao alcance da minha mão.

O fundo do espelho tornou-se azul-claro e os dois esposos, com as cabeças juntas, viram uma casa pequenina e branca, com persianas verdes, cercada dum jardim florido de rosas de todo o anno.

— E' um espelho para meninas... caçou José — Mas eu sou homem e não preciso de lições de moral. Quero um verdadeiro thesouro, que possa satisfazer as minhas aspirações.

Immediatamente appareceu a imagem duma mulher sentada, com uma creancinha nua no regaço. Os seus longos cabellos negros estavam soltos, espalhados pelos hombros. Por cima da sua cabeça um canario saltitava numa gaiola dourada. E, por detrás, uma alta janella se abria sobre um campo de trigo, limitado por outeiros azues, sob um céu purissimo em que voavam andorinhas.

— Isto, commentou, poderia ser quando muito um quadro de Van Eyck ou Memlic. Não tenho nenhum no catalogo. Do que, porém, precisamos é dum thesouro que possamos manusear e que nos torne felizes. E, se este espelho é magico, tem obrigação de nol-o dar.

Um bom momento o espelho reflectiu os rostos unidos de José e Anna Maria. Depois, as feições de ambos oscillaram, desmaiaram, tornaram a compor-se, mas formando então um só semblante: o semblante duma creança.

— Que pilheria! protestou José. — Um filho! Onde iriamos buscar recursos para criar, educar um filho, nestes tempos de crise mundial? Só se eu estivesse doido!

Olhou a esposa, como a interrogar-a, a pedir-lhe a opinião. Anna Maria baixou o rosto, sem responder. O marido deu de hombros e depois, com força:

— Não, ah, não! Eu quero ser rico e nada mais. Só isso me interessa. Tudo o mais é intrujice. Espelho de Deus ou do diabo, respondes ou não respondes? Quero a verdadeira fortuna, a verdadeira felicidade!

Inclinou-se. Novamente a face risonha da creança se desenhava á superficie polida do espelho.

— Deixa-te de caçadas! bradou José num tom ameaçador — Olha que commigo te saes mal! Ainda uma vez — e vê lá o que vaes responder — revela-me o segredo da opulencia e da alegria.

Então o espelho mostrou um homem que carregava ao hombro uma creança:

— Ah, não, é de mais! vociferou José Rosen. — Que te leve o diabo!

E atirou ao chão o espelho que se partiu em sete pedaços. Anna Maria apanhou-os, chorando. E em cada um delles, através das lagrimas, distinguia as madeixas louras duma creança que lhe sorria. Nada, porém, disse ao marido e escondeu no avental os fragmentos do espelho.

Algum tempo depois, foram os dois dar um passeio no campo. Tomaram por atalhos

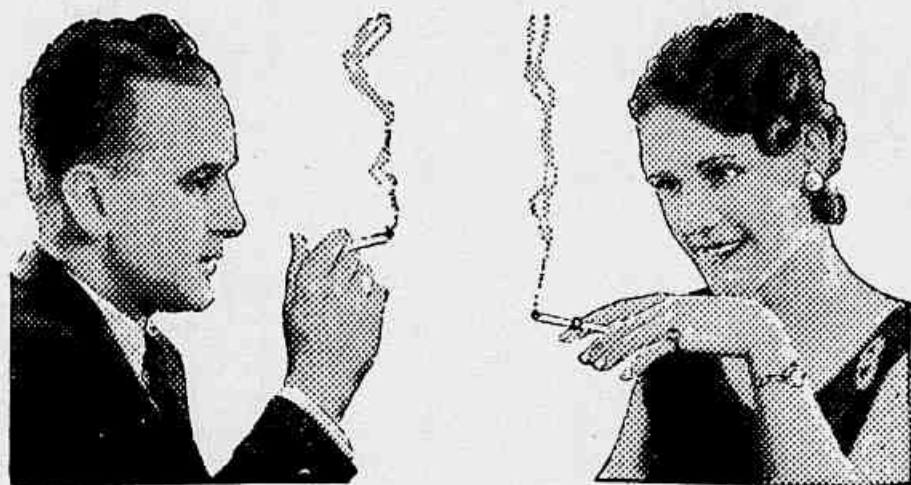
complicados e acabaram perdendo o rumo. De repente, viram deante de si uma casa pequenina e clara, cercada dum jardim onde floriavam rosas trepadeiras.

— A nossa casa! exclamou Anna Maria. Um anno depois, ainda lá estavam. E um dia, de volta da caça, José encontrou a esposa na cozinha, com o filho recém-nascido, nú e todo côr de rosa, nos joelhos. Por cima da sua cabeça, o canario saltitava na gaiola dourada e, por trás, a janella abria-se sobre um campo de trigo, limitado por outeiros azues, sob um céu purissimo em que voavam andorinhas.

— Quantos filhos nos prometteu o espelho? perguntou elle.

— Sete...

Mau Cheiro da Pele Mau Halito



O cheiro desagradavel da pele em muitas pessoas, sejam homens ou mulheres, é um incomodo que impressiona e entristece; mas hoje, que se conhece a causa, é facil o tratamento, si se fizer o que em seguida aconselhamos.

Sabem os medicos como o estomago é caprichoso.

Ha pessoas que sofrem perturbações do estomago quando comem queijo; outras sofrem quando comem presunto e ovos; ainda outras quando comem carne, gorduras, certos peixes, cremes, doces, conservas e outros alimentos; até certas frutas, vinho, cerveja, licores e outras bebidas causam perturbações do estomago e intestinos em muita gente.

O mais grave é que estas perturbações do estomago e intestinos sempre apparecem sem que ninguém desconfie, nem sinta nada; mas a verdade é que muitos sofrimentos e doenças começam assim.

O mau cheiro da pele, o suor que cheira mal, o mau halito e outras alterações da saude, quasi sempre são causadas pelo accumulo de impurezas e por fermentações toxicas no estomago e intestinos, que tanto mal fazem ao sangue.

Além disso, todos fumam hoje, homens e mulheres, o que, com o tempo, enfraquece o estomago e aumenta as fermentações perigosas.

Para evitar este perigo é indispensavel usar um bom remedio que tonifique as camadas musculares do estomago e intestinos, e limpe estes órgãos das fermentações.

Use Ventre-Livre

Ventre-Livre é um remedio de inteira confiança para evitar e tratar o mau halito, os maus cheiros da pele e outros padecimentos graves, porque tonifica as camadas musculares do estomago e intestinos, e os limpa das substancias infectadas e fermentações toxicas que tão grande mal fazem ao sangue.

Todas as noites, antes de dormir, tome duas ou tres colheres (das de chá) de **Ventre-Livre** em meio copo de agua.

Assim se trata o estomago sujo e os intestinos.

Somente assim se evita e se trata o mau halito e outros maus cheiros.

Use Ventre-Livre

...

Deposito de **Ventre-Livre** e **Regulador Gesteira** em França:

La Pharmacie **Roberts et Cie.**, 5 Rue de la Paix 5, Paris.

O Dr. J. Gesteira tem tambem Laboratorios nos Estados Unidos.

Dr. J. Gesteira : **Butterick Building**

161 Sixth Avenue 161, New York, N. Y.

e

6555 East Jefferson Ave. 6555, Detroit, Mich., U. S. A.

Ventre-Livre e **Regulador Gesteira** são os unicos remedios brasileiros que se vendem nos paizes estrangeiros, facto que os brasileiros que viajam podem sempre verificar pessoalmente.

— Ora, adeus! concluiu José — Isso não é nada!

BANHOS DE SOL



— E como vaes esse reumatismo?

— Melhor. Mas apanhei uma insolação.

VIDA FLUMINENSE



Hora Artística realizada no Conservatório Livre de Musica do Estado do Rio pela professora sr.^a Alice Amarante dos Santos, que se vê ao centro, ladeada pelas pessoas que tomaram parte no programma.



Grupo tirado após o almoço que os amigos, colegas e admiradores do dr. Edgar de Beauclair lhe offereceram, em regosio por haver elle sido escolhido para fazer parte do Conselho Economico do Estado do Rio de Janeiro.

Tragedia sportiva

O golf é um sport essencialmente pacifico; e se a bola agil pode, na sua trajectoria, victimar algum passaro não costuma causar morte de homem. Cusca, portanto, acreditar que o sport adorado dos anglosaxões tenha recentemente determinado uma série de patheticas desgraças. E, no entanto, nada mais certo. Apenas cumpre observar que o caso se passou na America do Norte.

Nos "links" de Lokhart, estado da Luisiania, um

joven casal se entregava ao jogo dilectissimo. O sr. e a senhora Paine estavam na decima quarta cosa, quando o cão que os acompanhava, um magnifico cão pastor, avistou um coelho a certa distancia e partiu como um raio em perseguição do animatzinho. Na fuga o coelho esbarrou num cabo de alta tensão que se partira e foi electrocutado. Seguiu-se então um infernal encadeamento de fatalidades. O cão, alcançando finalmente a victima, deitou-lhe os dentes e foi electrocutado tambem; o sr. Paine, acudindo

ao seu cão, teve igualmente morte instantanea; e a esposa, tentando afastar o corpo do marido, soffreu a mesma sorte horriovel.

Os quatro corpos foram encontrados em estado de calcinação e tão agarrados uns aos outros que houve realmente difficuldade em os separar.

A ilha perdida

Havia uma ilha que andava, ha tempo, perdida. "Andava" não será bem o termo. Emfim, não havia

noticia da tal ilha, não se sabia o que fôra feito della. E o caso altamente interessava, como é natural, a geographos e navegadores.

Trata-se da ilha Bouvet, situada no Atlantico Sul e descoberta por uma expedição franceza em 1789. O capitão Cook tinha-a procurado em vão, assim

como outros navegadores; e em varios mappas a existência da ilha Bouvet passara a ser indicada como duvidosa.

Ora, em principios do mez passado, o vice-almirante Evans, commandando o sloop Milford, assignalava o facto de haver tocado na ilha Bouvet-Liverpool.

Se tal ilha é habitada, os moradores não se podem queixar de ser frequentemente importunados: ha mais de cem annos que alli não aportava um só navio!



CIRCULAÇÃO



O guarda, severamente — O senhor não sabia atravessar a rua pelos pregos? Depois, se fosse esmagado por um automovel, reclamava, não?!

EIS UM PROCESSO RAPIDO PARA LIMPAR E CLAREAR OS DENTES



Comece a escovar os dentes com Kolynos e dentro de 3 dias ficarão 3 graus mais claros . . . e muito mais limpos. A explicação é simples: Kolynos realiza aquillo que as pastas communs não conseguem. Limpa as manchas escuras, desencarde o esmalte e a sua espuma penetra nos mais infimos intersticios eliminando instantaneamente milhões de germens que causam a maior parte das infecções dos dentes e das gengivas. Os resultados apresentados são *rapidos e visiveis*. Os dentes se tornam mais limpos, claros e saos, e as gengivas mais saudaveis.

Abandone os processos inuteis que tem seguido para escovar os dentes, e experimente o mais pratico de todos—meia pollegada deste creme dental sobre a escova secca, duas vezes por dia. É o meio mais rapido e seguro para ficar com os dentes mais limpos e brancos. Experimente.

124H

KOLYNOS
CLAREIA OS DENTES
3 GRAUS EM 3 DIAS

EM EVICHY



O nosso patricio dr. Elysio do Couto, em companhia de medicos francezes, por occasião do almoço que lhe foi offerecido pelo dr. C. Chabrol.

O celebre camondongo

Ha treze annos, um rapaz com a paixão do desenho e absolutamente desprovido de bens de fortuna repartia a sua pobreza com alguns ratos que se tinham habituado a fazer-lhe companhia, num quarto de sexto andar em Nova York.

Não tinha outros amigos nem, a bem dizer, outras relações. Affeição-se deveras aos ratos, camaradas do seu infortunio; elles o divertiam, com os seus movimentos vivazes e graciosos;

e talvez — quem sabe? — da parte dos roedores de quem toda a gente tem medo ou repugnancia houvesse tambem por elle um sentimento enternecido e solidario...

Um bello dia, porém, foi o artista expulso do seu apartamento. Viu-se, não apenas separado dos seus amigos, mas sózinho deveras e sem dinheiro nas ruas tão pouco hospitaleiras de Nova York. Trabalho, como desenhista, não o encontrava em parte alguma. A sua obscuridade e talvez tambem certa feição de originalidade o condemnavam á miseria, pelo menos temporariamente. Para não passar fome ou talvez já bastante esfomeado, pediu para o admittirem como groom num trem que partia para o Oeste. Um bello dia, durante uma folga, em Los Angeles, conseguiu que um director ou editor desse attenção aos seus desenhos...

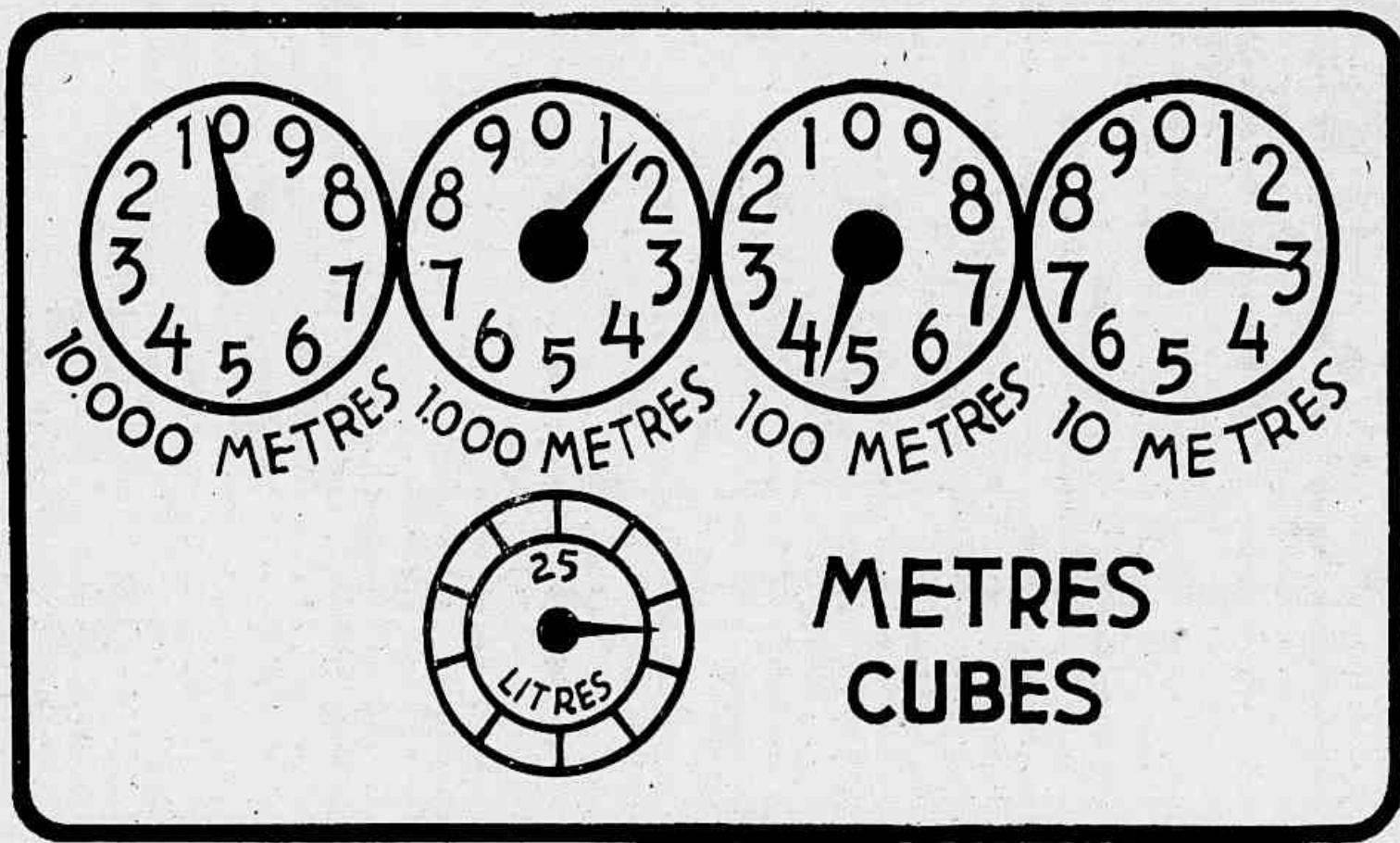
E eis a historia de Mickey Mouse, o Camondongo Mickey, contada pelo seu creador, Walt Disney.



A senhora Helena Mac-Lean Rechy, professora de tachygraphia e linguas.

Insonias nervosas

Quem dorme mal é porque tem um orgão ou mais de um em mau funcionamento. A's vezes a insonia corre por conta de simples fraqueza, e esta por culpa de uma alimentação pobre, em determinados elementos, indispensaveis ao organismo. Basta, em muitos casos, modificar o regime alimentar, para corrigir a insonia. Afim de que os resultados sejam rapidos e duradouros é mister usar um estimulante do metabolismo e, para esse fim, nada melhor do que as injeções fortificantes de Tonofosfan da Casa Bayer. Desde as duas ou tres primeiras injeções voltam as disposições geraes do organismo e, consequentemente, o sono.



Leia sempre o seu medidor de Gaz!

Tomando por exemplo o graphico acima, habitue-se a conferir a sua marcação.

Para esclarecer começemos pelo primeiro mostrador á esquerda. Cada divisão vale MIL METROS CUBICOS DE GAZ, e como o mostrador tem 10 divisões vale, portanto, por DEZ MIL METROS CUBICOS. Quando o ponteiro se encontra entre dois numeros anóte sempre o menor, no caso o 0.

O terceiro mostrador marca até CEM METROS CUBICOS em divisões de 10 METROS CUBICOS cada uma. Como o ponteiro está entre o 4 e o 5 e o que predomina sempre é o numero menor, anóte-se o 4

O segundo mostrador, a contar da esquerda para a direita da gravura, marca até MIL METROS CUBICOS em divisões de CEM METROS CUBICOS cada uma, e como deve-se anotar sempre o menor numero, quando o ponteiro está entre dois, marque-se 1.

Finalmente, o quarto mostrador marca até 10 METROS CUBICOS. O ponteiro marca, exactamente, o numero 3.

Terminada, pois, a anotação teremos o resultado total dos quatro mostradores: 0 1 4 3. Esta é a sua marcação: 143 METROS CUBICOS DE GAZ.

Suppondo-se, por exemplo, que a ultima leitura dos mostradores deu o resultado de 103 METROS CUBICOS e que a de agora dê 143 METROS CUBICOS constata-se, desde logo, que foram consumidos, exactamente, 40 METROS CUBICOS DE GAZ durante o periodo de tempo que medeiou entre as duas verificações.

Soc. Anon. du Gaz

Em honra do director da Casa Bayer



Festa em homenagem ao sr. Hermann Kaelble, director geral da Casa Bayer, commemorativa do seu 25.º anniversario administrativo, em 1.º de Julho de 1934, realizada na sede do Club Germania.



PÓDE se garantir que o chapéu se tornou o principal atractivo da elegancia actual. Resume tudo o que o gosto pôde comportar de personalidade, por parte das faceiras, de fantasia e imaginação, por parte dos creadores.

Os chapéus grandes dominam incontestavelmente. O *canotier*, que surgiu com abas pequenas, desenvolveu-se de tal maneira que actualmente não pôde mais

quistaram todas as horas do dia. De aspecto sobrio, acompanham o *tailleur*; mais movimentados, mais guarnecidos, são os que se vêem nas corridas, nos *cocktails* e até nos jantares no restaurante. Na disposição das guarnições ou no geito dado á fôrma, fazem lembrar os chapéus das épocas classicas: reconhece-se em tal chapéu de pastora um Gainsborough ou um Watteau.

Voltaram de novo para

o chapéu as guarnições de outróra: as flôres e os passaros. Tufos de ave do paraíso collocados na frente seguem a inclinação da grande aba de palha; passaros de asas abertas são pregados sobre a copa; *minoche* guarnecem a aba levantada atrás; véus cobrem, muitas vezes, as guarnições.

As palhas de origem, Bakou, Italia, Bengale, são francamente as preferidas. Da palha Bengale, que



Grande chapéu de linho branco, guarnecido com flôres do campo.

se vulgarizou bastante, é sómente empregada pelos grandes chapeleiros a conhecida pelo nome de Ballilloc, que é bastante cara, porque exige quinze dias de trabalho dos indigenas para tecer cada palha. Os chapéus são de abas muito grandes. Immensa também a Bakou-Shantung, que é uma palha *hakou* muito fina. Essas palhas são geralmente executadas no tom de palha natural, azul marinha ou preto. As palhas de Italia teem o tom de palha carregado ou então um rosa ou azul muito

pallido. Os chapéus brancos teem também grande successo.

Mas não são sómente as palhas que dominam. Os feltros teem muitas ade-



1 — Casaco de surah cinzento com xadrez rosa; saia de lã *bourgogne*; cinto e botões do tom da saia. Feltro *bourgogne*. 2 — Vestido de crepe branco com pintas pretas; casaco de crepe preto com pintas brancas; modelo para a noite, de Paquin. 3 — Tailleur de seda de quadradinhos brancos e pretos. Blusa de organdi.

ser designado por *canotier*. As suas abas largas, umas vezes onduladas, outras enroladas, outras abaixadas, dão-lhe um aspecto muito gracioso. Sua linha sinuosa é calculada de maneira a produzir effeitos interessantes de perfil; um lado do rosto fica na sombra, o outro em plena luz.

Os chapéus grandes con-

O ROUGE ORIENTAL
ILLUSÃO sécca instantaneamente, não engordura os labios nem transmitta o máu gosto dos rouges communs.

As suas côres são firmes, permitindo, sem a menor alteração, beijar, comer, beber, tomar banho de mar etc., a tudo resistindo.

O uso do **ROUGE ORIENTAL ILLUSÃO** assetina os labios e é de grande commodidade, pois uma unica applicação matinal é o bastante para o dia inteiro, o que o torna pratico e muito economico. Vende-se em todas as perfumarias, em lindas caixas de porcelana pelo preço de 4\$000.

ELIXIR DAS DAMAS
o Remedio das Senhoras



"Fleurs de Molyneux" — foi baptizado este vestido para a noite, de crepe marocain preto com flôres multicores. A capa de mouseline de seda preta guarnecida com plumas pretas.



Grande chapéu de Bengale mistic, guarnecido com uma fita gros-grain preto cirée.



Um grande passaro preto abre as suas asas sobre este chapéu de panamá branco.



ptas. Montézin apresentou um magnífico feltro-velludo—o Imperial—cujos coloridos são encantadores, sobretudo o esmeralda e o cereja. Estes feltros acompanham admiravelmente os vestidos pretos



Ensemble de tecido grosso e flexível de algodão *grège*, com xadrezes formados por fios de lã preta e cinzenta. A blusa é de linho ou crepe vermelho.

ou brancos. Suzy utilizou muito maleável; faz lembrar os seus modelos para bravar muito um tecido. as corridas.

MARINETTE

O Fauno é um outro feltro muito bonito; é quase sempre executado nos claros e neutros. O Tyrolien é um feltro chiné flexível

O amor da patria começa pela familia.

BACON.

PARA
GENGIVAS SANGRENTAS
só Pasta **Pyol**



Este breton de organza branca de xadrez e a echarpe do mesmo tecido acompanham muito bem um tailleur sobrio.



1 — Tailleur preto e blusa branca. 2 — Ensemble de-Molynaux, de alpaca azul marinha, guarnição de lustão branco. 3 — Breton preto. Saia e capa de lã preta, blusa de seda, de xadrez branco e preto. 4 — Grande chapéu de palha preto. Jabot de linon branco de inspiração *Directorio*. 5 — Tricorne de copa baixa, collocado muito inclinado. 6 — Chapéu de palha, de aba levantada na frente e mantida por uma penna. 7 — Chapéu de aba levantada e collocado muito para trás. 8 — Chapéu de grande aba acompanhando uma redingote. 9 — Vestido e chapéu preto, manteau de lã branca com paramentos pretos. 10 — Tailleur de lã cinzenta de *creed* e feltro do mesmo tom, de Reboux. 11 — (Marqueza de Paris) Manteau de tafetá verde. 12 — Toilete para a noite, de crepe azul perlenche. 13 — (Marqueza de Paris) Manteau guarnecido com pelles. 14 — Capa para a noite, de velludo rubi.



Como evitar este CONSUMO DESNECESSARIO de energia muscular

A luz deficiente fatiga os olhos. E a fadiga visual não representa somente o enfraquecimento da vista, reflecte-se sobre todo o organismo. Estudos recentes demonstraram que um trabalho visual durante horas seguidas, feito sob luz deficiente, causa uma tensão nervosa e muscular maior do que a soffrida por um trabalhador que, durante igual numero de horas, tenha cavado laboriosamente uma valeta.

A deficiencia de luz é a causa desse consumo desnecessario de energia. Para evitar o mal, basta regular a quantidade e qualidade de luz no recinto.

E hoje é facil fazel-o graças a um aparelho moderno - o Visiometro, - que indica mathematicamente a luz necessaria a cada uma das actividades humanas. Com a ajuda do Visiometro, o seu problema individual de illuminação poderá ser facilmente resolvido de maneira a beneficiar de forma positiva a sua saúde e augmentar-lhe a efficiencia no trabalho.

Se quizer conhecer uma summula simples e intelligente dos estudos scientificos referentes á visão, peça á General Electric, Departamento 2C Caixa Postal, 109 - Rio de Janeiro - o folheto "Vejamos".



O Visiometro mede a luz com a mesma precisão com que o thermometer mede a temperatura. Elle mostra a quantidade e a qualidade da luz necessaria a cada trabalho que damos aos nossos olhos.

GENERAL ELECTRIC

AS PESQUISAS E EXPERIENCIAS DA GENERAL ELECTRIC AUGMENTARAM GRANDEMENTE A EFFICIENCIA DAS LAMPADAS INCANDESCENTES. A LAMPADA DE 60 WATTS DÁ HOJE 40 % MAIS LUZ DO QUE DAVA EM 1921 E NÃO CUSTA MAIS !

WANDA WERMINSKA



A artista da Opera de Varsovia, senhora Wanda Wermínska, que com o mesmo talento e arte interpreta as grandes operas e as canções regionaes polonezas quasi inéditas para nós, acaba de se pôr em contacto com a platéa carioca no concerto realizado no Automovel Club a 29 de Junho. Seu recital revelou, ao compacto e elegante auditorio, uma artista de alta escola e de estranha atracção. A insigne cantora pretende dar ainda muito breve um concerto no Instituto Nacional de Musica.



Aspecto do salão nobre do Automovel-Club do Brasil ao realizar-se o concerto da sra. Wanda Wermínska, da Opera de Varsovia, organizado pela sociedade de Cultura Artistica e sociedade Polono-Brasileira "Kosciusko".

Os restos mortaes de Bayard

Onde se encontram elles? Até ha pouco, toda a gente julgava sabel-o. Agora, ninguém se atreve a affirmar semelhante coisa.

Era a prefeitura de Sas-senage, no Dauphiné, que se gloriava de possuir, encerrados num reliquario, coberto dos timbres e chancellas mais authenticos, a ossada do "Chevalier sans peur et sans reproche". Ultimamente, porém, um medico da terra, o dr. Alibe teve a curiosidade de examinar, do ponto de vista seientifico, os despojos do heróe. E todas as illusões da população tinham que se desvanecer.

Impressionado primeira-mente pela gracilidade do femur, depois pela delicadeza das algumas vertebrae, o facultativo cahiu das nuvens

reconhecendo que a bacia era duma mocinha.

Admittiram ainda alguns que Bayard tivesse sido uma Joanna d'Arc ignorada.

PASTA DENTÍFRICA

Oriental
LIMPA
REFRESCA
PURIFICA



*Que dirão
de sua pelle*

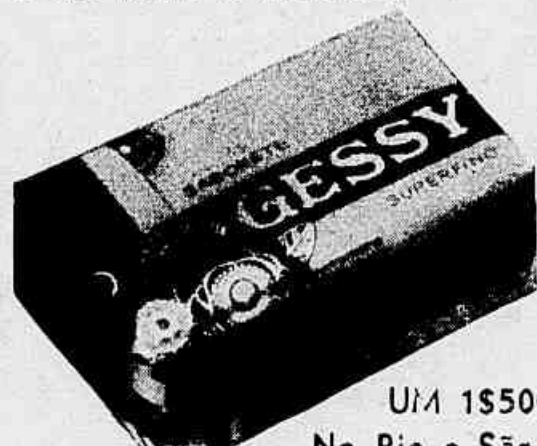
AS SUAS AMIGAS?

Para que ellas só possam dizer bem, trate a sua pelle com intelligencia e carinho. Segundo os medicos, o melhor tratamento para a cutis é o uso da agua e de um sabonete puro que, desobstruindo os póros, permita a respiração da epiderme.

O Sabonete Gessy, deliciosamente perfumado, feito de oleos vegetaes seleccionados, é puro e neutro. E' indispensavel para o seu banho diario e, para o rosto. Use-o de manhã, antes de fazer a sua "maquillage", e á noite ao retirar a pintura.

Removendo impurezas, o Sabonete Gessy, de espuma suave e perfumada, vitalizará a sua pelle, tornando-a bella, fresca e saudavel.

GRATIS! DD 5 7
Se desejar receber "Eva e Venus", conselhos uteis sobre o tratamento da pelle, remetta este coupon á Cia. Gessy, S. A., Caixa, 237, Campinas, com o seu nome e endereço.



UM 1\$500
No Rio e São Paulo

**SABONETE
GESSY**

Producto da Companhia Gessy, S. A.,
fabricantes do Creme Dental Gessy,
contendo leite de magnesia.

PURO COMO A ROSA QUE LHE DÁ A CÔR

Não ousaram, porém, de-
fender essa hypothese por-
de mais arrojada. E ás re-
liquias, fatalmente desmora-
lizadas, foi dado o destino

que lhes compelia — não
sem desgosto dos habitantes
que assim perdiam um mo-
tivo de tanta satisfação e
orgulho.

PENSAMENTO

Por mais que o espirito
caminhe não vai tão longe
como o coração.

CONFUCIUS.

NOIVADO

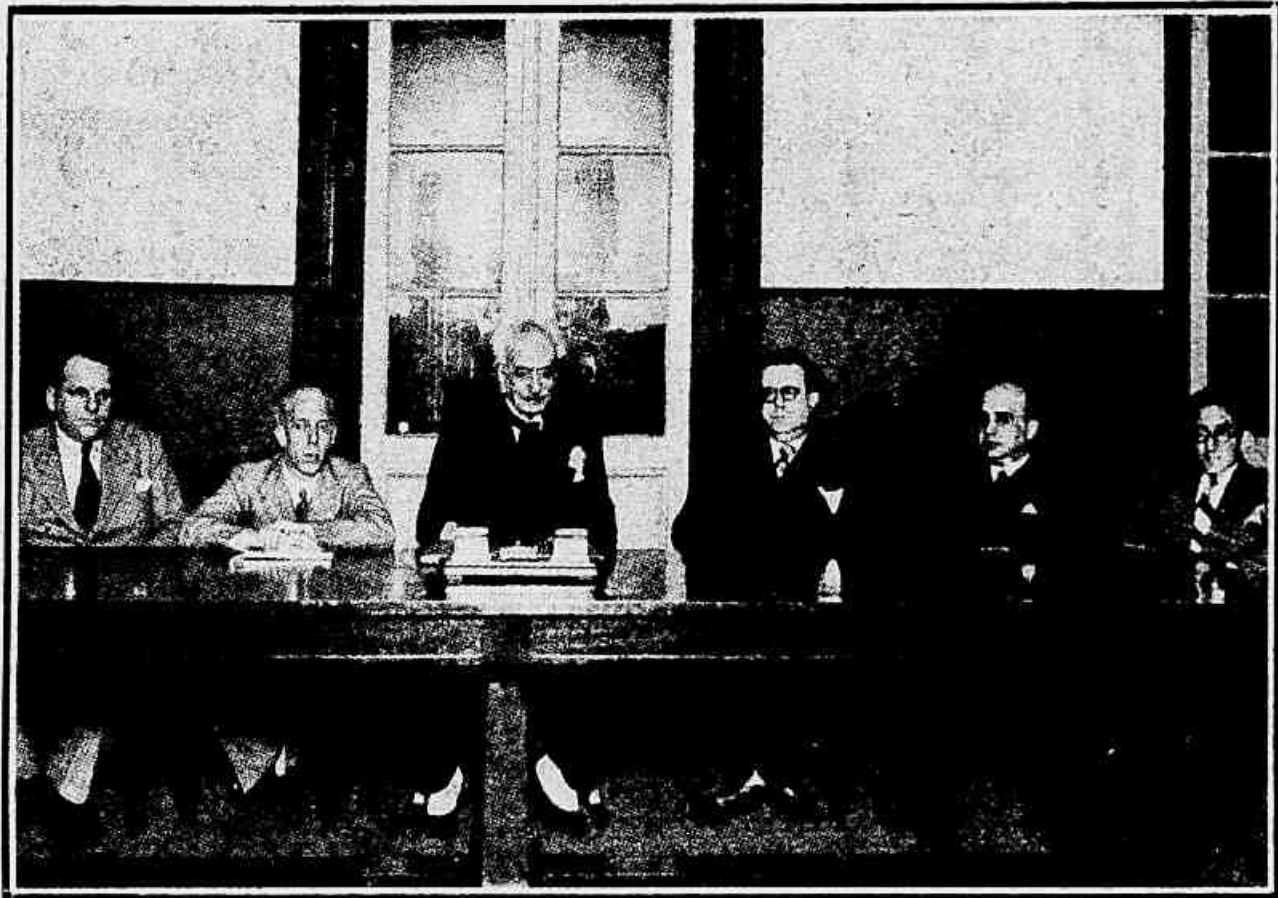


O noivo — A situação do Flamengo é magnifica. Se fizer mais tres pontos, ganha o campeonato. E isso, agora, é sopa, minha filha, é sopa!

AS VISITAS A. A. B. I.



O desembargador Elviro Carrilho, presidente da Corte de Appellação, na sede da Associação Brasileira de Imprensa.



O dr. Ramon Cárcano, embaixador da Argentina, presidindo uma reunião na Associação Brasileira de Imprensa.

Descoberta duma cidade do século IX

O sr. Goloulew, director da Escola Franceza do Extremo Oriente, chegou o mez passado a Paris, relatou os pormenores das excavações e pesquisas que acabavam de ser feitas nas imediações de Angkor, no Camboja. Foi assim encontrada uma cidade do século IX, de cuja existencia se tinha indubitavel noticia mas

KLIM
"Lady"

FÓRMULA MEDICINAL.
SUAVEMENTE PERFUMADO

Depois de uma Doença é preciso recuperar sem demora as forças perdidas

Novo modo agradável de tomar o Oleo de Fígado de Bacalhau. Rapido aumento de peso.

Nada como as maravilhosas vitaminas de oleo de fígado de bacalhau para fortificar rapidamente os convalescentes — todo o mundo sabe.

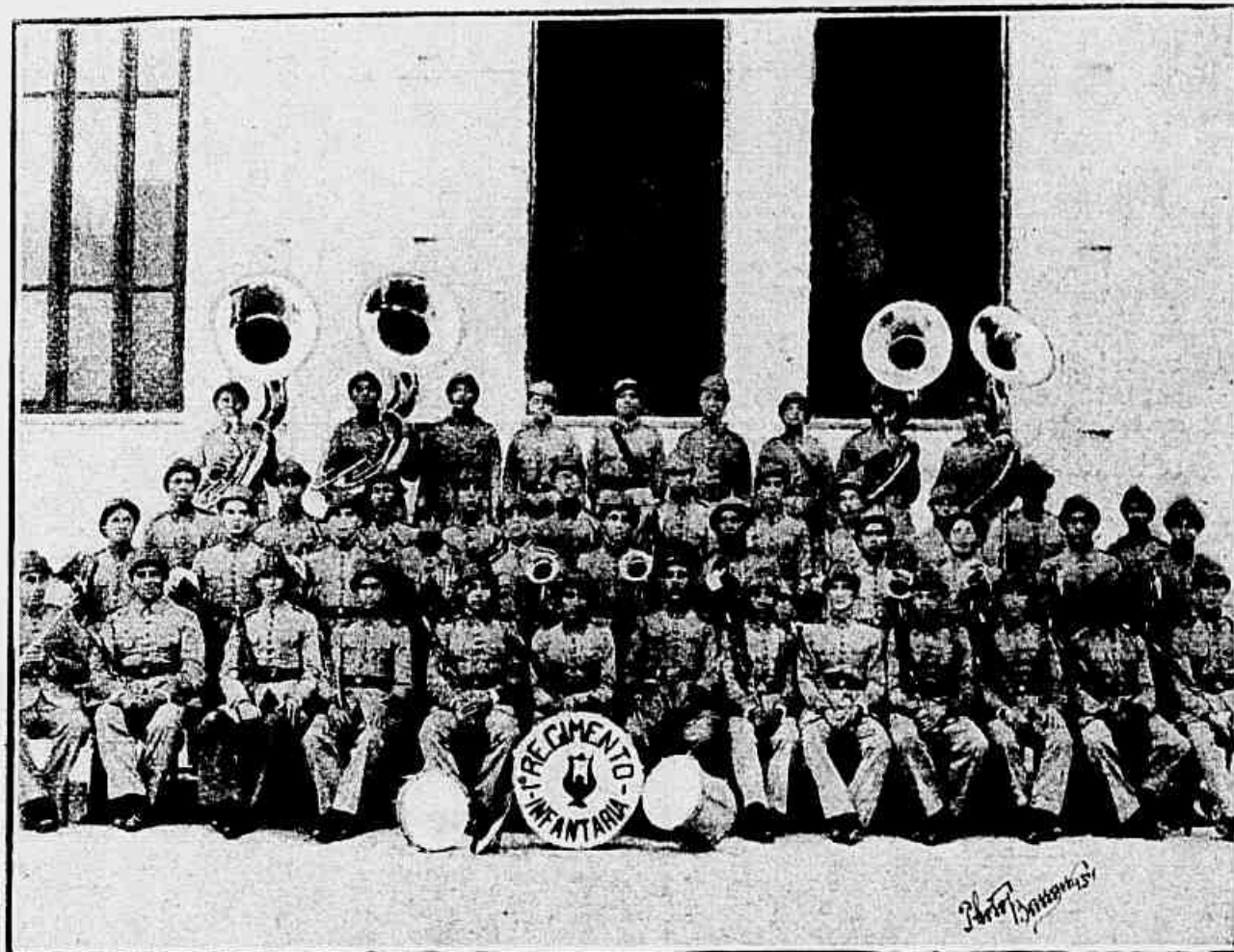
Mas ninguém o quer tomar, pelo seu cheiro enjoativo e mau gosto, e também porque atrapalha o estomago.

Por isso os medicos modernos aconselham agora tomar as Pastilhas McCoy (McCoy) de Oleo de Fígado de Bacalhau, pelos resultados surprehenderes em milhares de pessoas que perderam as forças devido a enfermidades graves, e especial-

mente depois de uma gripe, uma tosse ou um resfriado renitente.

Compre em qualquer pharmacia uma caixa de Pastilhas McCoy. O preço é modico, e estão cobertas por uma camada de assucar, que as torna agradaveis ao paladar, e efficazes no verão como no inverno. As pessoas fracas — homens, mulheres e crianças — tomam-n'as para recuperar as forças e augmentar de peso rapidamente. E com tão bons resultados que geralmente augmentam 5 kilos em um mez. Exija as Pastilhas McCoy. Não aceite substitutos.

VIDA MILITAR



A banda de musica do 1.º Regimento de Infantaria do Exército, aquartelado na Villa Militar.

cuja exacta situação era ignorada.

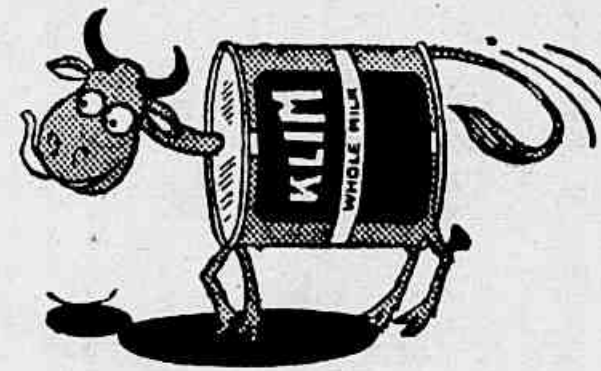
"Conseguimos levar a bom termo os nossos trabalhos — declarou o sr. Goloulew a um jornalista — graças aos nossos modernos processos de investigação e especialmente ao methodo aereo do Rev. Poihelard.

ASSADURAS, BROTOEJAS E TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE CURAM-SE PROMPTAMENTE COM O MILAGROSO PÓ PELOTENSE.

Vende-se nas pharmacias.

Encontrámos vestígios de templos e outros edificios. As excavações a que se vai agora proceder revelarão ver-

O LEITE QUE SE
CONSERVA SEM
REFRIGERAÇÃO



EXPERIMENTE KLIM. Leite puro em pó. O leite que não deteriora. KLIM é leite fresco, somente com a agua eliminada. Adicione novamente a agua ao KLIM e terá leite liquido, fresco, para todos os misteres. Recommendado pelos snrs.

medicos, até para os mais debeis Bebés. Si o seu vendeiro não tiver KLIM, envie-nos, por obsequio, o nome e endereço delle.

SCHILLING, HILLIER & CIA. LTDA.

Caixa Postal 564

Rua Theophilo Ottoni, 44

Rio de Janeiro

Inaugurada a primeira Escola Normal Rural do Brasil



Joazeiro é a cidade onde acaba de ser inaugurada, pelo dr. Moreira de Souza, director da Instrução Publica do Ceará, acompanhado da Embaixada dos Universitarios Cariocas sob a presidencia do academico Justino Araujo Villela, a primeira Escola Normal Rural do Brasil. Aspecto da primeira aula.



— Sabes de que animal era esta pelle?
— Ora essa! De papae que foi quem t'a deu!

dadeiras maravilhas archeo-
logicas.

Os meus collaboradores
não descansam. O sr. Co-
lani descobriu, em Laos,

jarras deliciosamente cara-
cterísticas; e o sr. Marchair
está reconstituindo, perto de
Angkor, os elementos dum
magnifico templo consagrado
a Banteac Arei."

PO' DE ARROZ
Lady
É O MELHOR E
NÃO É O MAIS CARO



A minha familia inteira
Veste, toda, de maneira
A sempre parecer bem;
Seja cuéca, saia ou blusa,
La por casa ninguém uza
S'ndo com a marca **INDANTHREN**.



Indanthren

Minha sogra é costureira
Contra-mestra de primeira
Trabalha como ninguém!
Se recebe uma encomenda
Só a aceita se a fazenda
E' de côr-firme **INDANTHREN**.

A marca **INDANTHREN**, posta em
tecidos de algodão, linho e seda ve-
getal, indica que as suas côres são
fixas, de resistencia insuperada ao
sol, á chuva e ás repetidas lavagens.



O CONGRESSO NACIONAL DE IDENTIFICAÇÃO



A' esquerda: membros do Congresso Nacional de Identificação em visita ao sr. Benedicto Valladares, interventor federal em Minas Geraes, que se vê assinalado. A' direita: a visita dos membros do Congresso ao Gabinete de Identificação de S. Paulo.

Academia Brasileira de Musica



As figuras do nosso grande mundo musical que tomaram parte no 49.º Concerto da A. B. de Musica. Vê-se o prof. Chiaffitelli entre as senhoritas Onelia Macedo (piano) e Hylza Bhering (violin) e sr.ª Ruth Valadares Corrêa (canto).

A cabelleira do artista

O actor que representa o papel do Christo na celebre

Paixão de Oberammergau é conhecido no mundo inteiro, de tal maneira as photographias tem divulgado a sua magnifica cabelleira natural.

Esse artista, que se chama Anton Lang, recebeu recentemente uma proposta original. Um millionario norte-americano lhe propunha com-

NOITE DE S. PEDRO



A noite de S. Pedro no lar do casal Laurp Brito, dedicada a seu filho Sergio Pedro.

Peça Calçado

Louto
RIO
FERREIRA SOUTO S/A

NA CERTEZA DE
PEDIR O
MELHOR



À VENDA NAS PRINCIPAES
CASAS DA CAPITAL E
ESTADOS

RHEUMATISMO

DÓRES APUNHALANTES, LATEIOS AGUDOS

EDEMAS ARTICULARES



Rheumatismo é o mais cruel dos males destruidores da saúde. Permittindo uma vez, as impurezas e venenos que causam o rheumatismo se alojarem no sangue, o perigo—o serio perigo—começa.

V. S. deve sempre combater o rheumatismo. Não dê oportunidade para que este temivel inimigo o abata, enfraqueça seu coração e faça de V. S. uma pilha de nervos irritados.

O modo mais rapido e garantido de exterminar dores rheumaticas, dores chronicas nas costas, lumbago, sciatica, males resultantes do acido urico, e a fraqueza da bexiga, é um ligeiro tratamento com o universalmente conhecido medicamento—Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga.

EIS O ALLIVIO EM 24 HORAS

Em 24 horas estas Pilulas demonstram como estão actuando atravez dos rins para purificar o sangue, livrando o organismo dos venenos taes como o acido urico, que causam as dores cruciantes.

Não ha necessidade de gastar seu dinheiro em preparados desconhecidos. Em seu proprio beneficio, isto é, se V. S. deseja recuperar com presteza a saúde—recuse todos os substitutos. Estamos convencidos, que tomando com regularidade as Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga os seus padecimentos logo desaparecerão.



prar os soberbos cabellos, à razão de dollar cada um.

Realmente, a offerta era tentadora, tanto mais que a cabelleira iria figurar na collecção capilar, já famosa, do ricão em questão. Anton Lang, porém, que tem orgulho nos seus cabellos ou não tem ambição de dinheiro, registou o negocio.

Dr. Henrique R. Teixeira

Medico pelas Faculdades de Medicina do Porto (Portugal) e Rio de Janeiro.

Dos hospitais de Lisboa e Paris.

VIAS URINARIAS, DOENÇAS VENEREAS E SIFILIS

Consultorio: Rua da Assembléa, 98 - 4.º — Salas 43 e 44

Tel. 2-9669

Edificio Kanitz

A Embaixada da Associação Universitaria do Rio no Joazeiro



Na photographia vê-se a embaixada da Cruzada Nacional de Educação acompanhada do dr. Moreira de Souza, director da instrução no Ceará, e da beata "Mocinha" na residência do padre Cicero Romão Baptista.

PILULAS

DE WITT

PARA OS RINS E A BEXIGA

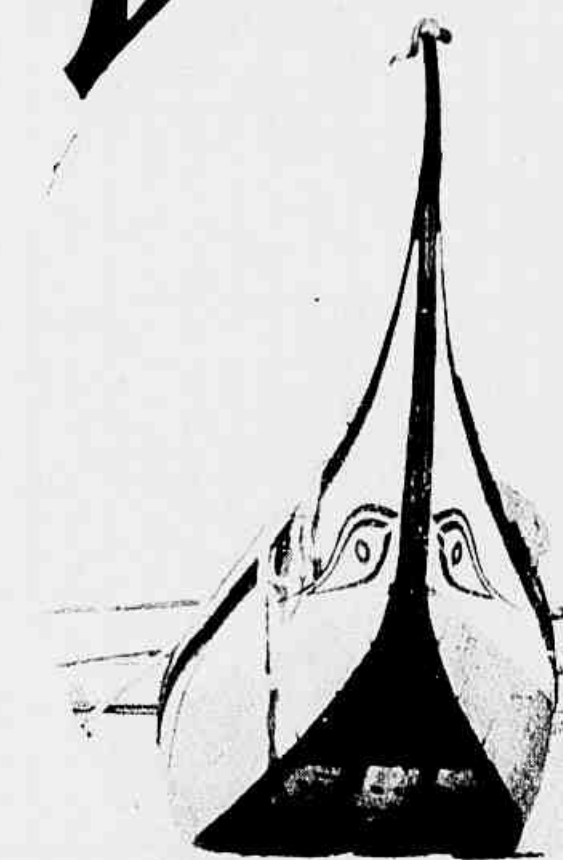
Recommendadas com absoluta segurança em todos os casos de Rheumatismo, Dóres nas Costas, Dóres Articulares, Sciatica, Males da Bexiga, Impureza do Sangue, Lumbago, Perda de Vigor, Perturbações dos Rins, Dóres nos Quadriz e todo depauperamento resultante do excesso de Acido Urico no organismo.

BARCOS de PORTUGAL

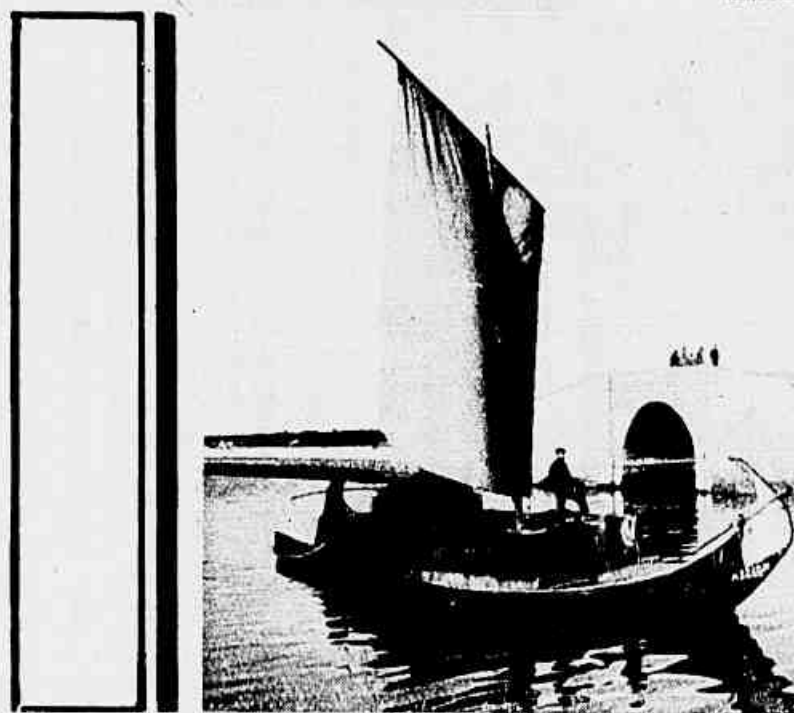
Barcos para a pesca da sardinha (Caparica); tem olhos pintados à proa, e na ponta desta um chifre como *porte-bonheur*.



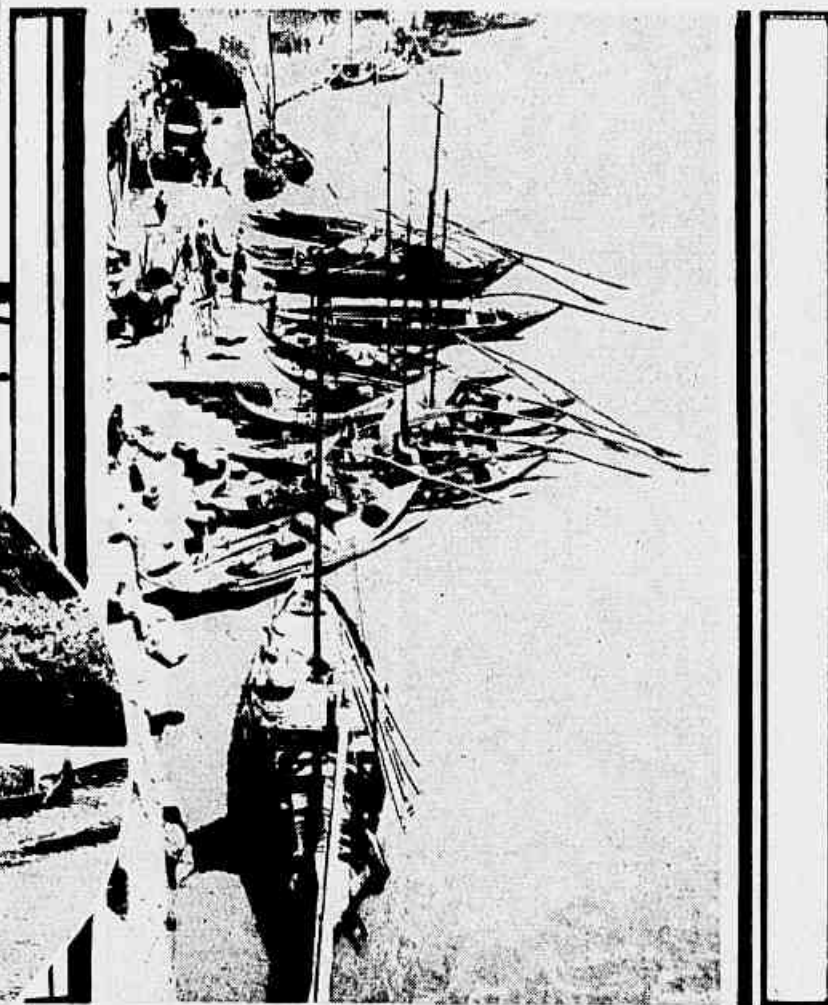
Os barcos de Cezimbra, também descendentes dos phenícios, tem os olhos typicos e na ponta da proa a bola que protege a vela dos rasgos accidentaes.



Outro aspecto dos mesmos, para que se veja a proa em bico. Como se verifica, tem, — todos — os "olhos" que afugentam os "maus espiritos".



Um gracioso barco de Aveiro, especie de chata para transporte de sargaços, lenha e sal.
A' direita — Outro barco dos rios de Portugal: comprido e estreito, manobrável à vela ou à vara, é como uma garça nos charcos.



Por fim, o "rabelo", usado no transporte de pipas de vinho e guiado por um remo longo e flexivel.

A ALMA pitoresca dos cogumelos, em aglomerados claros num trecho de bosque, falou-me um dia em que, com o coração despreocupado e alegre, passeava pelos campos, querendo aprender com os passarinhos o rythmo das suas lindas e variadas canções:

— Não ouve você, por acaso, as mil confidencias que todos nós fazemos ao passeante solitario? Como é que só agora você ouviu a nossa voz?

Parei, cheia de surpresa, mas immensamente encantada. Sentei-me, depois, junto aos alves cogumelos e, acariciando o veludo dos seus pequenos corpos frageis, respondi numa risada de satisfação, de bem-estar:

— Eu suspeitava, sim, que vocês falassem! Quem me abriu as idéas para isso foi o delicioso poeta que se chamou Banville. Essa adoravel alma, feita de idyllios gregos e canções romanas, frauta de Pan que se fez homem e juncos sonóro que se fez lyra das civilizações, esse poeta que tanto amou a simples natureza e tanto idolatrou as clareiras opulentas dos bosques, por varias vezes afirmou que tudo, dentro das sélvas, fala e até faz conferencias eruditas a respeito dos themas mais diversos!

A alma pitoresca dos cogumelos claros,

BANVILLE

aos meus olhos assombrados, fez balançar os aglomerados calmos como se um vento impetuoso estivesse a sacudil-os:

— E você, que aprecia Banville e o comprehende, só agora é que teve ouvidos para ouvir a nossa voz! E, naturalmente, pensa que sómente nós falamos! E' mesmo uma pobre poetisa ignorante! Preste attenção á voz das cousas, e ouça como sabe falar! Fala em canções, fala em murmúrios! Ouça!

Envergonhada da minha miséria humana, procurei então ouvir. E, no fim de um certo tempo, eis que um hymno maravilhoso resoou no bosque, composto das vozes mais extranhas, sahidas das gargantas mais rudimentares. Era o sibillo das lindas cobras verdes, o zumbir austero dos besouros, o chiar estival das cigarras, o canto meigo e gorgear de mil passaros, o cochicho do vento, o som de beijos que é a voz da brisa, os milhares de insectos com os seus divinos sussurros, o gorgolejar soluçoso das fontes, o estalar macio da relva e das folhas que caem, o bulicio extasiante dos ninhos em que ovinhos se quebram para o nascer dos filhotes e em que as aves-mães se agei-

tam para chocar melhor ou para melhor aquecer os recém-nascidos!

Tudo falava, tudo cantava, tudo ria! Commentarios burles-

cos, episodios anecdoticos, zombarias, conferencias graves interrompidas por vaías alegres, sambas carnavalescos, convites sentimentaes, melodias apaixonadas, queixas dolorosas, que sei eu! Um besouro muito pretençioso era apupado por toda uma colmeia de abelhas industriosas. Os formigueiros riam a perder das cigarras bohemias. Um casal de rôlas que se namorava era obrigado a fugir, confuso, ante as caçoadas dos pardaes. Um melro viuvo, a chorar, era consolado pela colonia dos passaros enlutados. E á beira do seu ninho, dona Patativa falava da vida alheia, rodeada de um grupo de aves desoccupadas e tagarellas...

E os cogumelos não me quizeram deixar partir. Como se tivessem mãozinhas, seguraram-me as vestes e imploraram:

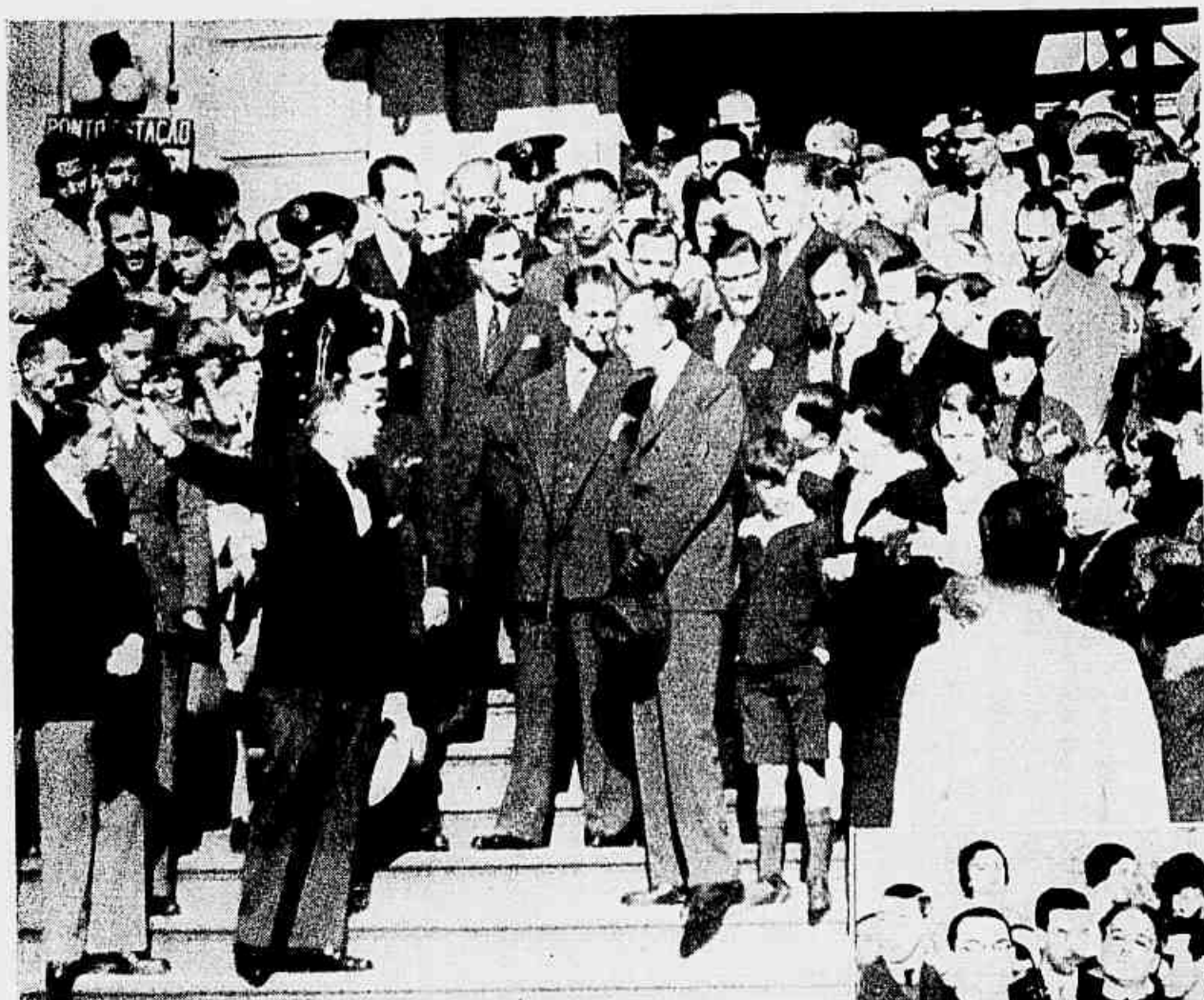
— Fique connosco, fique! Não volte á cidade! Se Banville morreu, o nosso querido amigo, você ficará no lugar d'elle, sempre em nossa companhia, para cantar, como elle cantou, nessa voz feminina de você, poetisa que nos ama e a quem nós também amamos, tudo que você hoje viu e aprendeu no coração dos bosques!

MARINA COELHO CINTRA



JORNAL de SÃO PAULO

Arthur de Vasconcellos — representante geral da REVISTA DA SEMANA — Praça da Sé 43 - 1.º - salas: 103 - 103 A e 111 —
Caixa Postal 1817 — Telephone 2-7455 — End. Telegraphico ARTUS — S. Paulo.



A chegada do dr. Armando de Salles Oliveira — interventor federal em São Paulo — à cidade de Jahu, onde foi presidir a inauguração de varias obras de assistência social e do Forum local.



MAPPIN STORES
SOCIÉDADÉ ANONYMA INGLESÁ

Os maiores estabelecimentos de Modas do Brasil convidam V. Ex. a fazer-lhes uma visita na sua proxima vinda a S. Paulo.

P. Patriarcha, 2-S. Paulo



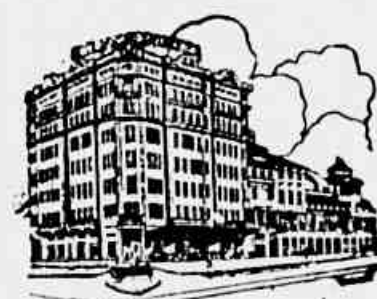
A cerimonia da inauguração da "Casa da Criança" de Jahu, na sede da "Associação Feminina Por Jahu Forte".

CASA MAGDA



O melhor Instituto de Beleza de S. Paulo
Rua Major Sertorio, 68
Phone 4-3675 - SÃO PAULO

ATLANTICO HOTEL SANTOS



Teleph: 2812 - 1858 - 2618 C.
End. Teleg.:
ATLANHOTEL — SANTOS
150 apartamentos com banheiros e telephone.
Água corrente, quente e fria, em todos os quartos.



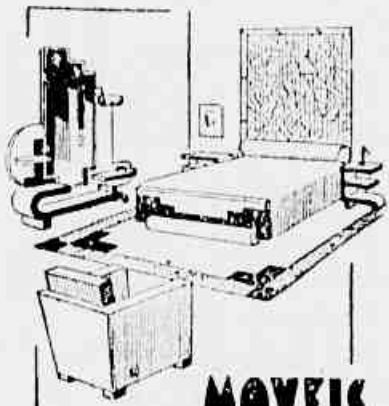
Aspecto parcial da mesa do banquete oferecido ao Interventor pelo Partido Constitucionalista Municipal de Jahu no "Jahu Club".



O interventor — dr. Armando de Salles Oliveira — orando no banquete que lhe ofereceu o Partido Constitucionalista de Jahu.

Esplanada Hotel
SÃO PAULO

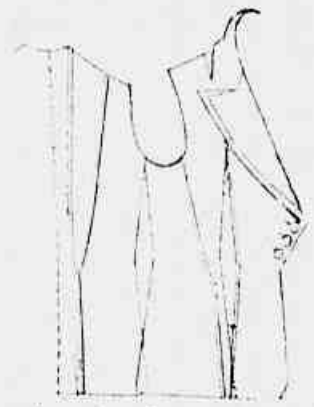
O MELHOR
O MAIS CONFORTAVEL
O MAIS BEM SITUADO
QUARTOS DESDE 20\$000



MOVEIS
PASCHOAL BIANCO
AV. RANGEL PESTANA 228 230232
S. PAULO

Visitem em nossas
exposições internas
os novos modelos 1934

Aprenda a cortar e confec-
cionar seus proprios vestidos,
economizando assim o di-
nheiro de seus paes!
Só ha uma escola com sis-
tema proprio.
CURSOS RAPIDOS E EFICIENTES
FREQUENCIA SELECIONADA.



Escola theotico-pratica de
corte e costura **GROTTERA**
Rua da Liberdade, 81
Telephone 2-3091
SÃO PAULO

A maior fabrica de
MOVEIS esmal-
tados
da America do Sul.



R. S. TA IPHIGENIA, 11-A
T. 4-6487; Caixa postal 1006
S. PAULO



1—No palacio do Governo: o interventor recebendo os universitarios mineiros e gaúchos. 2—No I. Historico e Geographico: o prof. Mendes Corrêa, Reitor da Universidade do Porto, fazendo a sua conferencia sobre "O homem na série animal". 3—No Centro do Commercio e Industria de Madeiras de São Paulo: a conferencia do engenheiro Mansueto Kascinski, sobre a "Cubagem das arvores abatidas (toras)". 4 e 5—Grupo no baile lusocapipa, do Orpheo Portugal, uma das notas interessantes das festas de Junho.



Duice, filha do sr. José Prata e d.
Lucilia Prata.



Augusto Antonio, filho do sr. Frederico
Carelli e d. Elvira Barros Carelli.
(Carangola) — Minas.



Nelly e Ernesto, filhos
do casal Antonio Mea-
des Lima e Yvonne
Alexandre Lima.



Jefferson, filho do casal Maria
Henriqueta e Ildelfonso Silveira.



Bibi, filha do sr. Antonio Amorim
Diniz (Duque) e d. Elvira
Martinelli Diniz.

Não costumam grandes homens ter descendentes continuadores de gloria e valor. Não raro progenies preclaras acabam em lamentáveis fins de raça. Nem só materialmente as perolas rolam na lama ou conforme o Evangelho vão a porcos. A propria Historia robora o conceito: Commodo finda os Antoninos.

Ainda a Historia vae fallar-nos, ao arrepio, de dous grandes homens, dos maiores de que se ufana a Inglaterra; vae apresentar-nos pae e filho, ambos em mutuo realce.

Designa-os a historia ingleza pelos nomes de primeiro e segundo Pitt, dous Guilhermes completados na vida e unindo-se nos annaes de uma nação.

O primeiro Guilherme Pitt nasce em 1708 quando, nas vespas de Pultava, assiste a Europa ao duello entre Pedro o Grande e Carlos XII, urso contra baleia.

Pitt moço entra para o exercito, obrigado a deixal-o pela gotta, tortura de tantos apesar do nome medico de insignificancia.

Não podendo permanecer na tropa, Pitt resolve combater na politica, campo de acção onde não raro sôa tinar, de armas ou de dinheiro, este mais frequente.

Pitt, oppondo-se ao systema corruptor de Walpole, figura na Camara dos Comuns. No parlamento colloca a Inglaterra no que talvez se possa chamar um quadrado invencivel de qualidades: o patriotismo sem reservas, a energia sem par, o super-orgulho do I Inglez, a honestidade invulneravel. Não só nas batalhas o quadrado militar resiste ás investidas de inimigos, obrigando-os a recuar ou demorar exterminios.

A probidade, as mãos limpas, os bolsos só para dinheiro honesto são forças ou pelos menos honras que ainda mais avultam nas épocas de corrupção, quando pouco ha a vender porque quasi tudo está comprado.

Em 1757 a Inglaterra atravessa época do maior desnivelamento moral. Parece sossobrar a dominadora dos mares. Apresenta-se salvador, Pitt, grande voz no parlamento ha tres lustros. Eil-o emfim no poder, chefe de gabinete e neste ministro dos Estrangeiros, pasta de onde pode volver vistas sobre a Europa, desde Portugal pombalino até a Austria de Maria Thereza.

Pitt assenta governo sobre a base dupla da independencia pessoal e da dos principios. Multiplica-se, reforma as finanças, faz frente á guerra dos Sete Annos, contra a França sobretudo, acaba subtrahindo-lhe o Canadá e a India para sommal-os no activo colonial inglez.

Deixa poder em 1761, ainda com um rasgo de independencia, excepção em politica, por se recusarem os membros do proprio gabinete Pitt ao rompimento da guerra contra os signatarios do Pacto de Familia pelo qual Choiseul unia quatro Bourbons soberanos.

A Pitt succede lord Bute desejoso de encerrar a guerra dos Sete Annos, forçado entretanto a acceitar luta. No parlamento a voz de Pitt é contra a paz. Anno depois encerra-se a pugna dos Sete Annos, legando immenso *de-jicit* á Inglaterra para futuro bem da independencia dos Estados Unidos.

A paz de Pariz — *bête comme la paix*, dizem os francezes — eleva a Prussia de Frederico II e confere a supremacia á Inglaterra de Jorge III, o porvindouro demente de 1810.

Em uso de razão em 1766, Jorge III chama Pitt de novo ao poder, torna-o lord e conde de Chatam. Mas os annos e as enfermidades já pesam sobre o novo par, o novo aristocrata. Enfara-o a politica, nem ao menos para elle temperada pela popularidade. Na America

UM DISCURSO de PITT

POR ESPERAGNOLLE DORIA

os Estados Unidos movem-se contra a Inglaterra. Pitt afasta-se dos negocios publicos. Da vida retira-o a morte em 1778, anno em que morrem tambem Voltaire, o descarnado escarninho; Rousseau, o homem da Natureza; Linneu, o homem das plantas.

Desapparece Pitt aos setenta annos



Guilherme Pitt 1º (1708 — 1778)

Retrato por Hoare em a National Gallery.

mais vividos para a patria do que para elle mesmo. Quem o quizer ver bem contemple-o em duas telas de uma das numerosas salas da *National Gallery*, no retrato de Hoare ou no "Conde de Chatam pela ultima vez na Camara dos Lords" de Copley. Achar memoria e monumento de Chatam é perder-se na abbadia de Westminster, no *North Transept*, onde jazem Canning, Beaconsfield, Palmerston, Peel, Gladstone. Demorar-se diante de taes tumulos é viver muito para trás pensando no adiante.

Gozou o primeiro Pitt a felicidade de ser homem de bem na grata extensão da palavra. Reservava-lhe o destino outra ventura, a de successor, a de filho lhe sobredourar a gloria.

Nasce o segundo Pitt, Guilherme como o pae, em 1759 quando a Inglaterra põe armas e ambições na guerra dos Sete Annos.

Aos vinte e dous senta-se segundo filho do conde de Chatam na Camara dos Comuns. Aos vinte e seis annos é ministro quando o Reino Unido tem pouco mais de doze milhões de almas.

Conserva-se o segundo Pitt no poder, dirigindo diplomaticamente a patria, durante dezesseis annos. No seu ministerio, em 1793, Luiz XVI é decapitado na praça da Revolução, outr'ora da Concordia como hoje.

Poucas nações europeas não se ajuntam á Inglaterra para combater a França guilhotinadora de Luiz Capeto. Para a guerra, como sempre, a Grã-Bretanha tomava as ondas com formidavel esquadra.

Como quasi sempre, é a Inglaterra victoriosa no mar, a ponto do *Comité de Salut Public* ter necessidade de crear a lenda do sossobro do *Vengeur* do qual a maioria da tripulação foi salva pelos inglezes. Comtudo segundo a Convenção ninguém tinha escapado e todos morriam gritando Viva a Republica. A verdade é muito torcida para necessidades de certas causas em qualquer tempo. E' preciso desconfiar de muitas historias na que leva maiuscula.

Da sua ilha albionica o segundo Pitt assiste ás transformações sociaes e governamentais da França até 1801. Desce do governo duplicando o commercio inglez, as rendas publicas, a marinha nacional.

Entrega poder a Addington, creatura sua, para tornar possivel a paz de Amiens com a França. Em breve eil-o de novo á frente da Inglaterra mobilizada contra a França, Napoleão imperador em 1804. Anno depois o novo monarcha prepara a invasão da Inglaterra em Boulogne. "Doze horas de travessia feliz para nós, exclama Napoleão, e a Inglaterra viveu." Mas isto é só *un rêve*.

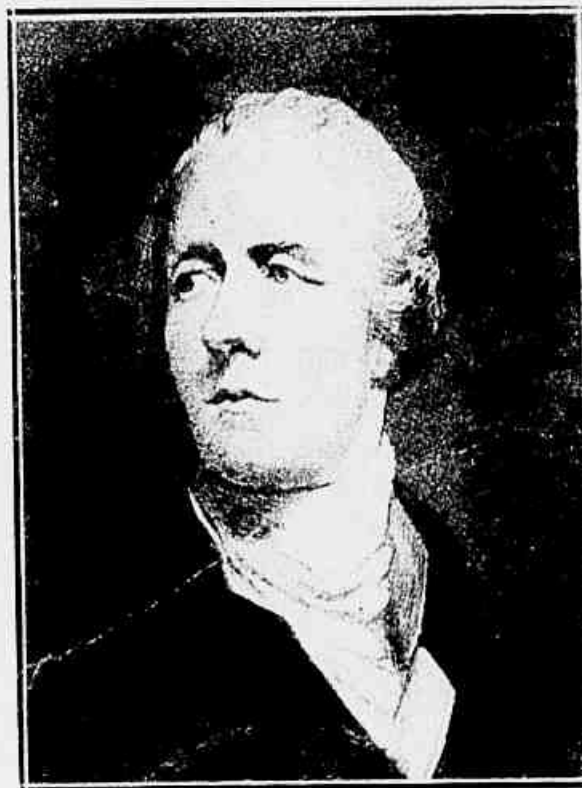
A 2 de Dezembro de 1805, para solennizar coroação, Napoleão vence em Austerlitz. A 25 de Janeiro de 1806 expira o segundo Pitt no vigor da idade. Disse-ram que a noticia de Austerlitz lhe apres-sara morte, embora Trafalgar compensasse a derrota austro-russa na Moravia.

O segundo Pitt foi repousar ao lado do pae em Westminster, o incomparavel pantheão mortuario onde o visitante a cada passo tropeça na gloria deitada nos tumulos: Darwin e Herschel em campas rasas na visinhança de Newton; Haendel, o musico, proximo de Garrick, o actor, a pouca distancia de Dickens.

Como a voz paterna a do segundo Pitt honrou a tribuna parlamente ar ingleza, grande antemural da liberdade.

Um dos discursos do segundo Pitt vae interessar-nos por haver n'elle assás Brasil. Eis vertida a oração do inimigo de Napoleão e impressa em Lisboa sob o titulo de *Discurso do immortal Guilherme Pitt*.

"Sim, meus Senhores, eu teimo se continue a Guerra; e no presente Discurso mostrarei a minha opinião porque vejo que os interesses e a Gloria da Nação assim o pedem, e assim o mandão."



Guilherme Pitt 2º (1759 — 1806)

Retrato por Lawrence no palacio de Windsor.

Referindo-se á Revolução Franceza, que estudada de perto é mar de horrores e baixezas que se propunham a corrigir crimes e vícios, dizia Pitt:

"O Povo Francez, destinado para espalhar no Universo males contagiosos, incuraveis e mortiferos, por um effeito do character petulante, e orgulhoso, e pelo maior de todos os Delictos, transtornou toda a ordem estabelecida na Sociedade, revoltou os Vassallos contra os Soberanos, e disse que não havia Deus que temer."

Por este caminho pretendeo a Nação Franceza dar Leis á Terra e ao Céu, ser senhora do mundo e aniquilar todos os direitos de maneira que até o Natural quiz sujeitar ao seu capricho, á sua opinião e ao seu enthusiasmo.

Oppozêrão-se-lhe as Nações, oppoz-se-lhe a Inglaterra ligada com ellas; assim o pedia a Justiça e a Causa, assim o exigião os Interesses da Gram Bretanha, que devião tirar parte do todo de huma Guerra Justa, que ella não promoveo maliciosamente."

Não se limitava Pitt a declamações; ao lado do mal punha logo remedio. Dizia pois:

"Tem a Gram Bretanha feito observar com precisão e miudeza, assim Mathematica como Politicamente, todo aquelle Paiz ou Região do novo Mundo chamado America Meridional, onde o nosso Augusto e antigo Alliado de Portugal tem o Dominio de um vasto Continente, e onde convem á Gram Bretanha fazer assentar o Throno do Imperio Portuguez."

Collocado o Throno de Portugal na America, e feito hum tratado exclusivo de Commercio, e por consequencia dividida a America da Europa, então a Gram Bretanha com seu Augusto e Antigo Alliado augmentarão o Novo Imperio, sendo este conhecido desde o Istmo de Panamá até o Estreito de Magalhães."

Mas advertia Pitt "se todas as Potencias unidas á França brigão com a Inglaterra, restão á Inglaterra recursos mais certos e he collocar o *Principe do Brazil* na America e, quando Elle ignorante dos seus verdadeiros Interesses ou corrompido pelas proposições pacificas da Perfidia Franceza não annuir ás Proposições da Inglaterra, esta fará dous desembarques ou invasões subitas e formidaveis naquella Peninsula, huma no Centro do Brazil, outra no Pará, huma da parte do Nascente, outra do Poente, naquella parte mais opportuna para a manutenção do throno."

Ao Parlamento inglez expunha Pitt os seus planos. Constavam do estabelecimento de colonias povoadas por todas as gentes salvo francezas; edificação de cidade, a Nova Lisboa, para séde do Imperio Meridional; abertura de estradas reaes conduzindo da nova capital posta no centro do Imperio ao Pará, Rio do Janeiro, Olinda, S. Salvador, Callão de Lima e outros pontos.

O imperador do novo imperio apoderar-se-ia de todas as possessões hespanholas. A Gran-Bretanha e o Grande Imperio seriam os arbitros do commercio universal.

"Transportaremos para lá, dizia Pitt, tudo o que pertencer para as Fabricas e o que respeita aos tres Reinos da Natureza enterrado e escondido naquella Região depressa sahirá á luz. As Armadas tanto Portuguezas como Inglezas com a abundancia das Madeiras serão formidaveis a todo o mundo."

Segundo o estadista inglez cumpria ao novo imperador abrir caminhos para todos os portos onde, menos os francezes, teriam entrada franca e livre todas as nações, todos os povos, todas as bandeiras, todas as linguas, todas as religiões. Mas nos portos de mar nem para se livrarem de naufragio navios francezes penetrariam.

De accordo com os planos de Pitt haveria "uma especie de inquisição terrivel para dentro do Grande Imperio". Nelle não existiria francez de nascimento ou costumes, nem sequer livro em francez, salvo traduzido em outra lingua. Ninguém poderia fallar ou ensinar francez. Nas alfandegas nenhuma fazenda seria despachada para os portos de França.

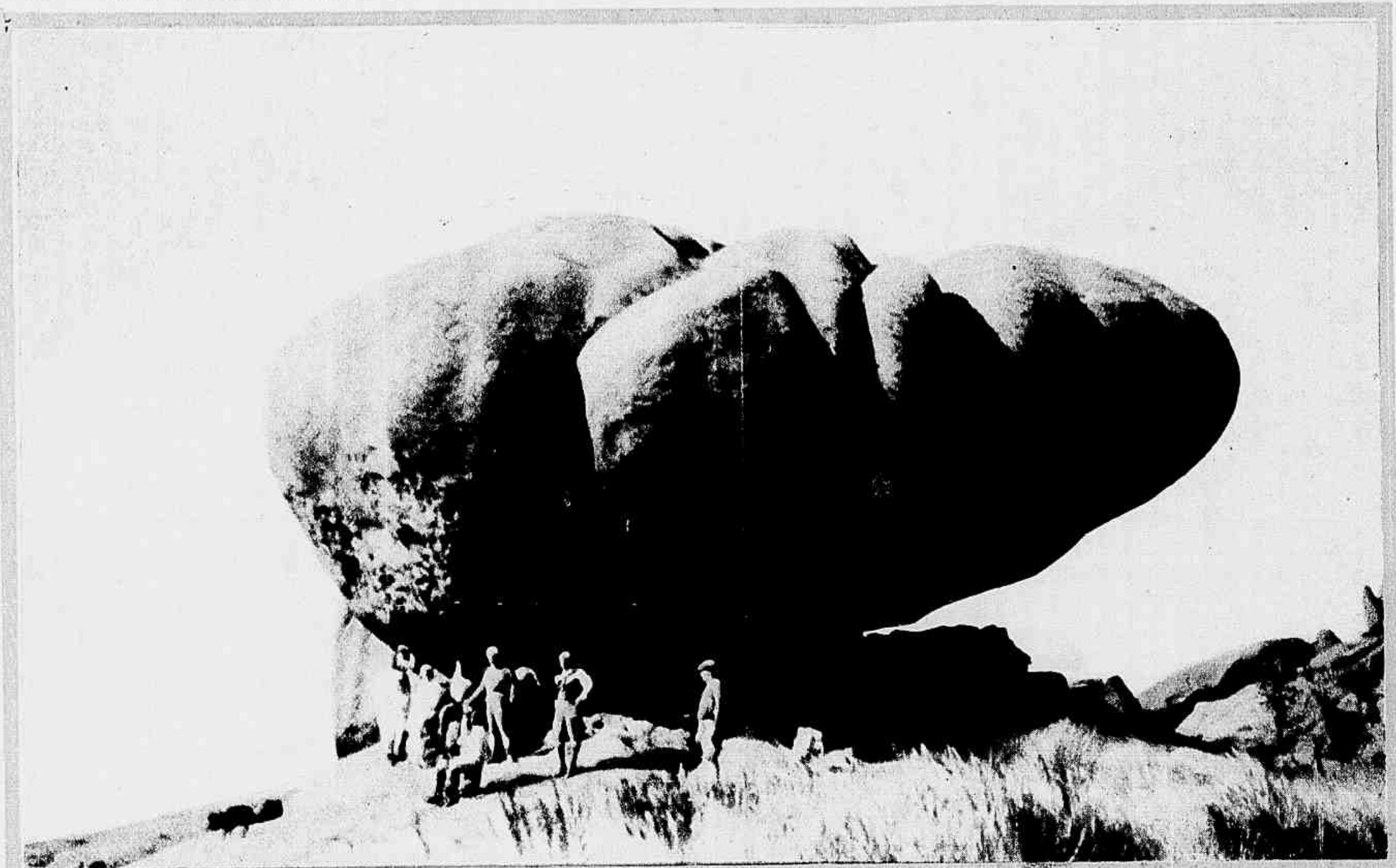
O trigo da Grã-Bretanha seria levado á Peninsula, os inglezes alliar-se-iam aos portuguezes, "senhores das minas mais preciosas que o sol cria." E exclamava Pitt: "Quando daqui a cincoenta annos as Nações Amigas ou Escravas da França olharem para Si e para Nós, conhecerão (mas já tarde e sem remedio) a politica de *Jorge Terceiro*, a differença em que ficão de huma Potencia que vai a subir com as outras que vão rapidamente a descer."

A tudo isto com a Historia diria Shakespeare: *words, words, words* — palavras, palavras, palavras.

Nossa Terra

A "Tartaruga", um dos monumentos naturais de granito da nossa terra. A distancia, tem a conformação perfeita de um chelonio. Encontra-se na Serra da Mantiqueira, no Itatiaya, a 2.400 metros de altitude, e constitue um dos alvos predilectos dos olhares curiosos dos turistas.

(Photo de Clyde A. Sholl, do Centro Excursionista Brasileiro).



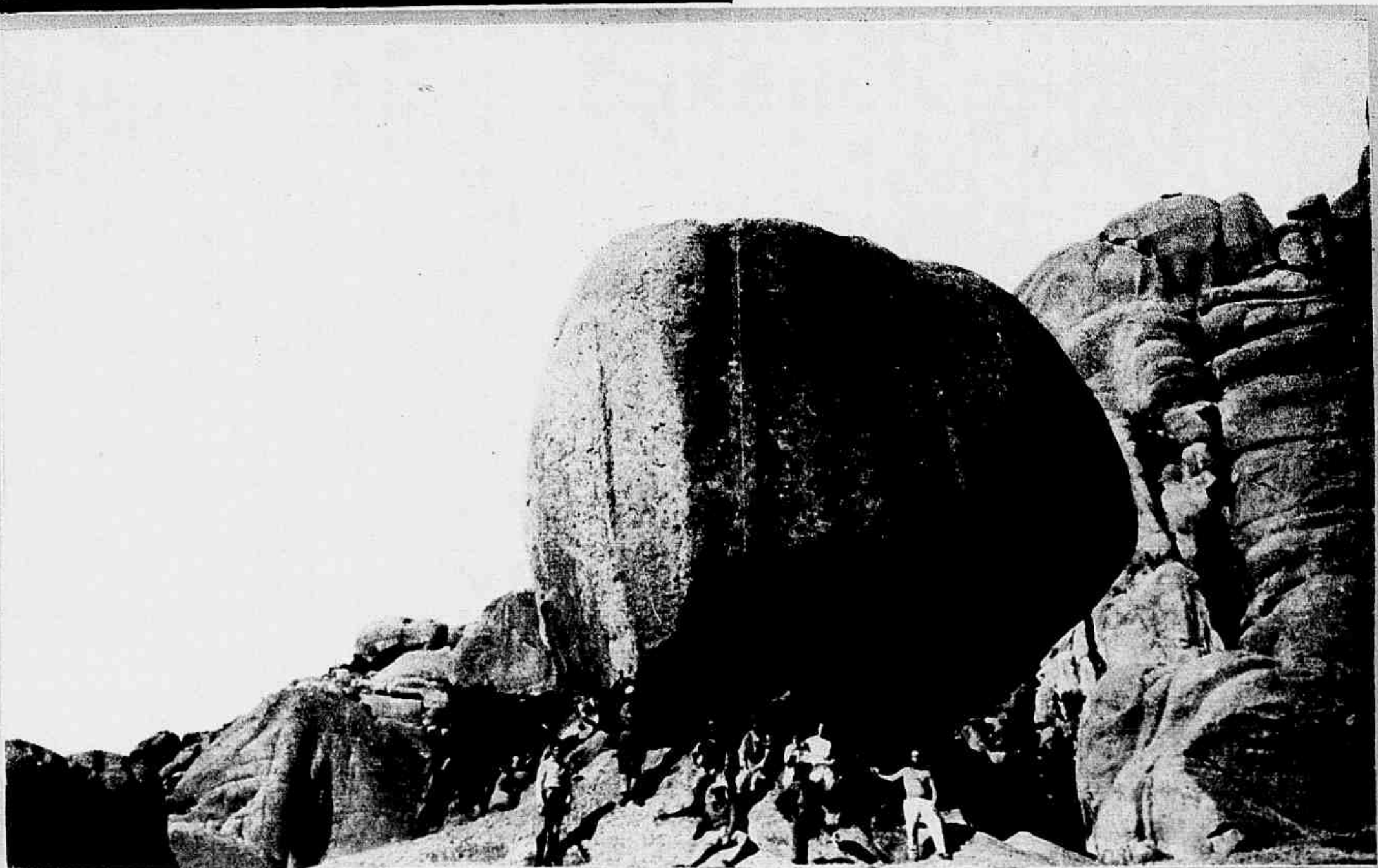
A "TARTARUGA"
E A "MAÇÃ"

Ao alto: a "Tartaruga" e a "Maçã", os dois monumentos naturais do Itatiaya, que se encontram irmanados quasi no pico do Itatiaya, em photographia do alto.

(Photo de Gilberto Ferraz)

Ao lado: A "Maçã", o segundo dos monumentos naturais da Mantiqueira, vista de perto. O grupo que se vê junto do grande bloco granítico dá idéia perfeita das proporções deste.

(Photo de Alberto Guimarães, do Centro Excursionista Brasileiro).





Cow-Boys

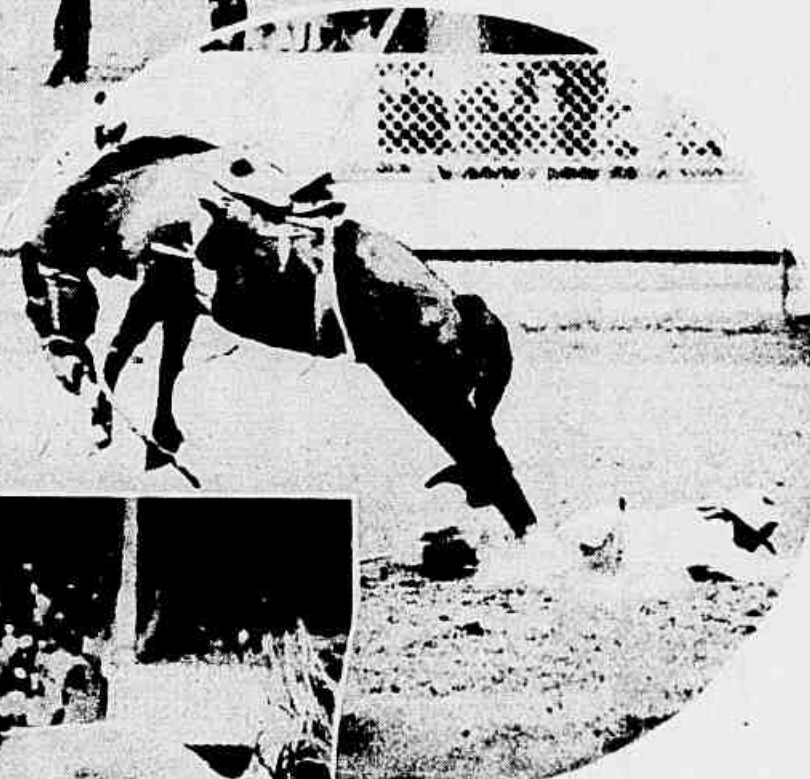
Uma phase típica nas competições de montaria em cavallos "chucros": uma prova em que o cavalleiro deve segurar as rédeas com uma das mãos e conservar a outra livre.



Maxime Henley, u ma "vaqueira" numa prova: uma photo que mostra os estribos ligados e as rédeas duplas — que só se permitem ao sexo fraco.



Um tombo nas provas em touros bravos. Nesta prova o "toureiro" (não se póde chamar cavalleiro, não é?) deve conservar-se montado dez segundos, apenas com uma "corda" por arreoio.



Um cavallo indomavel — o "Meia-noite menos cinco" — despejou Dan Utley, vencedor da Taça de Equitação Principe de Galles.



Um dos concorrentes ás provas: demonstração que caracteriza a coragem dos "picadores" que ora se exhibem no stadium de White City.

Do lado — Ted Elder, vulgo "Suicídio", de pé sobre dois cavallos, pulando sobre um carro. Está caindo porque um dos cavallos prendeu uma pata no carro.

Livros Novos

PALAVRAS E SANGUE, de Papini — (Liv. do Globo — Porto Alegre — 1954)

Giovanni Papini é o autor com que a Livraria do Globo inicia a sua Collecção Nobel, editando Gog. Depois de offerecer ao publico leitor Pirandello, Glasser, Wast e Chesterton,



dá novamente Papini em *Palavras e Sangue*.

Todos os livros do autor italiano fruem um prestigio accentuado, que se vem prolongando através das edições apresentadas em nossa lingua. E está que temos presente, reaffirmado a excellencia dos livros da grande casa editora do Rio Grande do Sul, reaffirma a fama de Papini, cuja leitura tem um doce sabor, impregnadas que são todas as paginas de uma suave e embalsadora philosophia.

Divulgando a obra de Papini, a Livraria do Globo enriquece as letras com esplendidas traducções e põe ao alcance um dos mais curiosos escriptores do momento.

A MULHER QUE VIROU HOMEM, de Newton Bel-leza. — (Liv. do Globo, — Porto Alegre).

Recebemos *A mulher que virou homem*, livro de contos do sr. Newton Bel-leza a que a Academia Brasileira acaba de conferir menção honrosa. O nosso juizo sobre a obra



torna-se, assim, superfluo, de vez que paira sobre ella o juizo superior do Cenaculo dos Immortaes.

Entretanto, vale que se consigne aqui que o autor, antes do livro que o *Petit Trianon* galardoou, teve encomios da critica para tres livros de versos audaciosamente futuristas e outro de contos, *Por culpa de Noé*, a que nomes de respeitabilidade no mundo litterario deram inequivoco apreço. *A mulher que virou homem*, posterior áquelles,

deveria portanto accusar maior firmeza e qualidades meliores, e foi o que se deu.

O titulo da obra premiada é o do primeiro conto, calcado sobre um caso de mudança de sexo, verificado em Minas, e então originalissimo. Hoje, porém, o ineditismo desse conto perdeu um pouco, porque o phenomeno se repetiu mais de uma vez, dando logar a novos casos, ainda em Minas.

E aqui fica o registro do livro que nos veio ás mãos.

BAZAR DE LIVROS, de Raul de Azevedo — (Adersen Editores — Rio — 1954).

O sr. Raul de Azevedo, escriptor de conceito firmado e invejavel operosidade, fazia, quando no Rio de Janeiro, a nota litteraria de VANGUARDA. Era o *Bazar de Livros*, que nos offerece agora em volume — a sua vigesima terceira obra — do qual não constam, entretanto, as noticias sobre os volumes que a sua critica condemnou.

Bazar de Livros encerra



dezenas de chronicas litterarias, breves umas, outras longas, todas ellas porém com o sabor de um perfil de poeta ou escriptor, traçado com a amabilidade do doutor Pangloss, de Voltaire. Paginas ha em que o sr. Raul de Azevedo, viajado como é e conhecedor do Brasil, emprega o encanto do seu commentário, da sua observação pessoal e, assim, a sua critica é uma suavissima sequencia de aspectos e de climas, polvilhada de transcripções a proposito e superiormente orientada.

■ *Bazar de Livros* é uma obra que se define num magnifico ensejo de se travar relações com algumas dezenas de litteratos, embora com a fugacidade que tem as rapidas apresentações nas calçadas elegantes das avenidas.

O 14, por Hormino Lira — (Liv. do Globo — Porto Alegre).

Os contos do sr. Hormino Lira, reunidos em volume que tem o nome do primeiro, são todos brasileiros. Mas não são regionalistas, porque o autor, de um para outro, ora está no norte, ora no sul.

São pequenas historietas, muitas possivelmente observadas pelo escriptor, com um cunho real; outras são inteiramente verosimeis, e todas ellas guardam uma forma de immensa singularidade, aqui e alli cortada por uma rapida nesga de paisagem local e enfeitada com a maneira de dizer as coisas empregada no



local onde a acção se desenvolve.

Não ha em *O 14* artificialismos e deslumbra mentos litterarios. Tudo é simples, modesto, e a impressão que se tem das suas paginas não é de que as tenhamos lido e sim que ellas nos tenham sido contadas, como uma conversa, em linguagem singela, pelo proprio autor.

DJUMÁ, CÃO SEM SORTE — de René Maran — (Liv. Cultura Brasileira — S. Paulo).

A Cultura Brasileira vem lançando no mercado livros interessantissimos. Já nos occupámos aqui de *O Paraíso Norte-Americano*, de Egom Erwin Kisch, e de *Judeus sem dinheiro*, o formidavel romance de Michael Gold. Temos agora em mão o romance de René Maran, o escriptor negro que a Academia Goncourt premiou.

Djuma, o cão sem sorte é, em verdade, a historia de um cão, original pretexto para uma série de paginas cheias de intensi-



dade, tostadas pelo sol africano, com figuras animadas, com costumes bizarros e uma paisagem hostil.

O autor narra a desdita da raça negra — da sua propria raça — nas selvas da Africa, valendo-se do cão que é o heróe do seu romance, e fal-o com uma originalidade de encantar, que domina o espirito do leitor.

Mais um magnifico livro da Cultura Brasileira, com linda e suggestiva capa de Badenes e em optima traducção do sr. Aristides Avila.

AS SUICIDAS

Vês, minha filha? A vegetação desfallece, esgotada, afogada na chuva incessante! O céu está tão escuro! É' quasi noite! O silencio aterral! E nós duas tão amarguradas, tão desgostosas!

Tu, com tua invencível repulsão por tudo, eu com o coração a trasbordar de desespero! E o desespero é o peor conselheiro dos que sofrem!

Foi numa noite assim que teu pai se matou. Tu eras muito pequena ainda e não te lembras de nada. Naquella dia elle chegou a casa taciturno e não me deu o beijo do costume. Estranhei e senti um aperto no coração. Mas não me queixei. Pensei que fossem os maus negocios que o aborrecessem. Tive esperança de que, com o correr das horas, elle serenasse. E passei o resto da tarde bordando, seguidas vezes erguendo os olhos do trabalho para pousa-los no rosto transtornado de meu marido.

Ah! pelas seis horas sahi da varanda, para preparar o café. Sabia que tudo meu esposo deixaria, menos o seu café quentinho das seis da tarde. Porém elle o rejeitou. Isso me chocou e não pude conter o pranto. Plínio levantou-se, tomou-me nos braços, apertou-me de encontro ao coração e pôz-se a chorar também. Limpei-lhe as lagrimas, sentei-o na poltrona e fui á cozinha preparar-lhe um chá de quina, pois tinha febre intensa.

De repente um tiro soou, atroando a casa.

Corri, desvairada, á varanda. Chegou-me ás narinas um cheiro forte de pólvora. E vi meu amado cahido de borco no chão, numa poça de sangue que ensopava o tapete. Senti a garganta contrahida, estrangulada; soltei gritos agudos; tomei meu marido nos braços; procurei estancar-lhe o sangue que brotava da fronte aberta pela bala... elle ainda abriu os olhos e me olhou, já com o olhar amortecido; ergueu então com dificuldade o braço e me apertou, num derradeiro esforço, a mão; depois deixou pender no meu collo a cabeça: estava morto!

A minha dor foi tragica, inenarravel. Tomei-lhe da mão crispada o revólver e examinei-o: tinha ainda uma bala. Pensei: "Porque não acabar também?"

Mas olhei-te. Tu estavas dormindo no teu bercinho e acordaste com o barulho do tiro e dos meus lamentos. E sorriste-me, sobre anjinho inocente!

Foi então por ti que vivi, minha filha. Tua presença me confortava, me dava animo para lutar.

Soube depois que teu pai se matara por haver jogado, compromettendo os nossos haveres todos. Era o unico defeito d'elle! Tão bom, tão carinhoso! Mas tinha pelo jogo verdadeira fascinação. Nunca pude tirar-lhe esse vício. Fingi resignar-me, mas o meu coração sangrava.

Houve luta terrível para que eu não me casasse com elle. Porém triumphei. Lembro-me de uma phrase em espanhol lida não sei em que livro: "Amar á um ser, apesar de sus defectos, es una parte del amor: amar-lo por sus defectos es todo el amor". Essa phrase me ajudou muito!

O nosso casamento foi feliz. Eu pensei que, satisfeita a primeira curiosidade da posse, viessem o tédio, os carinhos indesejados. Mas me enganei. O nosso amor foi sempre igual: um só corpo, uma só alma, até ao dia em que Plínio se matou.

Depois começou o nosso martyrio. Um, cinco, dez, doze annos de lucta sem treguas.

Era o mundo a persegui- nos sem piedade, porque nos viu sem lar, sem protecção de ninguém.

Muitos se chegaram para me "proteger". Mas não era a mim, a ti, que elles queriam ajudar. Queriam era comprar-me, queriam que eu lhes vendesse a minha mocidade, o meu brio, a minha honra. A palidez e o vermelho da vergonha alternavam no meu rosto. Sentia desejos de esbofetea-los, de chicotea-los. Minha alma energica soffria uma guerra brutal. Mas eu venci. Continuei fiel a meu marido. Fui espezinhada, calumniada. Sofri horrores, minha filha! E tu nada comprehendias! Quando me vias chorando, passavas-me os bracinhos

ao redor do pescoço e me dizias. "Não chores mamãezinha! Tu ficas com os olhos tão vermelhos! Assim ficas feia! E eu quero a minha mamãe sempre bonita!"

Tu, minha filha, é que me fizeste viver, luctar contra toda esta torpeza ignobil dos homens.

Mas agora... doze annos são passados... tudo mudou tanto! já estás uma moça...

Innocente, pobre, jovem e bonita! Que maior desgraça pode attingir: uma mulher que tenha estes prediados? Todo o mundo se volta para ella, avido da sua belleza, da sua carne, da sua mocidade!

E que lucta pode offerecer uma creatura assim sem defesa?

Então tu pensas que eu não vejo o vestigio de lagrimas nesses teus olhos de anil? E julgas que eu durmo, que não sinto os teus soluços, os teus suspiros abafados, sobre essas colchas esfarrapadas?

Tu tens quinze annos, minha filha; agora é que devias amar a vida e já estás farta della!

Que destino te espera, bôa e pura como és?

Julgas que eu não vi outro dia como passaste toda a tarde chorando, porque o ca'xeiro da venda te passou a mão no corpo, e quando tu reagiste elle te chamou de vagabunda hypocrita?

Pobre da minha filha, tão bôa, tão bonita!

No fundo da minha dor, na tumultosa angustia da minha infelicidade, eu ainda nutria a esperança de que, com o teu desabrochar para a mocidade, a vida se apiedasse de ti e te desse melhores dias!

Ai de mim, como me enganei!

Dias peores virão, minha filha, minha alma, e tu succumbirás, cairás na lama, porque não tens a alma forte de tua mãe! Tu és tão fragil, tão debil!

Porque não morremos então, minha filha?

Não odiamos ambas a vida? Não estamos saturadas della?

Oh, morte, liberdade maravilhosa, delirante, infinita! Attração, ancia, prazer!

Escuta. Hoje consegui comprar este frasco de curare, com o dinheiro da venda do teu bordado. Custei a consegui-lo. Mas menti que era para um irmão medico e m'o venderam.

Traze um pouco de agua. Vou dissolve-lo nella. Prompto! Agora dá-me a seringa para a injectão. Bem. O tempo já melhorou. Não chove mais, só venta. Já está muito escuro. Accende a vela. Assim. Deita-te na cama. Dá-me o braço. Tremes? Não tens coragem para o passo supremo? Não queres morrer, minha filha? Choras? Bem, bem, então desisto, seja o que Deus quizer. Como? Que dizes? Que-ces? Choras apenas de emoção?

E' melhor assim, meu amor. Para que sofrer mais? Dá-me o ultimo beijo. Agora dobra-me esta manga. Quero me injectar também. Prompto, doe? Agora chegou a minha vez. Nem senti nada! Adeus minha filha! Que no outro mundo sejamos mais felizes...

No silencio cheio de angustia da noite, só se ouvia o coaxoar das rãs, do lado de fóra da mansarda.

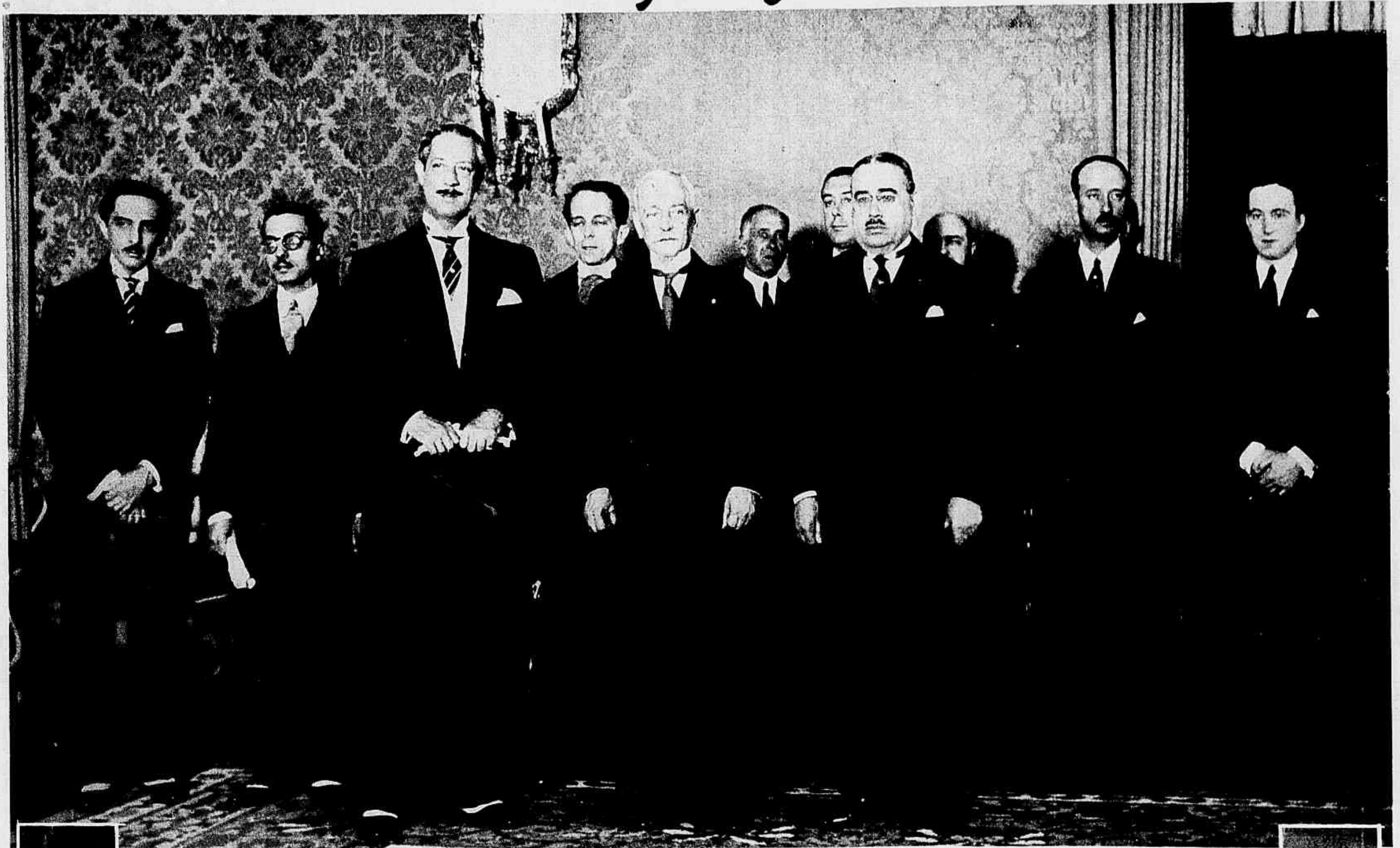
Tres minutos depois começou a agonia. Ambas, esticadas sobre as camas, já não podiam mover-se. A paralyisia tomava conta dos seus organismos.

Apenas o ouvido e as vistas persistiam ainda. E escutavam uma da outra a respiração angustiada e tumultosa, sem poderem mover a cabeça para enxugar as lagrimas que uma a uma cahiam dos seus olhos desmesuradamente abertos e fixos.

Subito, com uma rajada mais forte, abriu-se a porta, e a vela, que estava entre as duas camas das suicidas, caiu sobre uma ponta da colcha que rolara ao chão... Ajudado pelo vento, o fogo alastrou-se com rapidez espantosa carbonizando horrilmente os corpos já sem vida das suicidas, que dois minutos antes haviam morrido asphyxiadas pela paralyisia dos musculos respiratorios, effeito seguro e efficiente do curare fatal.



O Presidente de Portugal agraciado pelo Brasil



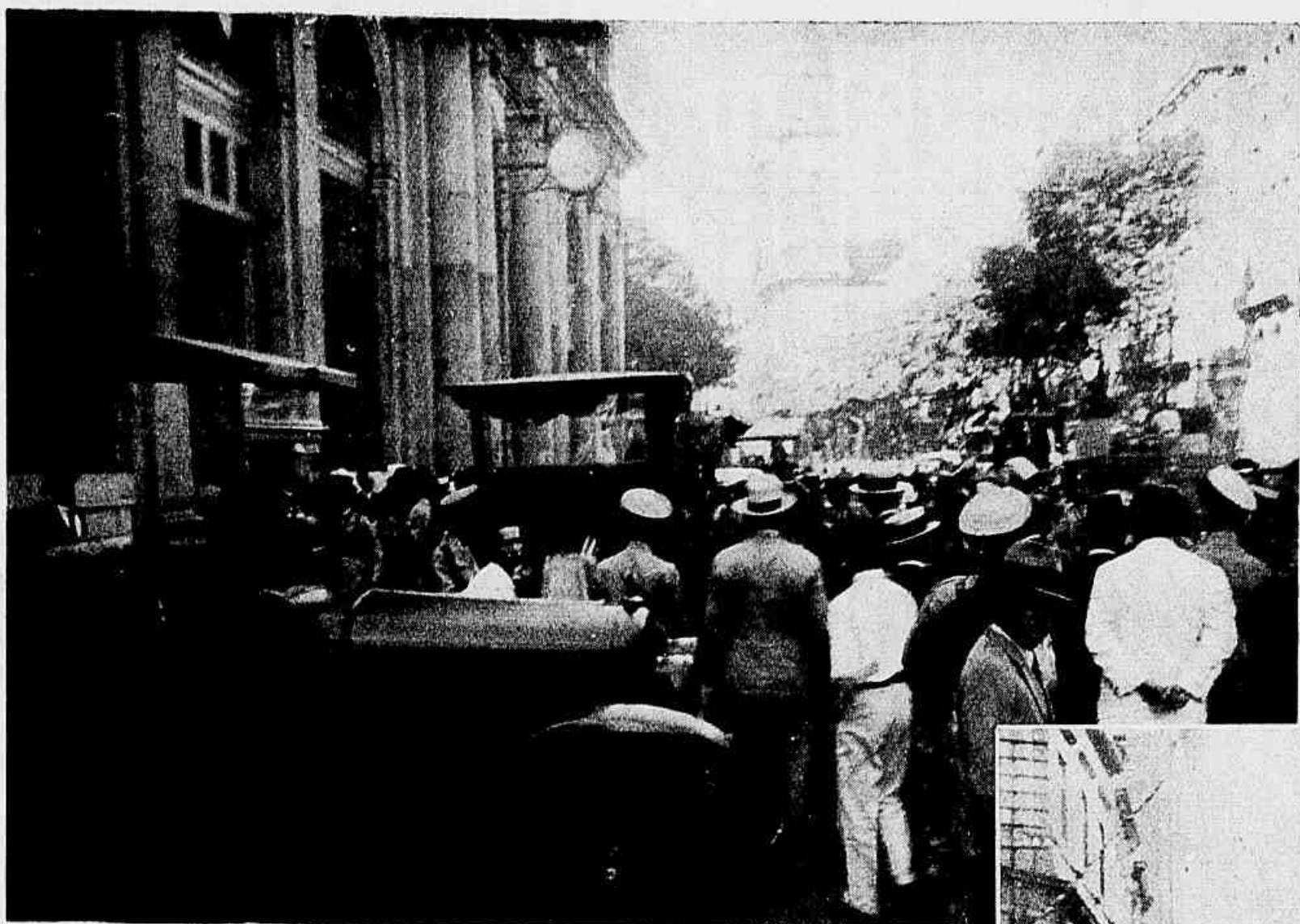
Grupo feito no palacio presidencial de Lisboa, no dia em que o embaixador Guerra Duval entregou ao Presidente general Antonio Oscar de Fragoso Carmona as insignias da Gran-Cruz da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul. Vêem-se, da esquerda para a direita: dr. Correia de Oliveira, addido commercial junto á nossa Embaixada; dr. Teixeira Soares, secretario; embaixador Guerra Duval; dr. Moreira de Abreu, 1.º secretario; general Carmona; dr. Caeiro da Matta, ministro dos Estrangeiros; drs. João Merdonça e Eduardo Baccelar Machado.



O aniversário do Sr. Nuncio Apostolico

No palacio da Nunciatura, S. Ex. o Nuncio Apostolico, monsenher Alcisi Masella, foi alvo de expressiva manifestação, pela passagem do seu anniversario. Na photographia ao alto, vê-se s. ex. rodeado de figuras da Diplomacia e vultos femininos e tendo á direita a senhora Getulio Vargas, esposa do chefe do Governo Provisorio, e á esquerda os srs. Epitacio Pessôa, ex-presidente da Republica, e Martinho Nobre de Mello, embaixador de Portugal. Na gravura ao lado vêem-se á cabeceira da mesa as senhoras Getulio Vargas e Epitacio Pessôa e — ao fundo — o major Juarez Tavora, ministro da Agricultura.





Bancarios e Escreventes

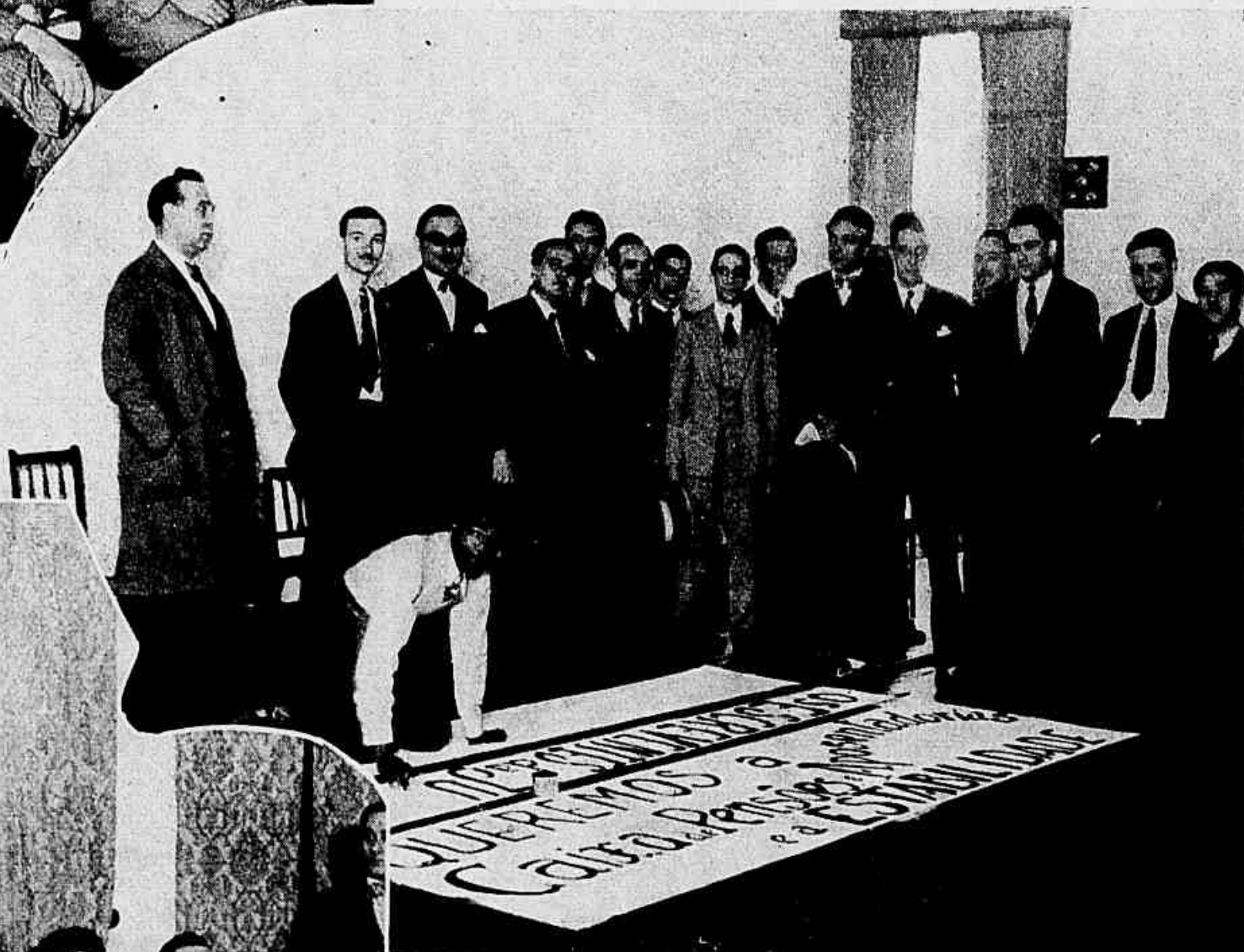
Dois movimentos grévistas inéditos: dos Bancarios e dos Escreventes da Justiça Federal. Este ultimo é o primeiro que se verifica no funcionalismo publico. A gravura acima dá um aspecto colhido na Rua 1.º de Março ao declarar-se a grêve dos bancarios.



Deante do Banco do Brasil, unico que funcionou depois de declarado o movimento. Dois dias depois, os bancarios retomaram o serviço e o Governo, no dia immediato, baixou a lei que lhes dá aposentadoria e caixa de pensões.



Os escreventes da Justiça do Districto Federal reunidos em sessão, deliberando o movimento grévista para obtenção de estabilidade e Caixa de pensões e aposentadoria.

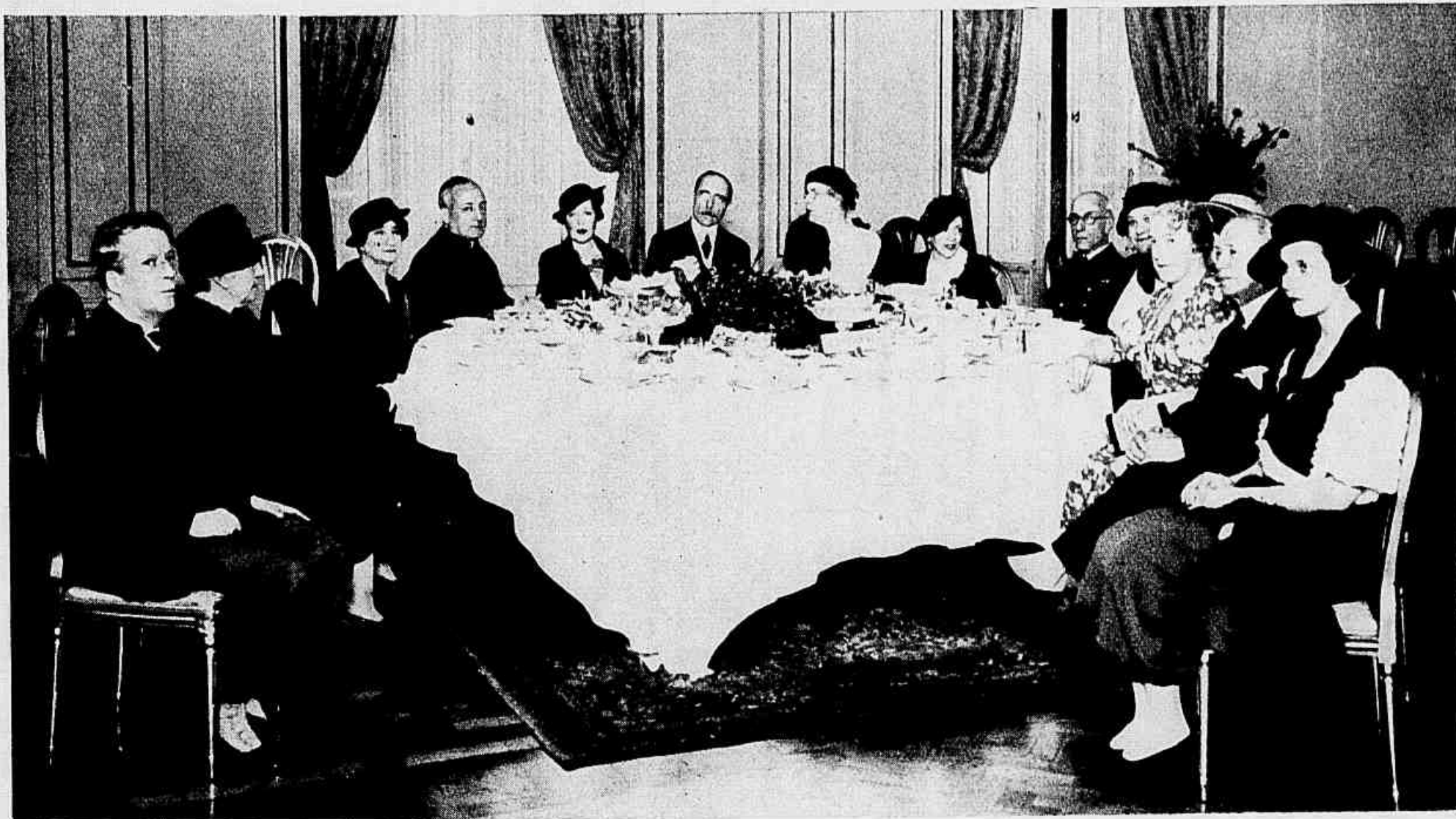


Ao alto: os escreventes assistindo ao desenho de sua bandeira de combate, resumindo as suas aspirações, que o Governo prometteu estudar.



Ao lado: a mesa que presidiu á assembléa de escreventes, durante a qual ficou deliberada a grêve como meio de reclamação dos direitos que a classe pleiteia.

NO MUNDO DIPLOMATICO



Commemorando a data da independência da Bélgica, o sr. Embaixador da grande terra de Alberto I deu uma recepção no Copacabana. A gravura acima reflecte um momento dessa reunião, que congregou vultos da diplomacia e da alta sociedade.



Também em comemoração da independência da Bélgica o sr. Ministro da Suíça ofereceu uma encantadora recepção ao sr. Embaixador belga. No grupo acima estão, com os ministros do Exterior e da Marinha, as grandes figuras da diplomacia.



O sr. Ministro da Tchecoslováquia ofereceu um banquete ao sr. Nuncio Apostólico, pela passagem do aniversário de S. Ex. Monsenhor Aloisio Masella, na gravura acima, está rodeado de representantes do mundo diplomático e figuras da aristocracia feminina.

A alegria do céu

(flagrantes do Nordeste)

Maio...
Junho...

Os raios do sol descem mais livres e mais rápidos.

A luz das estrelas, mais intensa e mais viva, se derrama pelas dobras da noite.

A lua...

Nem um trapo de nuvem, nem um farrapo de sombra!

Céu descascado...
Céu do nordeste...

A' nossa vista se não esconde nunca a "pallida e romantica enamorada dos poetas".

Quando os ventos-geraes arrancem as primeiras folhas...

A gente tem gana de viver e de amar!

✦

As viólas acordam e os terreiros se espanejam...

O engenho de madeira canta, rouquenho, ao rythmo pesado e lerdo dos "bois tardos e somnolentos"...

O caítú raspa a mandioca sumarenta e a farinha cheirosa é remexida no forno de pedra.

Os riachos valentes se transformam em longas e estreitas fitas de prata...

Os sambas se animam e os cantadores se defrontam...

A jurêma em flôres se desata e o perfume vai longe procurar as abêlhas...

O vaqueiro abóia, ao fim do dia, na quebrada da serra e o touro escarva, desafiante, no pateo da fazenda...

A égua nova, que ainda não deu cria, curveteia, no taboleiro verde, e a raposa, em cio, uiva e gargalha, na encruzilhada do caminho...

As ovelhas se agasalham fóra dos curraes e as cabras ariscas pinoteiam, nas fraldas do môrro...

O velho páu d'arco atira á herva rasteira todo o oiro da sua fronde...

O caboré geme com frio e o cabeça-vermelha acorda o gallo preguiçoso, que se retarda no toque da alvorda...

O inverno vai longe.
A sêcca não chegou ainda.

Ah!

Nesse tempo...

Nesse tempo, baixam aos campos da minha terra

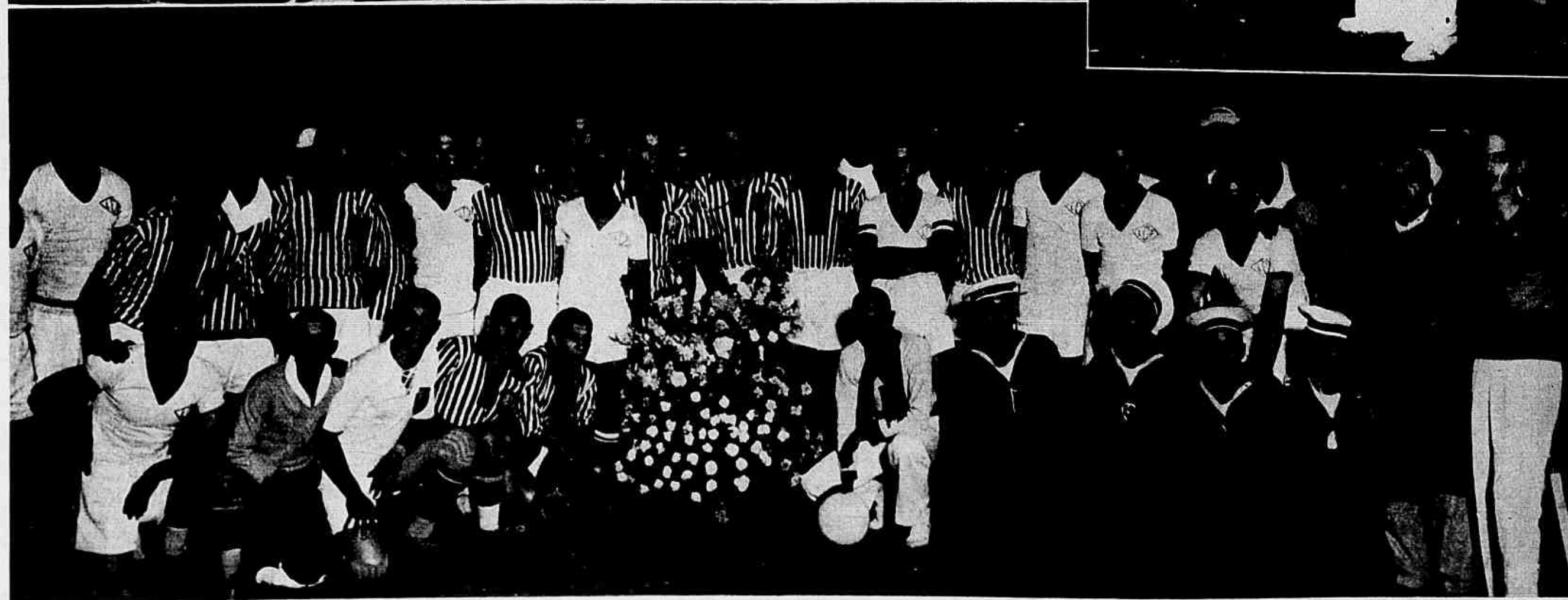
— As benções de Deus!...
— A alegria do céu!...

JONATHAS BAPTISTA

Vida Esportiva



1 — Friedenreich, o mais festejado dos *foot-ballers* patricios, ao chegar à gare Pedro II, procedente de São Paulo. 2 — O famoso *player* ovacionado na Praça da Republica, logo após o desembarque. 3 — Na Liga de Basketball: Friedenreich entregando o trophéo ao Grajahú F. C., vencedor do Campeonato. 4 — O commendador Victor de Moraes, presidente do Vasco da Gama, collocando ao peito de Friedenreich a medalha de ouro offerecida pelo club da Cruz de Malta ao glorioso *player*, pelos seus 25 annos de vida sportiva. 5 — Os *leões* paulista e carioca que se mediram no campo do Vasco da Gama. Venceram os cariocas por 1 x 0. Actuou como juiz Friedenreich — que se vê no primeiro plano.





O dr. Arthur Krauss, de New-York.

Achronica negra dos jornaes, todos os annos durante o inverno, faz chorar as pessoas de bom coração, contando a desgraça dos que morrem de fome e frio pelas ruas. Vamos, porém, tratar de outra coisa.

Ha muita fome nos pobres e muita fome nos ricos. Entre os necessitados, porque não tem o que comer; entre os opulentos porque, dispondo de todos os manjares, não lhes appetite nenhum.

Tamanho desequilibrio se compensaria se os ricos dêssem aos pobres o que adquirem e não tem vontade de comer. E se, por sua vez, os necessitados, em troca, offerecessem aos opulentos o appetite que lhes sobra. Mas desçamos das nossas theorias utopistas.

No estudo da fome que fizemos, deante da crise mundial e por dever de jornalista, de reflectir a actualidade, ha a considerar, preliminarmente, duas classes de fome: a fome compulsoria e a fome voluntaria. Tal e qual como no serviço militar. Fome voluntaria? Ha gente para tudo. Inventae a mais absurda theoria e não vos faltarão adeptos. Na realidade, ha milhares de pessoas dispostas a seguir alguma coisa ou a admirar alguém; mas faltam *leaders*.

Um dia, inventaram que as mulheres mais bonitas eram as mais magras. Em todo o mundo, milhares de mocinhas começaram a passar fome. E a linha se estylizou tanto que já não era linha: era uma sombra. E' incrível, porém muitas arranjaram casamento por esse extranho meio.

De outras vezes, passa-se fome para se conseguir um ideal, como se jejua para purificação da alma. Temos Gandhi, o homem a quem em breve só se enxergará com uma lente. Também ha quem morra de fome para evitar que morram os demais, ou seja applicar ao idealismo o processo homeopathico. Foi o que aconteceu no anno passado com o doutor Arthur Krauss, de New-York, professor de Philosophia, que philosophicamente declarou a greve da fome, em signal de protesto contra as demonstrações anti-semitas de caracter brutal que havia na Polonia. Estavam dizimando os judeus na Polonia e, ao saberem que o doutor Krauss morria de fome, não tiveram a minima emoção. Deante de tal descortezia, o professor de Philosophia pôz-se a philosophar e resolveu não morrer.

Quanto vive um homem sem comer?

Quem poderia dizel-o? Um faminto que tivesse morrido. Uma vez morto, a menos que se recorresse ao espirito, seria difficil que nos dissesse. Recorremos aos theoricos, aos que se suicidaram pela fome no papel.

— De cincoenta a setenta e cinco dias, diz o professor Carlson, da Universidade de Chicago. — Depende da fortaleza do organismo, da nutrição que tenha e da vontade que tenha de morrer. Viverá mais, quanto menos soffra de bronchite e mais desoccupado seja. O trabalho é saude. Mas para o faminto o trabalho é fatal.

Depende também da agua que beber. A agua também é saude, com a condição — é claro — de que seja potavel e careça de germens do typho exanthematico. Um ho-

OS FAMINTOS VOLUNTARIOS

por AURELIO PEGO ♦



Mac Swiney, prefeito de Cork, o jejuador voluntario da Irlanda

mem robusto pôde viver até vinte dias sem comer nem beber agua. Se comer e não beber agua é como se se envenenasse.

Se beber agua e não comer, sentirá effeito de laxante. Também influem o peso, a estatura, a idade e o sexo. Os gigantes bem alimentados são os que duram mais. Talvez por isso é que não ha gigantes que morram de fome...

O campeão dos famintos

Até agora, não ha quem tenha arrebatado o sceptro ao alcaide de Cork. Pôde-se dizer que a Irlanda obteve a independencia á custa do estomago de Mac Swiney. Viveu setenta e cinco dias, mettido numa prisão, sem provar o menor bocado. Friso o detalhe de "mettido numa prisão" para significar que lhe faltava o sol e, portanto, as vitaminas A e D. Mac Swiney, com vitaminas ou sem ellas, parecia eterno. Recordo que a gente se cansava de contar os dias que o faminto resistia. Quando morreu, ao septuagesimo quinta dia, se não fossem os jornaes, teria sido perdida a conta dos dias que durara.

Quasi com os sentidos perdidos, quizeram um dia alimentar-o á força, e quasi morre a seguir. O doutor Putter, medico allemão, diz que Mac Swiney durou tanto assim porque lhe davam agua a beber. E o espirito de rebeldia, doutor Putter, não o fazia perdurar também? Mas isso é pergunta que deveriamos fazer ao doutor Freud.

Um faminto que faz a Inglaterra tremer.

Parece incrível. Um indio, com a cabeça limpa, envolto



num lenço, que mais parece um *duende* que um sêr humano, resolve não tomar o seu habitual leite de cabra. Isso a milhares de kilometros da Inglaterra; mas em Londres os ministros desassocegarão-se, franzindo os sobrolhos. Dir-se-ia que elles é que tinham deixado de tomar o leite de cabra. O rei fica mais grave que nunca. Os jornaes falam, alarmados, da perda do imperio britannico colonial. O ministro das Colonias começa a soffrer de dysenteria.

Esse homem, que anda sempre mettido num lençol, é um dos famintos voluntarios mais famosos desta época. Sua popularidade excede á de Einstein, e é parallela á de Carlilo. Mas, enquanto o mathematico allemão faz pensar e Carlilo faz rir, o mahatma Gandhi, por associação de idéas, faz recordar os *beef-steaks*.

Em 1924, a Inglaterra ficou surprehendida. Gandhi, em lugar de ameaçar com uma revolução sangrenta para libertar a India, deixou de comer e dispôz-se a morrer de fome. A arma de combate foi tão efficaç que o mahatma a usa quando quer significar algum protesto. E adquiriu tal mestria que, hoje, aos sessenta e quatro annos, é o primeiro faminto politico do Mundo.

Os profissionais da fome.

Ha os que vivem da fome e, embora pareça paradoxal, se comessem a comer não poderiam ganhar o sustento. São os "artistas" da dieta. Os que

estylizaram a fome e a converteram num espectáculo.

A maioria dessa gente é de uma simplicidade maravilhosa. Ha vintenas de famintos por todas as praças publicas, mas se num circo se annuncia que um sujeito está disposto a permanecer immovel, sem comer, durante quinze dias, fechado numa urna de crystal, a multidão irá comprimir-se deante da bilheteria.

Parece que ha em nós a secreta esperança de que algum dia se realize o milagre de viver sem comer, e acudimos a observar o "artista" da fome para vêr como elle faz, e avaliar se é possível introduzir o methodo nas nossas casas. Não, admiradores de Succi e Merlatti, a Humanidade não inventou ainda o meio de viver sem comer. Os profissionais da fome valem-se de *trues* e estratagemas para apparentar uma dieta rigorosa; mas, seja por meio de injeções ou pelo tubo por que respiram, nutrem-se, e alguns até engordam.

Succi, se tinha muito publico, passava apparentemente sem comer até trinta dias. Ao cabo dos trinta dias, com as entradas vendidas, comia o resto do anno. E o pintor Merlatti, em Paris, em 1886, chegou até aos cincoenta dias. Quando os medicos o apanharam, apressaram-se em pôr-lhe uma mascara para não respirar forte, para que os ossos não voassem, embora unidos pela pelle do faminto pintor.

Os animais é que pagam.

A Sciencia continúa interessada em averiguar a capacidade de resistencia que o corpo humano possui. Em verdade, não sei para que. Provavelmente para regulamentação das dietas. A questão é que, como poucos individuos estão dispostos a morrer de fome, a experiencia tem de ser feita nos animais.

O mais castigado é a rata. A rata é o Gandhi da experiencia. Depois da rata, o sacrificado é o cão. Consciente do seu dever como amigo do homem, o bom do cão não se importa de morrer de fome no altar da sciencia do seu amo.

A falta de cães, ou por serem mais economicos, procuram-se os gatos. Sabe o leitor quanto dura um bichano de vinte e um kilos de peso, sem comer absolutamente nada? Muito menos que Taha Hussein. Taha Hussein, que assassinou o primeiro ministro do Egypto, Sidki Pasha, e foi condemnado a sete annos de trabalhos forçados, deixou-se morrer de fome e passou a descansar eternamente ao fim de cincoenta dias sem comer. O gato dura apenas dezoito dias.

Vi, em bairros pobres, gatos famintos que duraram muito mais.

Depois de matar á fome innumeros animais, pôde-se chegar a esta conclusão scientifica: que o periodo no qual se morre de fome está na proporção da raiz cubica do peso do corpo.

Que lhes parece?

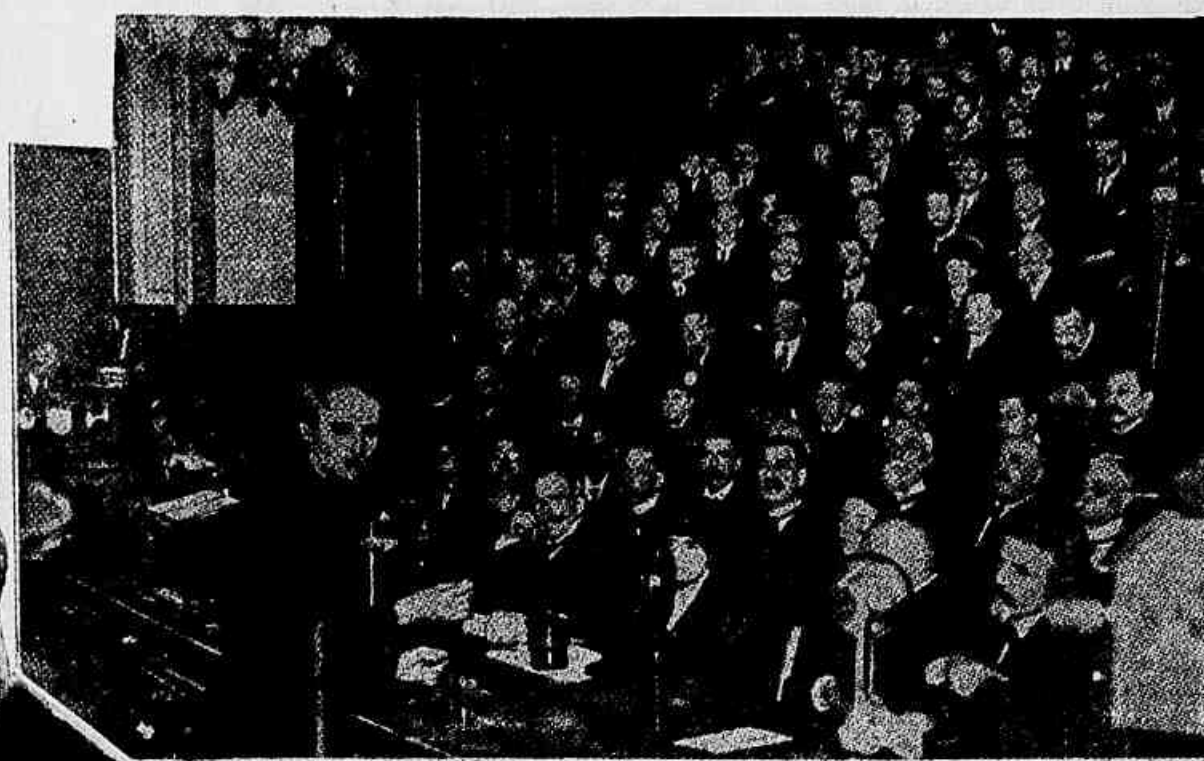
Gandhi, o mais celebre faminto voluntario.



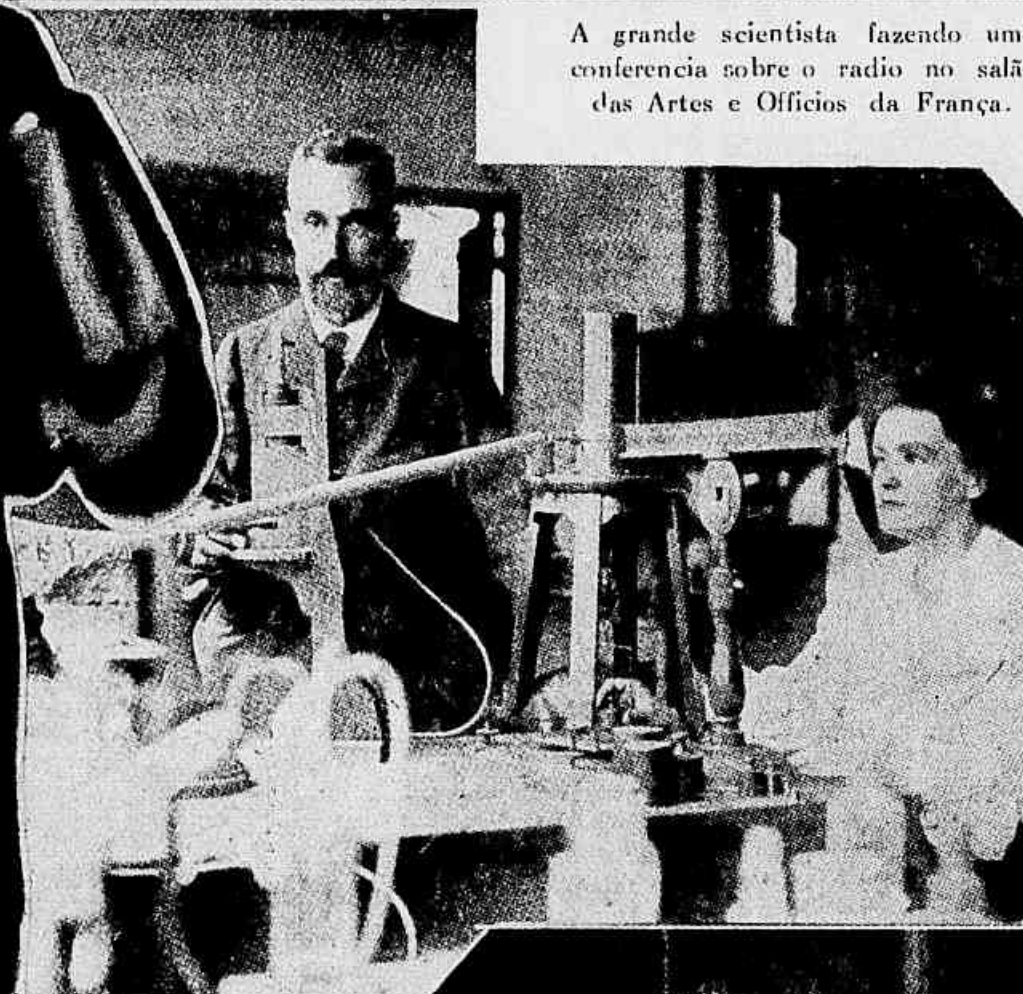
Madame Curie num dos seus recentes retratos.



Instantâneo de madame Curie á porta do seu laboratório da rua Cuvier.



A grande cientista fazendo uma conferencia sobre o radio no salão das Artes e Offícios da França.



Pierre Curie e madame Curie effectuando as primeiras medições da radioactividade do Radio, em 1898, no seu laboratório da Escola de Physica.



Em baixo — Madame Curie e sua filha Irene, hoje sua sucessora no mundo científico.

MARIE SKLOLOWSKA CURIE, nascida em Varsovia em 1867 e fallecida no dia 4 deste mez, foi a maior figura de mulher cientista de todas as épocas. O mundo deve a esse vulto feminino, alliado á grande obra scientifica de Pierre Curie, seu marido, a descoberta do radio. Morto Curie, em 1906, esmagado por um caminhão, ella, com o seu labor pessoal, continuou-lhe a obra magnífica.



A grande cientista, em visita ao Brasil, fazendo uma conferencia na Academia de Medicina do Rio de Janeiro.

Mme. CURIE

Noticias e Commentarios

Ao "leader" da Bancada Paulista

O Dia da Argentina



A cabeceira da mesa do almoço oferecido ao professor Alcantara Machado, *leader* da Bancada Paulista, pela sua actuação na Constituinte. Vê-se, assinalado, o homenagem, que tem á direita o sr. Antonio Carlos, presidente da Assembléa, e á esquerda a dra. Carlota Queiroz, de S. Paulo, a unica figura feminina que teve assento na Constituinte.

A Constituição

Está ultimada a votação dos artigos e da redacção da nossa nova Carta Constitucional e á hora em que circular a REVISTA DA SEMANA talvez já se tenha verificado a ultima etapa da promulgação.

O paiz, após quasi quatro annos de regimen discricionario, reingressa no caminho da lei.

O novo estatuto resente-se de um grande erro inicial: o da pressa. Vê-se que as medidas tomadas para a composição da Assembléa foram uma consequência dos reclamos do povo, uma satisfação ao povo e, portanto, trouxeram em si o caracter de uma ligeireza capaz de compensar o tempo perdido. Porque melhor seria, ao cabo da jornada de 1930, que se promovesse o alistamento, que se fizessem as eleições, que se installasse a Assembléa, que se desse — mercê de tudo isto — tempo sufficiente ao exame profundo de tudo o que devesse figurar no estatuto fundamental de um paiz.

Teriamos assim, possivelmente, e de

ha muito, uma Carta Constitucional conscientemente votada e á altura do seculo em que vivemos.

A que foi votada, entretanto, teve a animal-a o feticismo da pressa. A nação tinha urgencia de voltar á lei, e era preciso constitucionalizal-a no menor espaço de tempo. Malgrado as discussões estafantes, e nem sempre ferindo a doutrina devida, a velocidade dominou tudo, e a nova Constituição traz o estigma da pressão de orientações pessoais e dogmatismos improprios do seculo XX, tornando-se um longuissimo rosario de artigos onde, a par de innovações que o mundo moderno impõe, ha dictames que todas as constituições modernas de todas as nações civilizadas baniram como anachronicos.

E' preciso exemplificar. O que se deu com a prohibição do divorcio é edificante. Não ha quem possa negar a influencia de forças extranhas na maioria da Assembléa. Essas forças — que tem medo de si proprias — arreceiaram-se de que uma Assembléa ordinaria pudessem dar ao paiz a instituição do divorcio, que existe no mundo inteiro civilizado; e,



O sr. Ramon Cárcano, eminente embaixador da Argentina, nas escadarias da Embaixada, entre as figuras da sociedade que compareceram á recepção dada por s. ex. em honra da data de 9 de Julho, que assignala a independência da sua nobre patria.

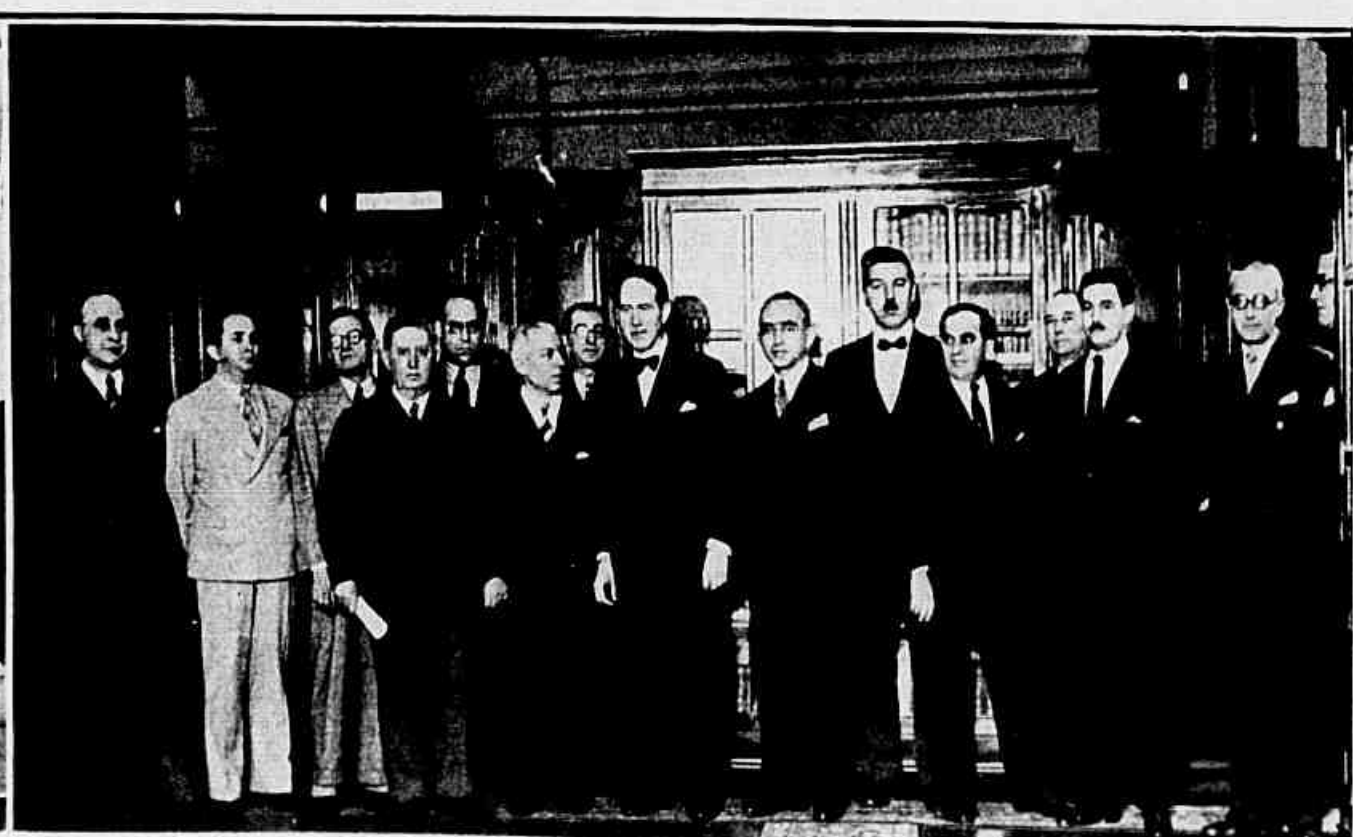
por isso, procuraram garantir-se e obtiveram figurasse na Magna Carta o dogma prohibitivo, que constitúe materia inilludivel, em toda parte, dos codigos civis e das leis communs!

Tudo, porém, tem seu tempo, e as Constituições tambem se reformam, porque não lhes assenta o milagre de resistir

á infallibilidade das transformações por que tudo passa na terra.

De momento, só se póde, mesmo lamentando imperfeições naturais na obra humana, bemdizer o novo estatuto que põe o Brasil no rol das nações regidas por leis, impondo-lhe a grande esperança da normalidade de vida.

O ministro Oswaldo Aranha na Associação Commercial



A' esquerda: o sr. Oswaldo Aranha, ministro da Fazenda, na sua visita de despedida á Associação Commercial. Vêm-se com s. ex. os srs. Arthur Costa, presidente do Banco do Brasil; Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa; Raul de Araujo Maia, presidente da Associação Commercial; Marcos de Souza Dantas, director do Banco do Brasil; Armando Vilal, presidente do Departamento Nacional de Café; Gudesteu Pires, presidente da Associação Bancaria; conde Pereira Carneiro, Daudt de Oliveira e Heitor Beltrão. A' direita: o titular da Fazenda entre os directores da Associação Commercial.

O novo Presidente do Mexico



General Lázaro Cárdenas, presidente eleito dos Estados Unidos Mexicanos para o período 1954-1940.

O general Lázaro Cárdenas, candidato do Partido Nacional Revolucionário à presidência da República e cuja vitória sempre foi considerada certa, ao assumir o governo será, com excepção de Francisco Madero, o presidente mais jovem que o México já teve à frente dos seus destinos, pois conta apenas 39 anos de idade.

O general Cárdenas tem hábitos modestos e detesta a publicidade. Filho de pais em cujas veias corria sangue hespanhol mesclado com sangue de índios tarascos, o candidato do Partido Nacional Revolucionário nasceu na aldeia de Jiquepan, estado de Michoacan, a 30 de Maio de 1895. Sua carreira tem sido das mais movimentadas. Aos 11 anos de idade começou a auxiliar a manutenção da família como ajudante na repartição de arrecadação de impostos. Mais tarde aprendeu o officio de impressor e foi carcereiro da sua aldeia natal aos 18 anos de idade.

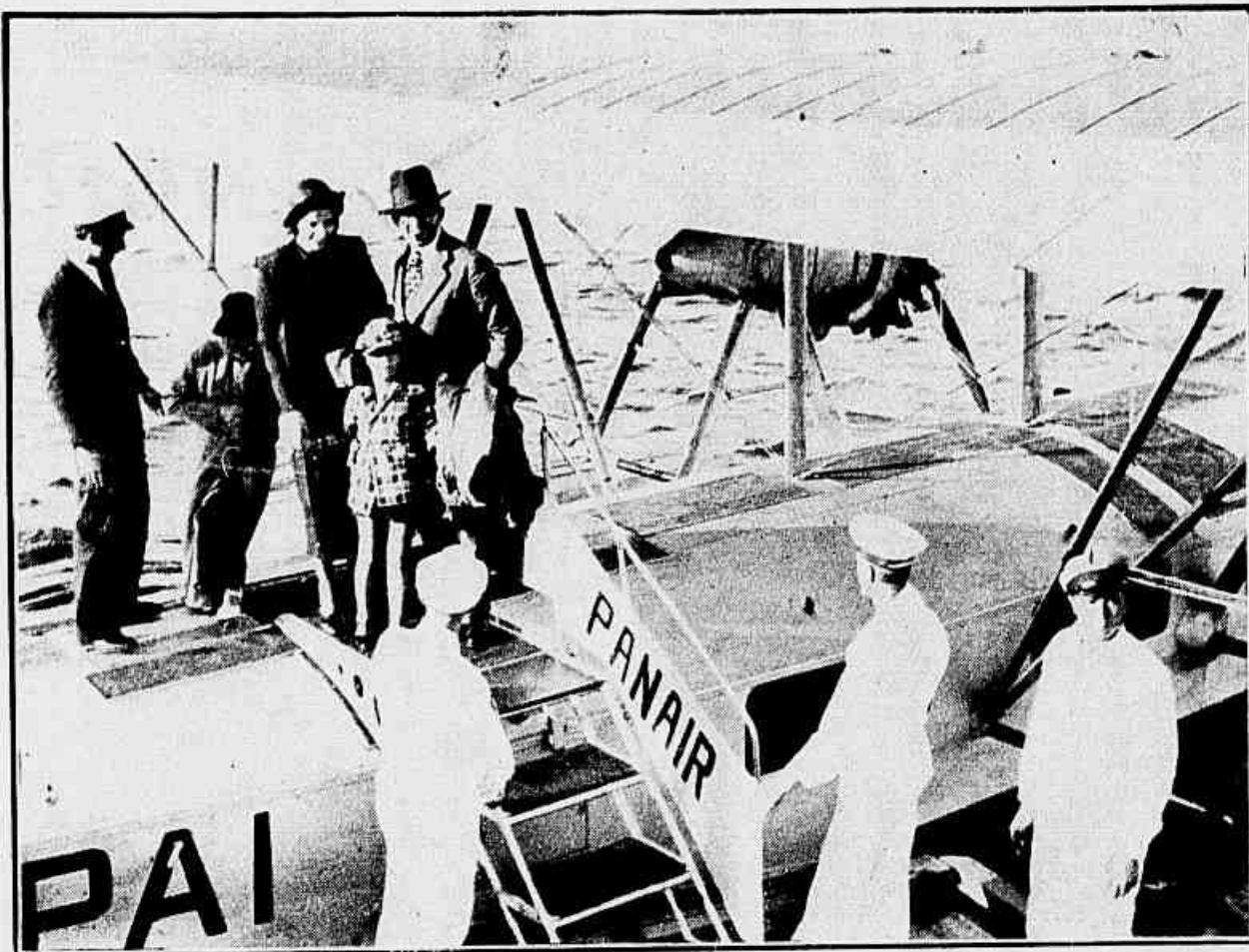
Em 1915 o general Victoriano Huerta, depois de ter abandonado Madero, que fôra o principal factor da sua ascensão ao poder, se tornou o dominador da República. Cárdenas, exaltado pela propaganda revolucionária, resolveu entrar na revolução que os adversários de

Huerta promoviam e, libertando o unico prisioneiro de que era carcereiro, com elle se incorporou ás fileiras dos rebeldes. Dotado de surprehendente intelligencia, e de uma coragem a toda prova, Cárdenas conquistou promoções sobre promoções e um anno depois de haver iniciado a carreira militar era capitão de cavalaria. Em 1920, foi promovido a general.

Durante sua actuação no exercito revolucionario, serviu sob as ordens do general Venustiano Carranza, Alvaro Obregon e Plutarco Calles, e lutou contra Huerta, Emiliano Zapata e Francisco Villa. Em 1920 occupou o cargo de presidente do Estado de Michoacan durante curto periodo e foi depois comandante de varias zonas militares voltando a exercer a primeira magistratura do seu Estado, em 1928. Estava no exercicio dessas funções quando estalou em Veracruz a revolução chefiada pelo general Gonzalo Estobar. Cárdenas voltou á actividade militar.

Terminada a revolução foi, successivamente, ministro do Interior, presidente do Partido Nacional Revolucionario e ministro da Guerra e da Marinha. Deixou esse ultimo cargo em 1933, para aceitar a candidatura presidencial.

O interventor da Bahia no Rio



O capitão Juracy Magalhães veio novamente ao Rio. Desta vez o interventor bahiano chegou acompanhado de sua exma. esposa e do filhinho do casal, o jovem Jutahy. Photographia obtida no desembarque.

Rotary-Club do Rio de Janeiro



A ultima reunião do Rotary-Club, durante a qual foi empossada a nova directoria da grande aggrêmiação. Vê-se ao centro o dr. Silva Araujo, presidente cujo mandato terminou, tendo á direita o dr. Marcial Martinez, embaixador do Chile, e á esquerda o dr. José Duarte, novo presidente do Rotary-Club.

A commemoração do Nove de Julho



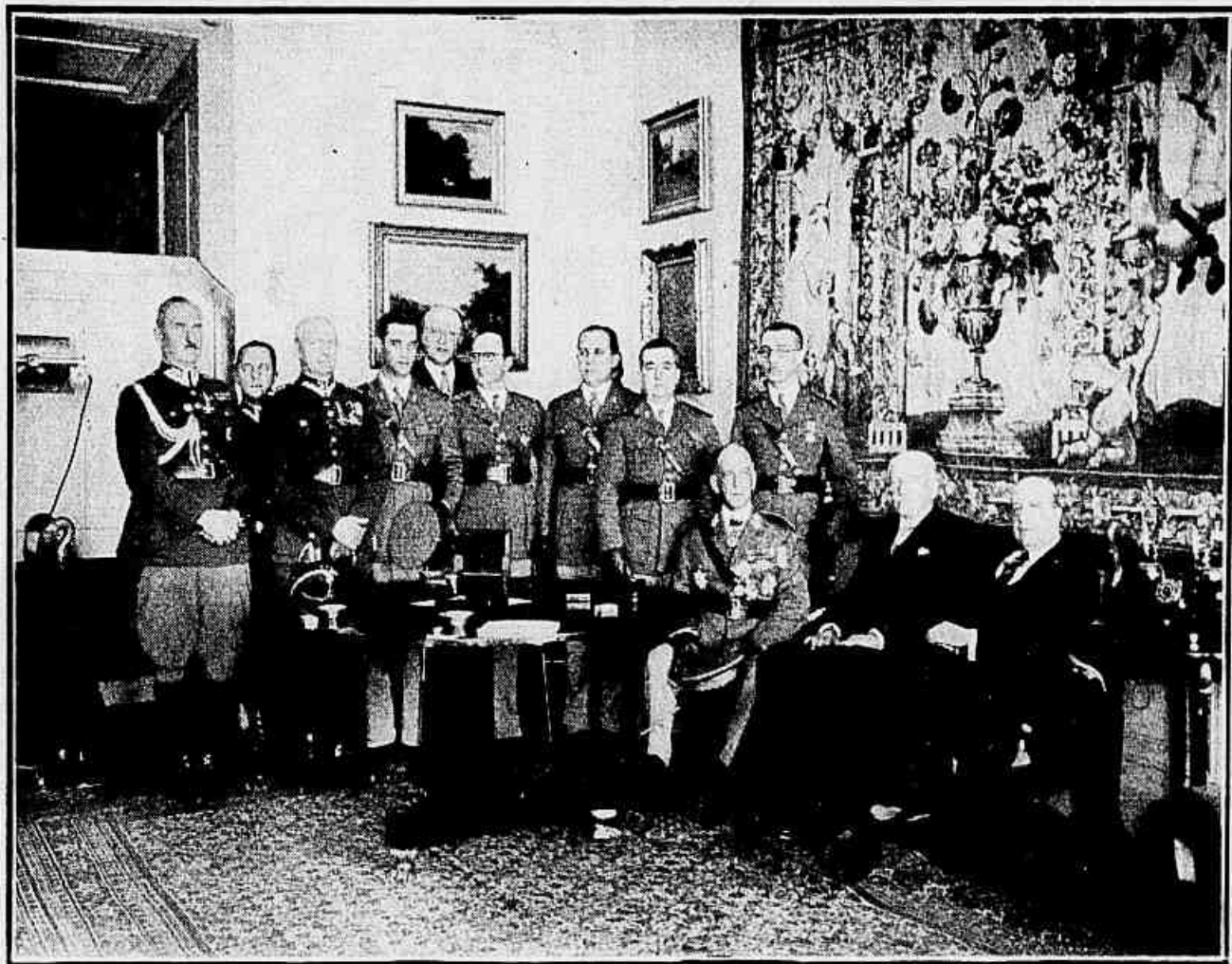
A' esquerda, um aspecto parcial da assistencia á missa rezada na matriz da Candelaria por alma dos que tombaram na campanha constitucionalista de S. Paulo, em 1932. A' direita, aspecto tomado no salão do Centro Paulista durante a sessão solenne com que foi commemorada a passagem do Nove de Julho.

A Missão Militar Brasileira na Polónia

A photographia aqui reproduzida representa os membros da Missão Militar Brasileira, chefiada pelo general de divisão Leite de Castro, em visita oficial ao presidente da Republica da Polónia, prof. Ignacy Moscicki, no antigo Castello Real, em Varsovia. O Presidente,

recepção, condecorou os membros da Missão, em numero de 7, com a ordem da "Polónia Restituta", sendo que o general Leite de Castro recebeu o "grande cordão" da Ordem.

A Missão Militar Brasileira visitou as usinas da industria bellica em Stara-



sentado, tem á sua direita o general Leite de Castro e á esquerda o ministro do Brasil, em Varsovia, dr. Barros de Pimentel. De pé, á direita, os membros da Missão Brasileira e, á esquerda, 5 officiaes da Casa Militar da Presidencia da Republica.

A estadia de 9 dias da missão brasileira na Polónia deu ensejo ás mais calorosas manifestações da amizade polono-brasileira. Os membros da Missão foram duas vezes recebidos pelo Presidente da Republica, a primeira vez em Varsovia e depois em Cracovia; o ministro da Guerra, marechal José Pilsudski, também concedeu uma audiencia ao general Leite de Castro, a qual durou cerca de uma hora; o vice-ministro da Guerra, general Skladkowski, offereceu em honra dos hospedes brasileiros um jantar de gala que reuniu 40 personagens de destaque do mundo politico da Polónia. O chefe do Estado Maior do Exercito, general Gasiorowski, durante uma grande

chowice, em Radom, em Pionki e em Zagodzón; o general Leite de Castro expressou sua admiração do que vira com as palavras seguintes, pronunciadas por ocasião de uma recepção no Estado Maior do Exercito Polonez: "O que vimos ultrapassa nossas mais audaciosas expectativas e estou convencido de que havemos de entrar num campo de collaboração real".

O problema do trafego

O trafego de automoveis complica-se cada vez mais na zona urbana, de modo a embaraçar os donos de autos particulares, que não sabem onde deixá-los.

O phenomeno é uma consequencia logica do espantoso augmento do numero de carros, e é tão notavel que quem quizer fazer alguma coisa nas ruas centrais terá de resolver preliminarmente um problema difficillimo: onde largar o automovel?

GEORGINA ERISMANN



A senhora Georgina Erismann — ao piano — junto da senhora Olga Prager Coelho, que interpretou as suas canções regionaes.

Georgina Erismann, a musicista e poetisa bahiana que, embora recentemente chegada, o Rio já admirava, através de irradiações de composições suas, acabou de conquistar por completo a nossa sociedade, mercê da linda audição á Imprensa que deu no studio Nicolas.

A sra. Nenê Baroukel Fortes declamou poemas brasileiros da poetisa bahiana e a sra. Olga Prager Coelho cantou as

canções regionaes de Georgina, acompanhada ao piano pela autora.

O selecto auditorio bison a "Canção de embalo" (com versos de Cassiano Ricardo) e "Acalanto", melodia popular que Georgina Erismann estylizou.

Uma vespéral encantadora, em que a musicista e poetisa bahiana affirmou o seu talento.

Os "pontos" permittidos ficam todos occupados ás primeiras horas. Ruas 1.ª de Março, Buenos-Aires, Uruguayana, Candelaria, Praça Quinze, nem um só destes logradouros comportará durante o dia mais um automovel.

O proprietario de auto que quizer ir a um escriptorio central fica sem ter onde collocar o vehiculo, rodando, rodando sem cessar e sem achar um "ponto".

A Inspectoria do Trafego tem envi-

dado esforços no sentido de remediar o mal, e tanto que já permittiu estacionamento nos dois lados da rua Uruguayana. Isso, porém, representando um relativo allivio, não conjurou a crise, tornando-se necessarias outras providencias.

As ruas de S. Pedro e General Camara não são mais atravessadas por bondes; por que não se permite em ambas o estacionamento de automoveis?

Fica aqui a interrogação.

Um espectáculo que se vê todos os dias



Para se desviar de uma casca de banana que teria provocado uma derrapagem, ou pelo menos um susto, o chauffeur foi obrigado a parat o omnibus... (Photo e legenda enviadas pelo sr. Lucy).

TERRA CARIOCA

por ULYSSES DE AGUIAR



Não poucos nem só modernos são os louvores dados ao Rio de Janeiro. D'elle enviou debuxo Thomé de Souza a D. João III declarando o nosso primeiro governador geral ao nosso segundo rei colonial:

"Mando o debuxo d'elle a Vossa Alteza; mas tudo é graça o que d'elle se pôde dizer, senão que pinte quem quizer e como deseje um rio, isso tem este de Janeiro".

Tambem não poucos nem só modernos elogios logrou a bahia do Rio de Janeiro. Fernão Cardim tinha-a por desenhada "pelo Supremo Pintor e Architecto do Universo". Simão de Vasconcellos e Gabriel Soares exaltaram a Guanabara, mais de cariocas que de quaesquer outros.

Southey não a viu; mas adiantou ser mister tornar a barbarisar-se o mundo civilizado para o Rio de Janeiro perder uma das mais importantes posições do globo.

No tributo de admirações votado á bahia do Rio de Janeiro incluem-se os gabos consagrados ás suas partes componentes e á sua moldura. Só lér De Amicis.

Enlevaram Saint-Hilaire as ilhas de semeadura na bahia, diferentes entre si, cada qual fazendo como que timbre em não se assemelhar ás outras em nada.

Foram as ilhas cariocas objectos de admiração para o príncipe Maximiliano de Neuwied, nosso illustre visitante de 1815.

Para o geographo só o tamanho extrema continentes e ilhas, todos cercados de aguas. Para exem-

AS JURUBAHYBAS



plificação acode logo o exemplo da Australia, o menor dos continentes mas a maior das ilhas.

As ilhas e sobretudo os archipelagos são os enfeites dos oceanos e dos mares. Não pôde deixar de ser bem enfeitado o Atlantico da bahia do Rio de Janeiro, pois mais de oitenta ilhas a ornem na maior variedade de dimensões e paizagens.

Presidem ás ilhas cariocas duas: uma de grande vulto, a do Governador; outra, de grande belleza, Paquetá. A primeira só de circumferencia apresenta quarenta kilometros; da segunda poude dizer um poeta após D. João VI:

"Penso em ti beijar a Ilha dos Amores"

Em torno de Paquetá existe côrte de outras ilhas e grupos de pedras, a ilha Comprida, a dos Ferros, a Pancarahyba, a Redonda, a Taibays, a dos Lobos,

que não recebeu o nome do carnívoro e sim de dous irmãos Lobos, donos da ilha. Quando a barca de Paquetá passa pelos Lobos e apita, sabe a ilha que a barca da Cantareira não tarda a atracar á ponte de embarque e desembarque.

Na côrte insular de Paquetá incluem-se a ilha de Braço Forte, que ao sr. Washington Luis inspirou comparação ainda bem lembrada, e as Jurubahybas.

Menciona-as Fausto de Souza, ao estudar com tanto carinho a bahia do Rio de Janeiro, como sendo as Jurubahybas duas formosas ilhas do pequeno archipelago ao sul de Paquetá. Ambas são nemorasas, chamadas a mais ao norte de Paquetá Jurubahyba de Cima e a outra

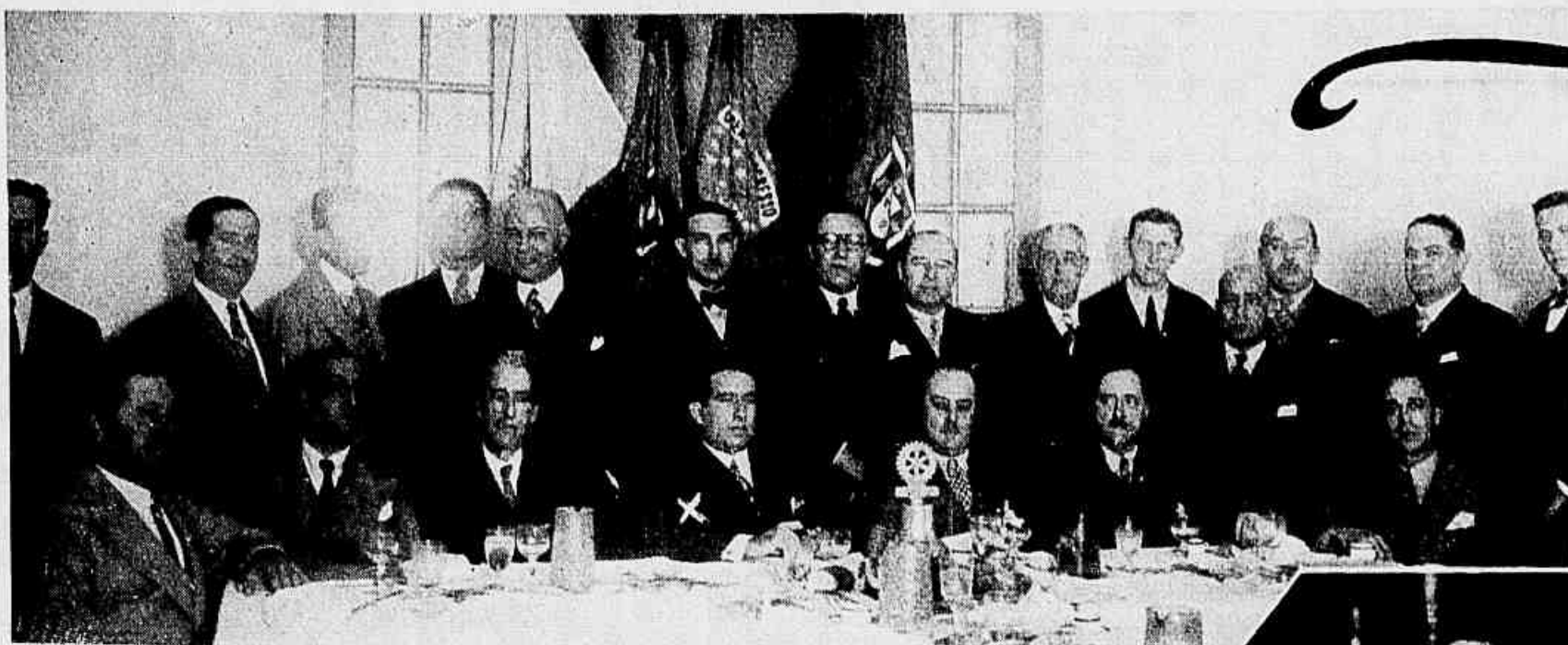
Jurubahyba de Baixo. Em alguns mappas é designada a primeira por ilha d'Agua, para lembrar talvez a existencia ahi de boa fonte; a segunda por ilha da Palma. Mas a verdadeira ilha d'Agua fica a leste da ilha do Governador em cuja redondeza demora a verdadeira ilha das Palmas.

Ha pouco o Centro Excursionista Brasileiro, incansavel no esquadrinhar o Rio de Janeiro e cercanias, foi ter ás Jurubahybas.

Não se limitou o Centro a gozar da excursão. Trouxe-nos d'ella memoria nas photographias de Hugo Blume, Alberto Guimarães e Garcia Paula.

Apresentam-nos as Jurubahybas com os seus abundantes aspectos e os seus parques habitantes, mostrando-nos mais um recanto da terra carioca de tantos encantos no paiz. Proclamou-o Americo Vespucio não muito distante do Paraíso, se este no mundo consentido.





A posse do presidente do Rotary-Club de Nictheroy, dr. Miguelotti Vianna, que se vê assinalado, tendo á direita o dr. Gustavo Lyra, prefeito da capital, e rodeado de rotarianos.



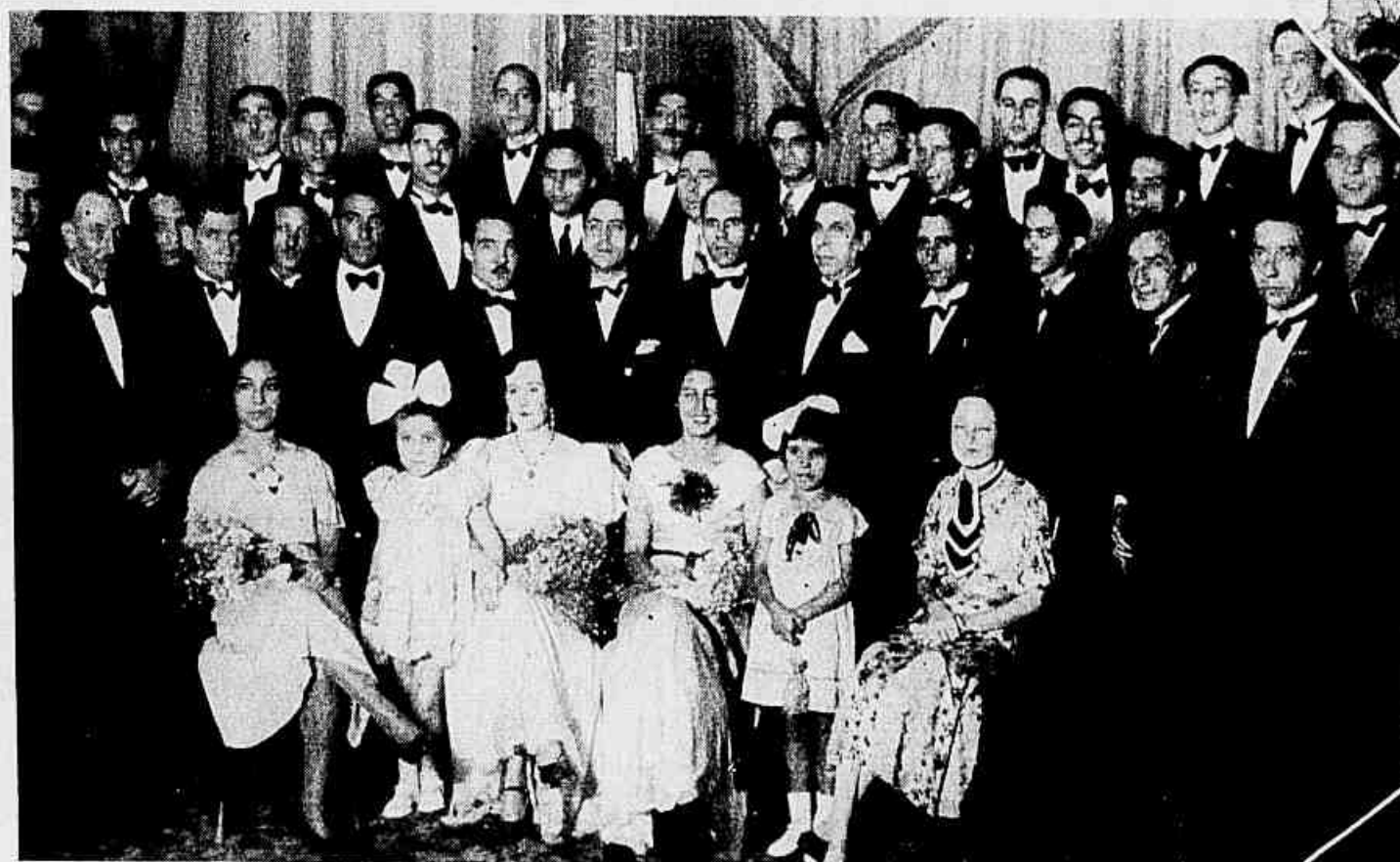
Vida Fluminense



A festa do Rio-Cricket em homenagem á colonia inglesa de Morro Velho: Os cosacos do Don.



Na Escola Normal de Nictheroy: a homenagem da Classe Medica de Nictheroy, Petropolis e Campos á memoria do eminente professor Miguel Couto. Ao centro, assinalado, o dr. Miguel Couto Filho.



A festa artistica realizada no Theatro Municipal: grupo das pessoas que tomaram parte na linda noite de arte, que teve o concurso do Orpheão Português.



A comemoração do 5 de julho, na Sociedade Mutua de Barreto, após o lançamento das pedras fundamentais da estação de Barreto e da Escola Maternal. Photo apanhada quando falava o commandante Ary Parreiras, interventor federal.



Grupo feito no palacio dos Condes Pereira Carneiro, após o banquete realizado por ocasião da visita da bancada de deputados de Pernambuco na Assembléa Constituinte.



À esquerda: — Grupo apanhado per ocasião da *matinée* infantil realizada no Club Central.

Beija-me outra vez!

Ha uma velha canção, de uma opereta de Victor Herbert, de que ninguém já mais se esqueceu. Ha vinte e tantos annos atrás, a melodia tornou-se a mais popular em Broadway, quando Fifi, a heroína da peça "Mme. Modista", a cantou pela primeira vez.

Fifi não era outra senão Fritzi Scheff, e se foi a canção que immortalizou a artista ou a artista quem immortalizou a canção, ninguém sabe responder. De um modo ou de outro, o certo é que a melodiosa cantiga "Beija-me outra vez" nunca mais foi esquecida.

Aconteceu que a canção ficou para sempre ligada ao romance de sua vida, e agora, quando ella entoa as velhas palavras da aria, ha uma forte emoção na sua voz. O romance acabou tragicamente.

Sim, houve um tempo em que ella entoou essa canção durante noites e noites a fio, perante uma platéa delirante, mas o seu pensamento fugia para as montanhas azuladas da Virginia, onde um joven escriptor pensava na tumultuosa Broadway, onde o nome da "estrella" figurava nos cartazes em letras faiscantes. Era elle John Fox Jr.

Mas antes, muito antes d'isso, começara o seu romance em Vienna.

Os paes de Fritzi Scheff não queriam que a filha ingressasse no theatro. Sem o conhecimento d'elles, entretanto, a joven arranjou meios de estudar. Foi tão bem succedida que os velhos acabaram concordando com ella, a respeito da profissão artistica que abraçara. A sua carreira foi rapida. Em pouco tempo, era Fritzi "estrella" da Opera de Vienna.

E teve o seu primeiro amor. Ella e o barão Frederick von Bardeleben se gostavam desde creanças. Era elle tenente do 13.º batalhão dos Hussardos, quando viu que não podia mais viver sem Fritzi.

Os dois passeavam. Vagueavam, ás vezes, por uma estrada deserta de Heidelberg, onde tomavam chá n'uma estalagem, ao sopé da montanha. Achavam poesia n'aquillo.

Maurice Grau, que ouvira a "estrella" cantar em Munich, offereceu-lhe um contrato com a Companhia de Operas Metropolitana, em New-York. Mas havia o apaixonado militar. Fritzi não queria deixal-o. Casaram-se. Elle abandonou o exercito, acompanhando a esposa á America, onde se entregou ao commercio. Ella ganhou fama. Por algum tempo foram felizes — muito felizes, mas essa felicidade não durou. Não se amoldavam um ao outro.

E "Mme. Modista", com a sua expressiva e provocante aria "Beija-me outra Vez", viu o epilogo do primeiro amor de Fritzi, e o alvorecer de um outro amor mais forte.

Mas a artista não queria, a principio, executar a canção. Gostava das palavras; da musica também; mas não tinha voz de contralto, explicou, e só uma contralto, a seu vêr, poderia bem interpretal-a. Instigaram-na ainda a cantal-a.

Finalmente, no Natal de 1905, Fritzi resolveu-se a cantal-a na *première* da peça em Broadway:

"No arvoredo, tocado
Pela doce brisa do verão,
Os passarinhos sussurram melodias.

Nos roseiras que desabrocham,
Enchendo o ambiente de perfume,
Os passaros somnolentos sonham de amor.

Em teus braços, sem receios,
O dia que desponta
Não me amedronta.

Unindo-me a teu peito,
Ternamente,
Beija-me — beija-me outra vez!"

O auditorio delirava e soluçava, surpreendendo-se a propria artista pelo successo obtido. Por tres annos consecutivos a peça permaneceu no cartaz do theatro. Mas não era por causa da peça, e sim da melodia, que o povo affluia ao theatro, onde Fifi empolgava e arrebatava o publico com a sua graça e com o seu canto.

Nesse meio tempo, o joven barão allemão desapareceu do scenario. O romance acabou-se e, com um "good-bye" amistoso, os dois esposos se separaram, obtendo depois o divorcio.

E já um novo amor, o que a artista chamou "o maior de sua vida", nascia, impetuoso, romantico...

Houve uma ceia no restaurant Delmonico, uma noite, em honra da artista. Entre os convivas estava

luzes de Broadway... de quando, num reboar de applausos, concluiu os versos d'aquella aria predilecta:

O dia que desponta
Não me amedronta.

Unindo-me a teu peito,
Ternamente,
Beija-me — beija-me outra vez!

Fox regressou com ella a New-York. Mas por sua vez sentia falta das montanhas, do vento sussurrante, dos solitarios pinheiros da Virginia... Só ahi podia ter inspiração. Em New York tudo era diferente: tudo era fastidioso e prosaico. A imaginação lhe fugia.

Os dois se amavam ternamente. Mas cada qual necessitava de um ambiente differente. Assim, em 1913, resolveram divorciar-se.

Logo depois do divorcio, Fox morreu.

E Fritzi Scheff jurou que nunca mais cantaria aquella aria, que lhe despedaçava agora o coração. Não queria que a beijassem *outra vez*.

Entretanto, casou-se ainda, pela terceira vez, com o director de scena e empresario da companhia, George Anderson. Também essa união não durou. Divorciaram-se.

E a canção perdurou. Por toda a parte a cantarolavam. A artista que a popularizou, e que depois a immortalizou, não podia agora evitar ouvir aquella aria que tanto lhe mortificava o espirito.

Todos podem, quando querem, procurar esquecer um romance infeliz. O de Fritzi a perseguia, no som daquella languida melodia.

Fritzi não foi feliz como a sua canção. Foi "estrella" de outras peças, obtendo, ás vezes, ruído de successo, outras vezes não. Por fim, começou a apparecer em vaudevilles, em companhias ambulantes, em cabarets. Teve a sorte de todas as "estrellas". A fama, a gloria, a fortuna, tudo lhe fugia aos poucos, deixando-lhe apenas as recordações que lhe tornavam a vida ainda mais insupportavel.

Emquanto isso, a canção continuava no seu successo. E era agora, talvez, mais popular do que nunca.

Jovens que nem ainda eram nascidos quando Fritzi a cantou pela primeira vez em Broadway, cresceram, cursavam academias e dansavam ao som dolente e cadenciado da celebre melodia.

Mas a canção, que trouxera tanto romance e fama á vida de Fritzi, trilhava agora, sózinha, o caminho da gloria.

Por fim, a sua sorte voltou, e foi ainda a canção que lhe proporcionou de novo a fortuna.

24 annos depois de haver tão maravilhosamente encarnado o papel de Fifi, "Mme. Modista" voltou de novo á scena no Theatro Jolson, de New York. Offereceram a Fritzi o seu antigo papel.

Assim, em 1929, ella tornou a vêr as letras de seu nome fulgurando outra vez em Broadway. Durante noites e noites consecutivas o povo affluia ao theatro onde a artista trazia de novo o alvoroço do seu successo. Fritzi Scheff havia jurado que nunca mais cantaria aquella melodia; mas cantou: cantou-a mais contricta; a platéa ouviu-a mais commovida. Tanto tempo decorrido e nenhum daquelles que a haviam ouvido, e que a ouviam agora, se tinha esquecido da canção e de Fifi.

A "estrella" perdera a sua primeira fortuna. Fez outra, quando de novo no papel de Fifi. Também esta, perdeu-a. E' ainda uma "estrella" de operetas. Canta, e provavelmente sempre cantará a sua canção, e quando canta...

A lua vem surgindo numa montanha da Virginia; no ar saturado de um forte perfume de magnolias apparece a visão querida de um famoso autor do sul...

Unindo-me a teu peito,
Ternamente,
Beija-me — beija-me outra vez!



o joven escriptor John Fox Jr., da Virginia. Amaram-se. E quando a conhecida novella de sua autoria intitulada "Pinheiro Solitario" appareceu, em 1906, disseram todos que a mysteriosa F. S. a quem o autor dedicara livro não era outra senão ella — Fritzi Scheff.

Fritzi era o idolo do publico, e cada homem na platéa imaginava-se o feliz heroe da canção de Fifi, quando a sua voz doce e langorosa se espalhava no velho theatro Knickerbocker.

Mas não era. Com o seu canto ella enviava a Virginia uma mensagem a John Fox Jr., recordando-se, talvez, no momento, de um certo verão lá no sul...

No arvoredo tocado
Pela doce brisa do verão...

John Fox e Fritzi Scheff casaram-se em 1908. Residiram por algum tempo num poetico recanto nas encostas da Virginia.

Mas não tardou que a fascinante "estrella" se cansasse d'aquella monotonia. Sentia saudades das

ANNIVERSARIOS

14 JULHO
SABADO
as senhoritas Herminia Costa Simões, Moema de Miranda, Hilda Ferreira e Maria de Lourdes Paula Pessôa; o eminente escultor Henrique Bernardelli; o commendador Antonio Peixoto de Castro; os drs. Couto Ferraz Netto e Carvalho Guimarães.

15 JULHO
DOMINGO
a senhora Rosalina Coelho Lisboa Miller, figura de relevo na sociedade, escriptora e poetisa brilhante; as senhoritas Ivonne de Faria, Juracy Miranda e Naddy Costa Pinto; o ex-deputado Mauricio de Medeiros.

16 JULHO
SEGUNDA-FEIRA
as senhoras Alvaro Moutinho, Otto Prazeres, Armando Mangia e Lucinda Carneiro Ferreira; as senhoritas Maria Esther Irarrazaval Zañartu, Olga Faria Cessent e Aida Ribeiro da Costa; os drs. Joaquim Pires Ferreira e Patricio Ribeiro de Faria.

17 JULHO
TERÇA-FEIRA
a senhora Alice G. Fonseca; as senhoritas Corina Príncipe da Silva, Maria Guida e Amelia Ferreira dos Santos; monsenhor Gonzaga do Carmo; o commendador Domingos Lourenço Ferreira; os drs. Candido Mello Leitão e José Pereira Rebouças; o commendador Octavio Ferreira Noval.

18 JULHO
QUARTA-FEIRA
a generala Gomes da Silva, as sras. Elvira Borlido Dyott, Olga Gaspar Antunes, Ernestina Vieira; as senhoritas Dora da Costa Britto, Djaniara Príncipe da Silva, Aracy Gonçalves Valente, Maria de Lourdes Tavares de Lyra, Rita Brandt Paes Leme, Alda Pereira Pinto e Germana de Oliveira Castro; o dr. Barros de Figueiredo; a galante Maria de Lourdes, filha do sr. Oscar Ferreira da Silva; o sr. Otto Schilling, commerciante desta praça.

19 JULHO
QUINTA-FEIRA
as senhoras Machado Portella, Carlos Alberto Franco e Laura Parodi Lima; as senhoritas Maria Magdalena Guimarães, Laura Novis e Diva Wandek; os drs. Godofredo de Mattos, Ruy Vaccani e Francisco de Paula Oliveira; o commendador Gonçalves Netto; o coronel Julio Edmundo Bailly; o sr. Adão da Costa Lima, da administração do *Jornal do Commercio*; o escriptor José Vicent Payá; o coronel Affonso Romano.



20 JULHO
SEXTA-FEIRA
as sras. Carminda Freitas Barreto, Clarisse Lages, Izaura Moraes, Laura Abrantes Pinto e Herminia de Souza Assis; as senhoritas Maria Ophelia Maurell, Maria Luiza de Vasconcellos, Maria Augusta Figueiredo Lima; os drs. Francisco Siqueira de Andrade, Luiz Rodrigues de Queiroz, Eurico Pacheco e Alberto Alves; o desembargador Francisco Xavier Reis Lisboa; s. ex. revma. o bispo d. Alberto Gonçalves; os srs. Moacyr Pacheco Carneiro e Jeronymo Quiciroz, professor cathedratco do Instituto Nacional de Musica.

NOIVADOS
— a senhorita Hilda Formichello e o sr. Antonio Paulo de Paiva;
— a senhorita Dulce Vidal Soares e o sr. Arlindo Magalhães Ludolf;
— a senhorita Mercedes Pereira e o sr. Ernesto Azado;
— a senhorita Lucia Fernandes e o sr. José Ferreira Figueiredo.

CASAMENTOS
— a senhorita Lygia Mendes e o dr. Ernesto Luiz Greve;
— a senhorita Neuza Guimarães Pereira e o 1.º tenente do Exército Carlos Lassance da Cunha;
— a senhorita Dulce Cordeiro e o tenente Sergio Delgado;
— a senhorita Marina Avila da Silva e o sr. Nelson Moraes Guedes.

DIPLOMATICAS
O nome do sr. Afranio de Mello Franco vai difundindo, entre os povos civilizados, uma gratissima impressão da nossa cultura. O continente já o considera "cidadão da America" e, de todos os cantos, apesar da nenhuma investidura official, o appellidam "chancellor da paz". E' assim o eminente patricio uma grande reserva moral do Brasil.
Entre as expressivas e eloquentes demonstrações provocadas pelo tratado Colombo-peruano, regista-se agora o agraciamento do ex-ministro do Exterior com a *Grande Medalha de Ouro da Paz*, sub-titulada *Padre Victoria*,

instituida pela União Cultural Universal, de Sevilha, em honra dos maiores bem-factores da Humanidade.

Noticiáramos que o Perú, em consequencia dos resultados da Conferencia do Rio de Janeiro, em que se firmara o accordo sobre Leticia, elevaria a embaixada a sua legação junto ao nosso governo. Verificado esse acto, o sr. Jorge Prado foi promovido *sur place* e entregou suas credenciaes ao presidente Getulio Vargas.

Por sua vez, o governo brasileiro acreditou embaixador junto ao governo de Lima o ministro plenipotenciario Ipanema Moreira.

Esses factos põem no maximo relevo a politica de aproximação e cordialidade que o sr. Mello Franco, mesmo ausente do Itamaraty, vem desenvolvendo, com os maiores beneficios para os créditos do Brasil e a paz continental.

O ministro Carlos Calvo, que deixará a pasta do Exterior, para vir acreditado representante da Bolivia, entregou suas credenciaes ao chefe do governo.

E' mais uma grande figura a realçar a diplomacia estrangeira no Rio de Janeiro.

Pela passagem da magna data de 9 de Julho, o illustre embaixador Cárcano foi cumprimentadissimo pelo mundo official e deu recepção, no palacete Cote-gipe, aos seus patricios.

O 2.º secretario João Guimarães Gomes foi mandado servir em Berlim, deixando o lugar que occupava na secretaria d'Estado.

Acreditava-se que o governo escolhesse um nome illustre, estranho á *carrière*, para o preenchimento da embaixada junto ao Vaticano. Neste sentido, o do sr. Baptista Pereira andou citado sobre quantos lembrados. Diz-se que os nomes se multiplicaram, porém, com tanta exuberancia, foram tantos, e alguns muito amparados mas tão improprios,

que o sr. Getulio Vargas deliberou acertar — e bem — dentro mesmo dos quadros do Itamaraty. E a escolha sahiu excellente, indo para a Via Pó o illustre Luis Guimarães, filho.

AURELIANO MACHADO

Aureliano Machado, nosso compa-nheiro de direcção, que passou uma temporada em Therezopolis, convalescendo da enfermidade que o retivera, na sua casa de Copacabana, preso ao leito por duas semanas, está de novo restituído ao nosso convívio.

Folgamos em registrar a sua volta ao Rio e — mais ainda — com um jubilo immenso, o seu excellente estado de saude, de vez que Aureliano Machado se acha integralmente restabelecido.

MUSICA

Um nome houve que encheu a semana, que absorveu os mais quentes applausos, que estaria, se quizesse, num cartaz permanente: Arrau!

Esse nome, para dizer-se a verdade, não se fizera acompanhar de reclamos vistosos. Uma ou outra referencia elogiosa. Uma vaga idéa de que, na Alemanha, o tinham admirado e louvado.

Arrau despertou, entretanto, o delírio. A surpresa desencadeou a tempestade de palmas. Palmas vibrantes, frenéticas, um immenso rumor de victoria, de apoteose.

"Arrau! Arrau! Bis, bis, bis!"

Poucos triumphos, no Rio, poderão comparar-se ao desse maravilhoso pianista, que se deifrontára, quasi sem noticiario, com uma das mais cultas e, pois, exigentes plateias.

Hoje, outro esplendido nome. Esse, porém, com todos os coloridos e todas as luzes de Hollywood. Trouxéra-o, antes, o cinema. Elle chegára ao Rio marcando o compasso á gloria sonora de todos os mais fulgentes astros do *écran*.

Compositor e interprete, Marvin Maa-zel figura entre os mais festejados pianistas da hora que passa. Na America amam-no. A Europa reconsagrou-o. Nesta parte da America, é a primeira vez que um auditorio se reunirá exclusivamente para ouvi-lo, porque afinal ninguem esquecerá aquelle bello pianista bohemio que tocava para Roulien cantar

*you are delicious
and so capricious*

A sociedade interessou-se, durante a semana, por alguns concertos. Num d'elles applaudiu, ainda uma vez, com calor, o grande mestre do violino Francis-o Chialfittelli. Noutro, festejou o *début* de uma brilhante pianista joven, outra admiravel vocação artistica, a juntar-se ao glorioso rôl das nossas famosas interpretes do piano — Ruth Araujo. Ambos esses concertos devemol-os á iniciativa da Associação Brasileira de Musica

Quinta-feira — no Instituto Nacional, Georgette Remy, pianista. Imaginar-se-á que esse nome, com sabor de notori-dade parisiina, aportou ao Rio num dos elegantes *paquebots* da *Chargeurs Réunis*. Georgette, porém, é brasileira, brasileirissima.

E tudo nos diz que o salão do Instituto, quinta-feira, apresentará o lindo aspecto de uma grande reunião mundana. O prestigio social de Georgette Remy assim nol-o promette.

PELOS CLUBS

Inicia-se hoje o programma da *Semana Tricolor*. O brilhante club das Laranjeiras organizou-o com o maximo carinho. Haverá uma parte desportiva com jogos, desfile de athletas, outra mundana: chás-dansantes, tardes de arte, e, finalmente, coroando a série magnifica, o baile a 21, proximo sabbado, dia do anniversario.

Accresça-se a esse largo e attrahente programma a circumstancia de que o *Fluminense* costuma reunir uma sociedade das mais fidalgas e elegantes, e ter-se-á a radiosa ante-visão das festas que o grande club projectou.

Botafogo F. C. — jantar dansante, amanhã

Tijuca T. C. — excursão, amanhã, á barra da Tijuca.

Os chás da Pequena Cruzada



Os chás do Trianon teem constituído uma das notas elegantes da cidade. Nota de caridade também, porque são em beneficio da Pequena Cruzada. Num d'elles colhemol: o grupo que aqui se vê, no qual figuram, assignalados, a senhora Getulio Vargas, esposa do chefe do Governo Provisorio, e o sr. Alfonso Reyes, embaixador do Mexico; vendo-se também o actor cinematographico Ramon Novarro.



OS DEPUTADOS Á CONSTITUINTE

PHOTOS DE A. BISPO

Studio "Rex" — Rua Alvaro Alvim 33/37 — Sala 621 - 6.º andar.

ESTADO DE PERNAMBUCO



Alfredo de Arruda Câmara.



João Alberto Lins de Barros.



Alde de Feijó Sampaio.



Osório Borba.



Francisco Barreto Rodrigues Campello.



Agamenon Sérgio Godey de Magalhães.



Antonio da Silva Souto Filho.



Augusto Cavalcanti de Albuquerque.



Humberto Salles de Moura Ferreira.



José de Sá Bezerra Cavalcanti.



Joaquim de Arruda Falcão.



Luiz Cedro Carneiro Leão.



Arnaldo Olintho Bastos.



Mario Domingues da Silva.



Thomaz de Oliveira Lobo.



Adolpho Simões Barbosa.



Francisco Solano Carneiro da Cunha.

OS HOMENS FATAES POR FRANCISCO COVES



Marquez de Sade

Os homens, á primeira vista, nas suas relações com as mulheres, parecem dividir-se em duas classes perfeitamente distintas: os Donjuans e os que não o são. E isso é claro. Os que não são donjuans são essa turba de cavalheiros guapos, com dinheiro, gravatas bonitas e que, todavia, apenas conseguem uma noiva razoável. Os donjuans são... são, afinal: os Tenorio, os Barba Azul, da litteratura; os Sade, os Villamediana, os Casanova, da Historia; os Valentino, do cinema; os Landru, da delinquencia...

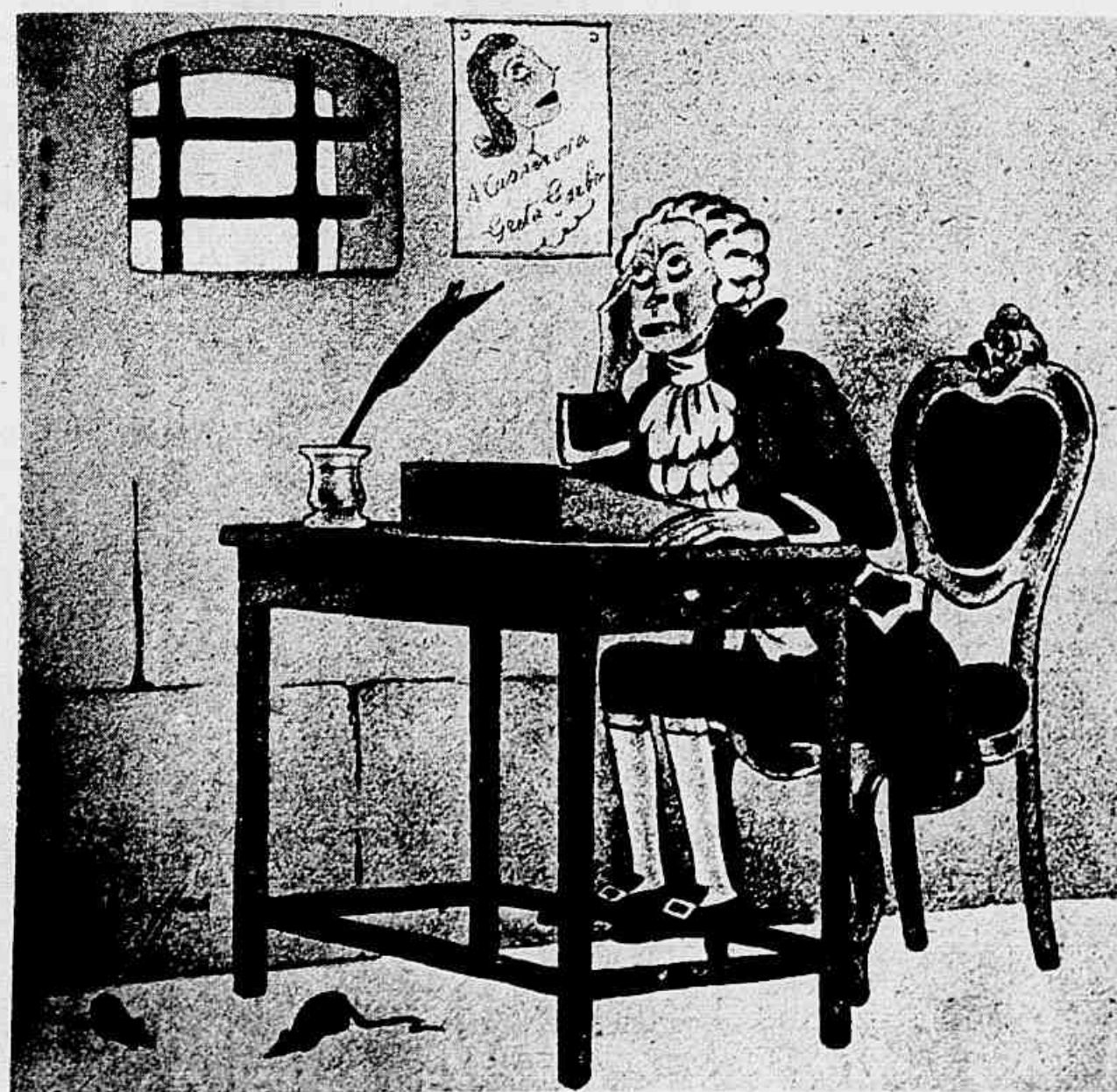
RODOLFO VALENTINO NÃO EXISTE

Quem era Rodolfo Valentino? Li que usava uma especie de chinó e chorava fazendo "pucheros" quando seu amor o contrariava. Póde ser que seja mentira, mas de Rodolfo Valentino não creio que se conheçam intimidades de categoria. Para outra classe de figuras teriamos mais duvidas em fazer esta declaração, mas tratando-se de *actores* de cinema, de que até o modo de cortar o calço vem a publico, mediante biographias diarias, é de supôr que mais nada exista.

Mentira ou verdade a anterior insignificancia-indice, o certo é que a unica cousa que Rodolfo Valentino tinha de "homem-fatal" era sua photographia cinematografica. Sempre bello e sempre bem, debaixo das escadarias do palacio, com tunicas de hussardos da princeza. As mulheres imaginavam que isso era verdade, que podia haver um homem assim, pelo que o fatal que havia em Valentino acabava por não lhe pertencer: era-lhe adjudicado pela mulher, porque ella esquecia, de momento, os cabelinhos nas ventas que — quando um homem chic se descuida — lhe dão uma cara de phoca, e não se lembrava de que uma casca de banana na calçada póde ser pisada e tornar ridiculo para toda a vida o visinho mais encantador do bairro.

E' claro, emtanto, que apesar disso a photographia de Valentino encha a imaginação feminina; mas precisamente por isso, por ser

A' direita:
Villamediana



Ao alto: Casanova



A' direita: Landru

"fatal" a sombra de Valentino, o Valentino de verdade desaparece. Devia ser, na realidade, o rival galante menos importante da terra.

D. MIGUEL DE MAÑARA

Parece mentira que de uma pessoa como don Miguel de Mañara se fizesse um ente tão conhecido no mundo. Se elle pudesse levantar a cabeça e inteirar-se de tudo o que se diz a seu respeito, com certeza tornaria a morrer, não sem levar adeante a uns tantos que pudesse, e com razão.

Embora grave o de Zorrilla, que tomou a um senhor tão bom como don Miguel de Mañara e Vicentelo de Leca para modelo do seu *Tenorio*, é ainda peor o de Marañón, que se não a elle pessoalmente (era o que faltava!) mas ao symbolo biologico e social que delle se quiz tirar chegou a taxal-o de algo afeminado.

A unica cousa que acontece a Mañara é ter nascido em Sevilha, onde o beber uns calices com os amigos e atirar uma ou outra pilheria ás garotas bonitas são accidentes que se notam a cada instante. Tenha-se em conta que nasceu em 1626, e ainda não havia radio, que tanto contribue no nosso tempo para fazer bons maridos. Nessa época não se havia inventado senão as chinelas, e á simples perspectiva de pôr umas chinelas depois do jantar não era raro que um bom marido, por muito bom que fosse, quizesse sair de casa á noite. Teve alguma aventurazinha?... Ora! Póde ser. Parece que uma cousa que conta o padre Juan de Cárdenas tem sabor de aventura. Vejam, em synthese:

"Ia (don Miguel de Mañara) uma noite pela rua do Ataúde, em Sevilha, a um encontro amoroso, quando sentiu na cabeça uma pancada tão forte que o levou ao chão, ao mesmo tempo que ouvia dizer: "Tragam o caixão, que está morto". Levantou-se, perturbado, e não se atreveu a continuar, regressando á casa, e depois soube que o esperavam para matal-o no logar aonde ia."

Haverá homem mais prudente que Mañara, que, por uma pilheria e uma pancada, desistiu de uma entrevista e foi metter-se em casa, ao lado da esposa? Será, acaso, esse varão criterioso o camorrista terrivel, o escandaloso espadachim que Zorrilla nos apresenta, fazendo conta das mulheres que aniquila e dando bofetões no pae? Seria elle um "homem fatal"?

Pobre senhor De Mañara, a quem a morte da esposa fez ir para um convento; que chegou a ser irmão maior da Santa Caridade, e que morreu aos cincoenta e tres annos convertendo mouros!

"BARBA AZUL" E LANDRU

Barba Azul e Landru são o mesmo producto. Barba Azul, *Gil-les de Rais, marchal de França*, resumem-se nisto: Landru. O fim é o mesmo: o cadafalso.

O senhor marechal de França foi executado em Nantes no an-



no 1440. Tinha então, quando o verdugo lhe assava as carnes, os seus bons trinta e seis annos, idade ainda estupenda. Porém, mesmo matando-o moço, não se póde dizer que a Justiça lhe cortara a carreira em flôr. Já com essa idade, se não tenra, mas ainda algo macia, tinha sido inteiramente o "Barba Azul" que se póde ser.

E' verdade que começou cedo. Aos quatorze annos, já estava casado. Ao cabo de algum tempo, não sabemos se com o dinheiro da mulher (que era muito rica) ou com o dos dois, foi viver longe da capital e da mulher.

Parece que no seu retiro só lhe occorriam coisas extravagantes. Matar creanças e mulheres, fazer-se de mago, entregar-se ao diabo... O seu mais bello trabalho foi "pôr em conserva" em pouco tempo duzentas pessoas no seu castello de Tiffanges. Por que?

Era orgulhoso e gostava de dinheiro. "Quando se encara o dinheiro como instrumento para a compra de prazeres... não se é avarento, mas sensual e ambicioso". O orgulho ou soberba é uma depravação... Ser soberbo, segundo Santo Agostinho, é... fazer de si mesmo o seu próprio bem e o seu próprio autor: isto é fazer-se o seu próprio Deus... Este vício é o que se insinuou no fundo das nossas entranhas, às palavras da serpente que nos dizia, na pessoa de Eva: "Sereis como deuses".

Fragmentos do *Tratado da concupiscência*, de Jacob Benigno Bossuet, que te ofereço, mulher mortal, para que te ajudem a decifrar por que *Barba Azul* encaminhava tanta mulher seduzida ao seu castelo e ali as apunhalava. Igual a Landru. Isto é: não! Landru era mais *Barba Azul* do que o *Barba Azul*. A única vantagem deste era um Carlos Perault. Landru, a despeito de não ter contista que lhe diga as coisas, é mais "homem fatal" que *Barba Azul*. Que fez este para tornar-se famoso como "homem fatal", aprovisionando a sua despesa tragica com duzentas victimas? Mas não eram todas mulheres! Landru, sim. Landru não adulterou o seu donjuanismo uma só vez. Nada de creanças com elle, senhor marchal francez! Mulheres e só mulheres, embora já passadinhas, com uma ternura atrevida, dessas que se pisam sem querer, como a cauda de uma saia, com um dinheirinho no bolso, umas acções, umas notinhas, os papeis de uma hypotheca... Levava-as á sua especie de castello, á sua casinha de campo, onde era entrar e não mais sair. Ahí, conservava-as um mo-

partida de jogo, composta do rei e outros cavallheiros (algumas senhoras também), é sabido que se azedou e... "mandaram sabir da corte o conde de Villamediana e Rodrigo de Herrera, porque o conde havia ganho mais de trinta mil ducados..." Um homem que assim ganhava não podia ser nem sombra de *fatal* para as mulheres. "Feliz no jogo, infeliz nos amores".

O MARQUEZ DE SADE

O marquez de Sade, descendente de magnatas, não é propriamente um "homem fatal", porque não é um qualquer Valentino. Mas os seus escandalos amorosos collocam-no nesse plano, em que sobressaem os que "fatalizam" as mulheres. É um demonio authenticico. Os seus escandalos são sempre galantes. A sua esteira estrepitosa é sensual.



Rodolfo Valentino

da do amor, occorre com Sade o que deve ocorrer logicamente com um don Juan. Sade é casado; mas a quem adora é a uma irmã de sua mulher, Luiza. Luiza entra para um convento, e Sade dispara num furor de suicida, que acaba não tendo coragem de matar-se. Isso de apanhar uma bala perdida por contrariedades amorosas é o que ha de mais donjuanescico.

Outro symbolo de don Juan é o "fatalizar" a esposa, encontrar essa mulher cega para os seus peccados, a seguil-o como uma ovelha deslumbrada e submissa. Também o pos-sue o marquez de Sade em Renée, sua mulher.

Todavia, o homem que com a sua forte novidade sensual dotou a terminologia mundial de uma expressão insubstituivel, o mais don Juan — na mais escandalosa e mais adequada morphologia — fica fóra da raia. E' mais um criminoso extranho do que um don Juan.

"MATA-VELHAS"

A série não se exgota tão facilmente. Poderiamos continuar; mas para que? O unico documento vivo em que pude apreciar a verdadeira qualidade do "homem fatal" é "Mata-velhas", muito conhecido num lugar de Andaluzia.

Ruivo, guapo, espigado; mais perto dos cincoenta que dos quarenta; com uns bigodes de militar reformado que se cuida muito e que em tempos dansou muito bem o rigodão.

Sabia, como os morcegos, ao entardecer, á caça de velhas, das quaes se alimentava.

Não era como nenhum dos que acabo de repassar. Não se tratava de um infeliz que tivesse perdido o tempo e se complicara na vida. Todas as velhas que se lhe conheceram foram endinheiradas, e algumas até millionarias. Deixei-o viuvo, não sei se da setima ou oitava. Porque não as deixava sair deste mundo sem passal-as pela igreja, como Deus manda. Casava-se e enviuvava com admiravel regularidade.

Conta-se que acabava com ellas de muitas maneiras. Affirmou-me um que as amarrava á cama e lhes fazia cocegas nas solas dos pés; como não podiam nem mover-se nem resistir ás cocegas, morriam de congestão. Mas isso era uma diffamação, dictada provavelmente pela inveja. O certo é que em "*Mata-velhas*" havia o "homem fatal" de verdade, de condições extraordinarias para attrahir o sexo enrugado, e com uma sorte especial para encontrar sempre a velha de que carecia. Isto é: a velha com os mezes de vida contados.



A unica eramorada de Landru que se livrou da morte.

mento com a cabeça deitada no seu hombro. Enquanto isso, sondava-lhes o pescoço, a ver em que sitio melhor poderia enforcá-las. Um arrulho. Um idyllio tardio mas certo, e depois um aramesinho, uma cordinha, um nó corrediço e — forno com ella!

Patife como *Barba Azul*, porém mais *fatal*.

O CONDE DE VILLAMEDIANA

O conde de Villamediana parece que fez mais loucuras do que outra coisa, porque em resumo, apurando tão sómente a parte historica, nada nos fica de donjuanismo villamediano.

O capitulo galante de Villamediana e a rainha Izabel não contém nenhuma facilidade desta, nem uma victoria do enamorado, nem coisa alguma de que se possa deduzir um só feito razoavel de donjuanismo.

O facto de ter feito arder o theatro de Aranjuez para levar a rainha nos braços, não ha biographo seu que deixe de o relatar como anecdota. Mais verosimil é o ter-se apresentado em um baile palaciano com um traje de moedinhas de prata de real, e um letreiro que dizia: "São os meus amores reaes", para dar a entender que amava a rainha. Mas nem isso se admite, pois não falta quem pesquisando, pesquisando, tenha atinado com a suspeita surpreendente de que não era precisamente pela rainha que don Juan de Tassis y Peralta sentia uma fraqueza...

O que é certo, delle, é que recebeu muito boa educação, que era bom typo e que tiveram de total-o da corte porque ganhava demais nas cartas. Sua

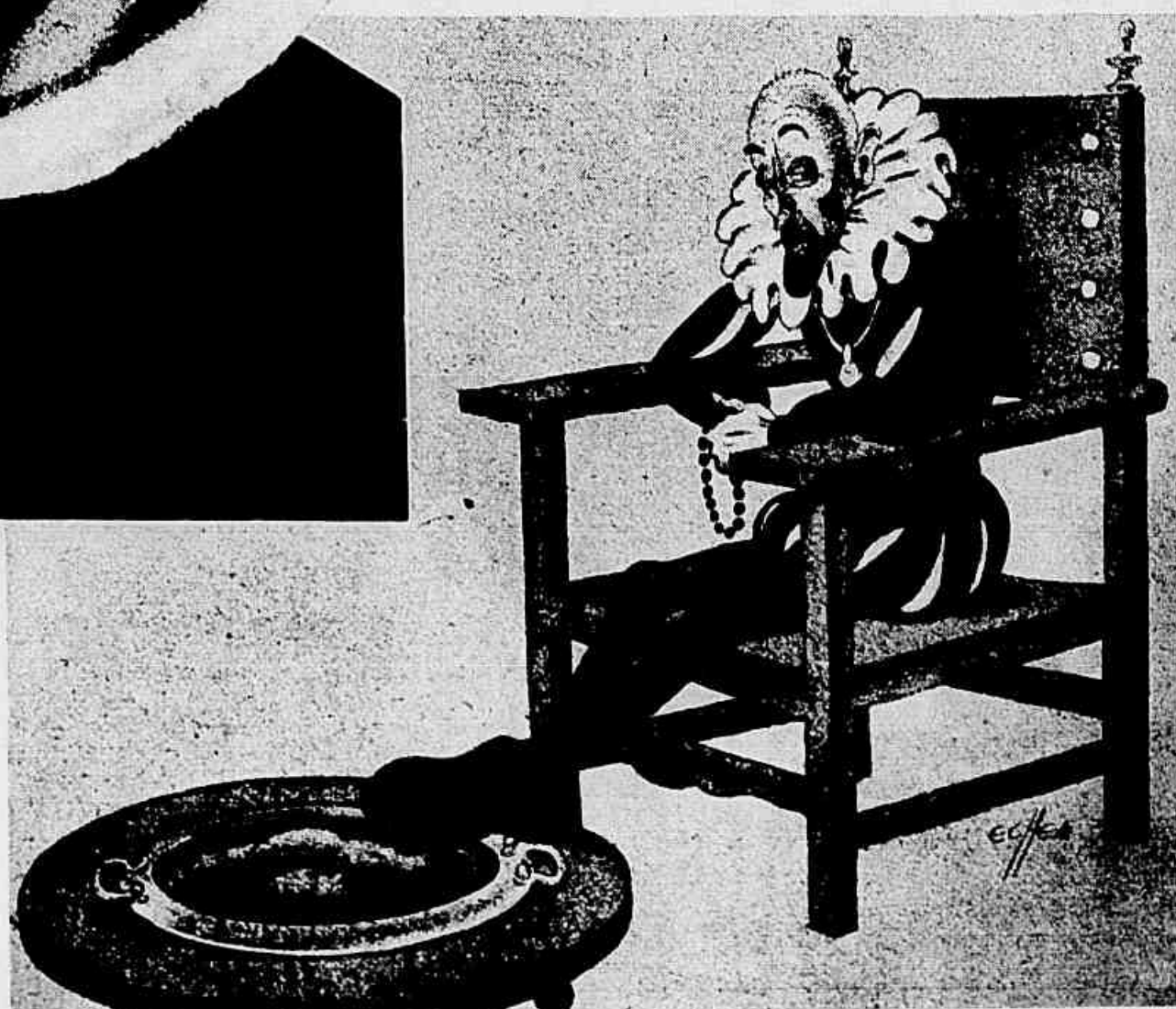


Retrato de don Miguel de Mañara, por Valdés Leal.

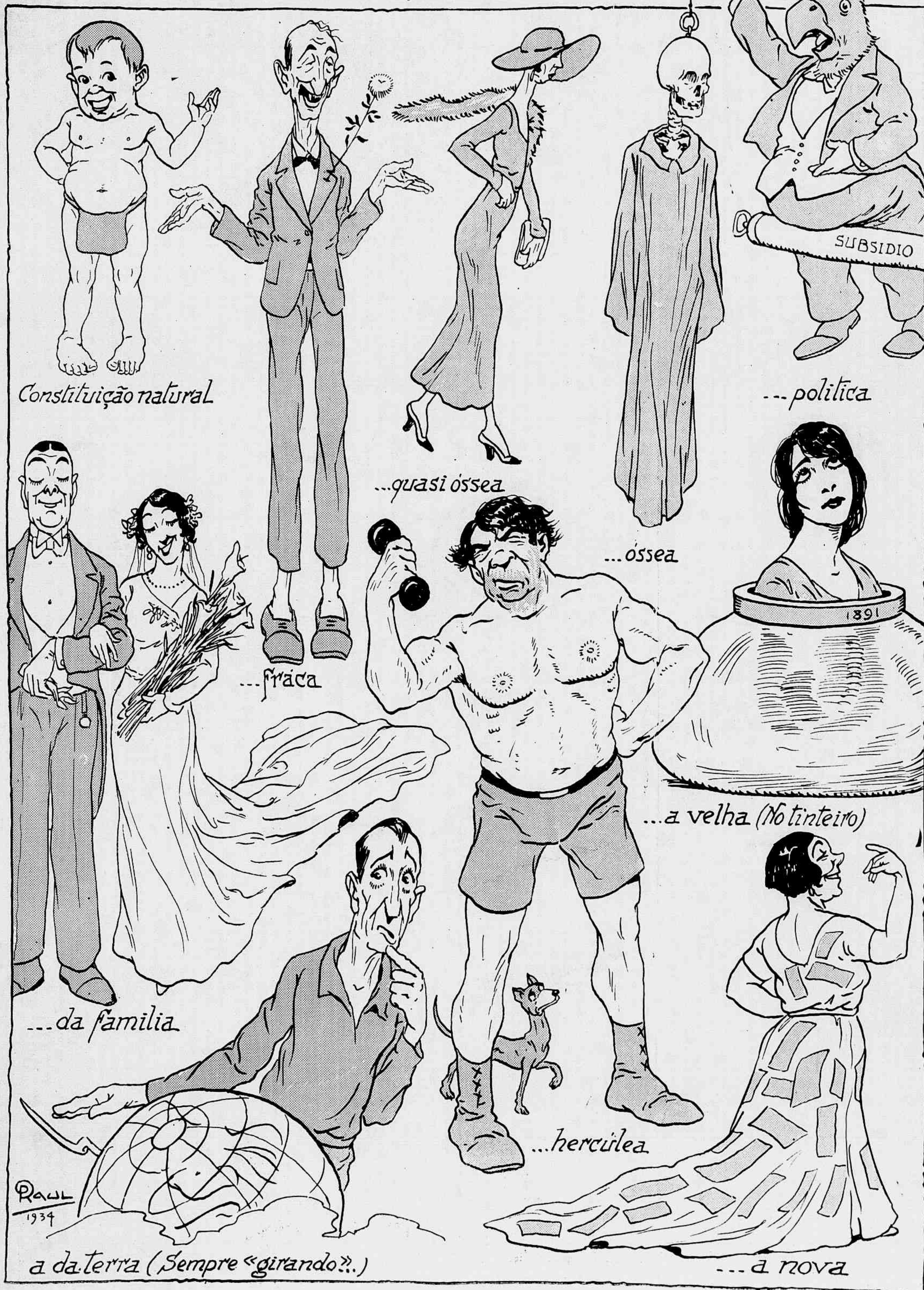
Com menos talento e com menos força de character, teria sido um D. Juan integral. Na segunda metade do seculo XVIII. Paris enche-se do seu nome de diabo com todos os matizes do donjuanismo.

Em lugar de fazer-se mystico, como Mañara, pela per-

A' direita: D. Miguel de Mañara.



CONSTITUIÇÕES...



JORNAL das FAMÍLIAS

MODAS, COSTURAS E BORDADOS • A VIDA NO LAR • RECEITAS E CONSELHOS PRÁTICOS
ECONOMIA DOMESTICA E ALIMENTAÇÃO

Conselhos sociais

PARA QUE SEJAM FRUCTUOSAS AS FESTAS DE CARIDADE

Na ocasião em que as obras de caridade têm, mais que nunca, necessidade de subsídios para amparar a miséria sempre crescente, uma das fontes habituais da generosidade social, embora não ameace seccar, mostra que as vendas de caridade não obtêm mais o successo que já tiveram, porque o publico se afasta pouco a pouco.

Como conseguir de novo o interesse, indispensavel para sua fructuosa renda?

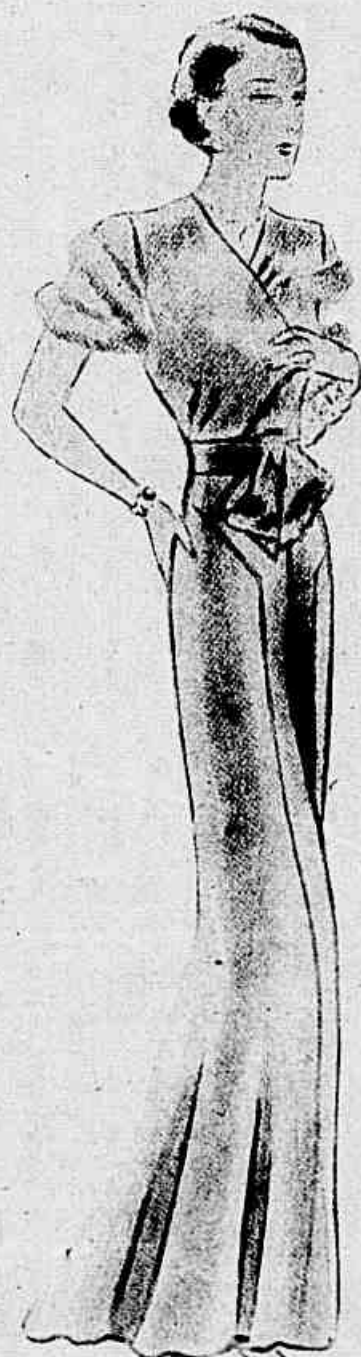
Os compradores estão cansados dos bibelots inúteis. O tempo já passou em que havia bastante dinheiro para comprar coisas inúteis, das quaes não se sabia o que fazer ao chegar a casa.

O que é indispensavel para attrahir muita gente a estas festas é não metter medo aos compradores, exigindo, atormentando-os para comprar os objectos; outro erro muito commum e que afasta innumeros compradores é o systema muito usado nessas vendas: o de não dar troco. A venda de caridade não terá successo se os organisadores não souberem adaptar-se ás condições da vida actual; os balcões devem offerecer, ao lado dos objectos de guarinição e de luxo, objectos uteis, que precisam ser offerecidos a preços razoaveis. Os preços indicados sobre cada objecto agradam extraordinariamente ao comprador e facilitam enormemente a sua venda.

Quando se trata de pessoas idoneas, para a organização dessas festas de caridade, conseguem ellas com facilidade, dos negociantes, não somente preços reduzidos para os objectos adquiridos, como prazo para o pagamento. Mas po-

derão obtel-os de graça se souberem fazer uma bõa reclame para o doador generoso. Por exemplo, affixar nas barracas e nos objectos não somente o nome do doador, como um verdadeiro annuncio da sua casa. O lamainho do annuncio augmenta, naturalmente, em proporção ao valor da doação feita. Ganham todos desta maneira, porque os objectos assim adquiridos poderão ser vendidos pelo seu exacto valor.

Os leilões dos objectos, feitos por pessoa que tem graça e alegria, dão sempre altos preços. A risa de objectos de mais valor facilita a sua venda, sobretudo se os bilhetes forem de preço razoavel. Um meio infallivel



Vestido de setim cinzento; na cintura uma faixa de velludo no mesmo tom.

TOILETTES PARA CASA



1 — Roupão de lã branca com xadrez vermelho. Golla e punhos de lã branca, botões e cordelière vermelhos. 2 — Déshabillé de setim flexivel azul saphira; as mangas kimono, muito amplas, são ajustadas no pulso. Botões de galalithe azul. 3 — Roupão de tecido diagonal rosa claro, golla de linho branco.

de conseguir publico é dar ao bilhete de entrada o direito de concorrer ao sorteio de um bom premio, ou a um chá com torradas, por exemplo. As pessoas encarregadas de passar os bilhetes de entrada terão muito mais facilidade na sua missão e menos escrúpulos em pedir, do momento em que dão em troca qualquer coisa, ou a chance de uma bõa sorte, ou um chá num lugar alegre a preço razoavel.

Depende o bom exito dessas festas de caridade não somente da sua bõa

Cutis nova consegue-se mediante a Cera Mercolized

Debaixo da epiderme exterior da cutis do rosto ha uma outra pelle de tez fresca tão bella e louça como a das crianças, pelle esta que é posta em manifesto pela Cera pura Mercolized applicada de accordo com as respectivas instruções. Toda dama que se sinta acabrunhada porque tenha o seu rosto murcho e envelhecido deve recorrer incontinenti á afamada e conhecida Cera Mercolized que pode ser adquirida em toda pharmacia. A dama que assim proceda constatará, em breve, o seu rejuvenescimento, como por encanto.

Si se deseja obter o colorido "natural" da cutis não se deve fazer uso de rouge; ha que applicar-se, em troca, o pó de "Carminol" puro.

organização, como, sobretudo, da gentileza das pessoas encarregadas das vendas, que devem mostrar a mesma gratidão a todos os compradores, lembrando-se de que muitas vezes é mais generoso o que adquire um objecto modesto do que aquelle que compra um de luxo.



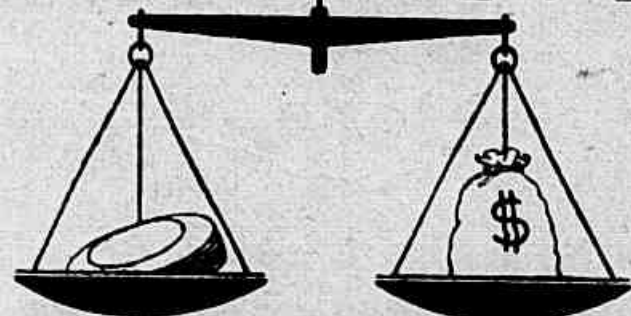
Vestido de faille azul turqueza. Babados en-forme guarnecem os hombros e formam as mangueinhas.

SEIOS CAIDOS, RUGAS E OUTRAS OPERAÇÕES DE ESTÉTICA

Dr. A. Prudente

SÃO PAULO — Consultório: Rua Benjamin Constant 29-1.º and. Tel. 2-6248
Consultas das 16 ás 19 horas.

SABONETE



VALE QUANTO PESA

GRANDE, BOM E BARATO
RECUSE IMITAÇÕES

Nossa alimentação

A sala de jantar moderna



O aspecto exigido na decoração da casa moderna permite, apesar da sua singeleza, muita originalidade e encanto para aqueles que sabem escolher. Damos aqui uma sala de jantar ideada por um artista inglês. Foram escolhidos os tons preto e branco para esta decoração, mas como o preto não agrada a todos, e com muita razão, lembramos que poderia ser substituído com grande vantagem pelo verde.

Neste caso, as paredes seriam pintadas num tom verde muito claro e a barra num verde mais escuro. O armário e a mesa,

laqueados de verde escuro e branco. As cadeiras, laqueadas de verde escuro e cobertas de couro branco.

O reposteiro, verde branco.

Crystaes brancos ou

verdes e louça branca com frizo verde combinam com o conjunto. Sobre o movel, uns vasos nos tons verde e branco; para completar

FRAQUEZA CEREBRAL
INSONIAS
FALTA DE APETITE
MÁ DIGESTÃO

Neurobiol
O TÔNICO DO CÉREBRO

essa harmonia, um bouquet de lírios brancos com a sua folhagem verde.

No espelho vê-se reflectida a columna quadrada que separa a sala de jantar da de visitas.

MENU DE ALMOÇO

SARDINHAS DE CEBOLADA
E BATATAS COZIDAS

PUDIM DE CARNE
ESPINAFRES

GALLINHA DE PANELLA
NABOS GUIZADOS

BOMBOCADO DE QUEIJO
BISCOITO DE POLVILHO
AZEDO

SARDINHAS
DE CEBOLADA

Refogam-se muitas cebolas, cortadas em fatias, em bastante azeite; juntam-se um dente de alho esmagado, salsa e uma pitada de pimenta. Não se deixa alourar de mais a cebola.

Arruma-se, num prato que possa ir ao fogo, uma camada deste refogado, sobre a qual se põe uma camada de sardinhas fritas no azeite; por cima outra camada do refogado e assim por diante, enquanto houver sardinhas. Junta-se vinagre e põe-se sobre o fogo até levantar fervura.

PUDIM DE CARNE

Pica-se um bom pedaço de carne de vacca; depois de bem picado, passa-se na machina ou soca-se no almofariz; tempera-se com uma pitada de pimenta, uma colher de vinagre e sal, e deixa-se neste tempero uma hora, pouco mais ou menos. Batem-se seis ovos que se juntam á massa de carne; depois de bem misturados, juntam-se 30 grs. de manteiga, seis nozes e um bom punhado de amendoas peladas e moídas, e passas picadas; une-se a massa com um pouco de farinha de rosca.

Unta-se com manteiga uma fôrma lisa; peneira-se farinha de rosca e põe-se dentro a massa, que vai assar em forno moderado. Serve-se com molho de tomates.

GALLINHA
DE PANELLA

Guarda-se o sangue da gallinha com um pouco de vinagre, para não endurecer. Põe-se a gallinha para cozinhar em agua e sal; retira-se da panella antes de ficar bem cozida e põe-se para refogar em tres boas colheres de manteiga, e toucinho picado (bacon); juntam-se depois cebolas cortadas em fatias, tomates sem as sementes, os miudos (cozidos) e um pedaço de salpicão ou de linguiça. Adiciona-se em seguida o caldo em que cozinhou a gallinha, aos poucos. Na hora de servir, junta-se o sangue ao molho.

BOMBOCADO
DE QUEIJO

Faz-se uma calda em ponto de fio com meio kilo de assucar; juntam-se a esta calda duas colheres de manteiga e igual quantidade de queijo de Minas ralado. Misturam-se doze gemmas de ovos em meia garrafa de leite; depois juntam-se quatro colheres de farinha de trigo. Essa mistura é despejada aos poucos na calda morna e vai-se mexendo com uma colher de pau, para não encaroçar. Un-

SAUDE
E
BELEZA
SÃO
INSEPARAVEIS

Quarimuleron

COMPRIMIDOS - LIQUIDO
REGULARIZA AS FUNÇÕES

FEMININAS

ATRAZOS - HEMORRAGIAS - COLICAS

LABORATORIO RAUL LEITE

RIO

Arruma-se a gallinha numa travessa; em volta põem-se torradas fritas na manteiga e sobre estas os miudos e o salpicão picados. O molho depois de coado é posto na molheira.

NABOS GUIZADOS

Faz-se um refogado com cebola ralada e manteiga; dentro deste refogado põem-se os nabos picados; junta-se em seguida agua ou caldo, um pouco de salsa picada e deixa-se cozinhar bem os nabos; em seguida junta-se um pouco de leite e farinha de trigo, algumas gemmas de ovos batidas, conforme a quantidade de nabos, e uma colher de assucar.

tam-se forminhas com manteiga e despeja-se dentro a massa. Assar em forno quente.

BISCOITO DE
POLVILHO AZEDO

Põe-se para derreter dentro duma chicara de leite uma colher de banha; quando ferver, despeja-se essa mistura sobre um pires de farinha de milho; junta-se um prato de polvilho azedo e depois amassa-se com dois ovos até ficar em bom ponto de enrolar. Arrumam-se os biscoitos em taboleiros de folha e vão assar em forno quente.

Pensamentos

Prejudica tanto a sciencia áquelles que não sabem servir-se d'ella quanto é util aos que têm condições para aproveitá-la.

ANAXAGORAS

Todos os esforços da violencia não conseguem enfraquecer a verdade; servem para erguê-la ainda mais.

PASCAL

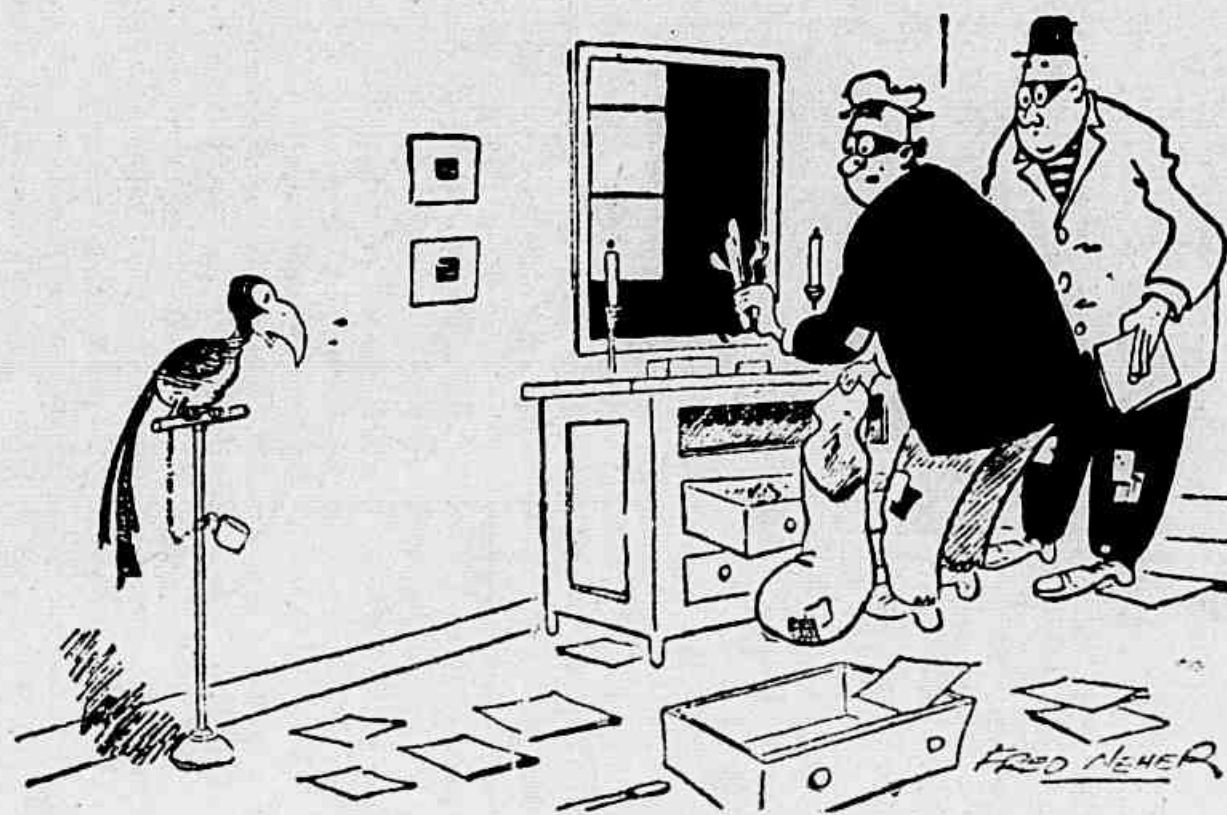
PORQUE CONTINUAR
A SOFFRER
DO ESTOMAGO

visto que se tem á mão um remedio seguro, que desde muitos annos vem aliviando milhares de pessoas que soffriam de males estomacaeos? Este remedio é a Magnes'ia Bisurada que alivia porque neutralisa o excesso de acidez, causa de tantos incommodos digestivos, que se accumula no estomago. Meia colher de café, ou duas ou tres *tablets*, de Magnes'ia Bisurada em um pouco d'agua, tomada depois das refeições faz desaparecer as azis, os azedumes do estomago, os pesadumes, as náuseas, as flatulencias e outros incommodos digestivos causados por um excesso de acidez. A Magnes'ia Bisurada evita a fermentação dos alimentos assegurando sua perfeita assimilação, ao mesmo tempo que suavisa as paredes irritadas do estomago. A Magnes'ia Bisurada encontra-se á venda em todas as pharmacias.

ALLVIA DORES DE CABEÇA

MENTHOLATUM

Dores de cabeça e nevralgias são logo allviadas applicando-se MENTHOLATUM na testa e fontes. Seu effeito refrescante e odor delicioso e agradável acalmam a dor e suavizam os nervos. E' certo e verídico. Lares sem numero usam-no para queimaduras, cortes, resfriados, etc. Indista em MENTHOLATUM quando for á pharmacia.



O PAPAGAIO — Vão me buscar alguns biscoitos á cozinha, quando não, grito: "Pega, ladrão!"

A MODA EM PARIS

EM BENEFICIO
DE VOSSA
CUTIS
CONVEM SABER

Leite de Colônia

TONIFICA E REMOÇA A PELLE
LIMPA, ALVEJA E AMACIA A CUTIS

Os encantos da mocidade
devem ser conservados.
Os cuidados dispensados
a CUTIS, evitam surpresas
do tempo.
(cons. uteis.)



Uma ilha que acaba de morrer

A ilha de S. Kilda, sobre a costa septentrional da Escócia, sita a uns 150 kilometros da costa, viu o exodo de toda a sua população. Nenhum tremor de terra no entanto a riscou do mappa, como acontece ás vezes ás suas irmãs do Extremo Oriente; sua massa rochosa recebe sem fraquear o assalto das vagas e conserva seu papel de sentinella avançada em face da immensidade hostil; mas sua alma abandonou-a. Nos primeiros dias do inverno, sua população arrumou as trouxas e embarcou para outras terras. Sua população? Trinta e sete desgraçados: oito homens, algumas mulheres e creanças

que não aguentavam mais. Cederam o lugar ás gai-votas e outras aves marítimas que sempre frequentaram aos milhares essa terra que lhes convém mais que aos humanos.

Mas alli viviam no entanto. A ilha de costas abruptas era praticamente inacessível aos navios (mas também o que teriam elles a fazer?): estava completamente desligada das outras terras. Ninguém d'alli sahia; tanto assim que as autoridades escocesas tendo dantes feito presente d'uma baleeira aos habitantes para que pudessem estabelecer uma especie de serviço com a costa, deixaram na apodrecer sobre os rochedos. A ilha possue uma pequena enseada onde se abri-



Um ensemble usado por tres damas elegantes de Paris: a condessa Jean Pillet-Will, a princeza Jean Poniatowski e a condessa Cossé-Brissac.

gam algumas casas e onde se amarravam alguns botes de pesca, porque eram os peixes e as aves marítimas que forneciam o alimento; não tinham lenha mas a turfa alli estava para substituí-la. Nenhuma arvore para alegrar a triste pai-

zagem; choveu quatro dias em seis e os dois outros são completamente nublados, com um nevoeiro denso, mas não faz frio graças ao generoso Gulf-Stream, o mais economico dos aquecedores. Mas ha relva em quantidade sufficiente para

criar carneiros e os Kildianos fiavam a lã como nos tempos biblicos.

supportaram durante quatorze seculos.

No seculo VI, com effeito,

Não eram as delicias de Capúa, mas iam vivendo, pois que

FAZ ROSTOS FORMOSOS...



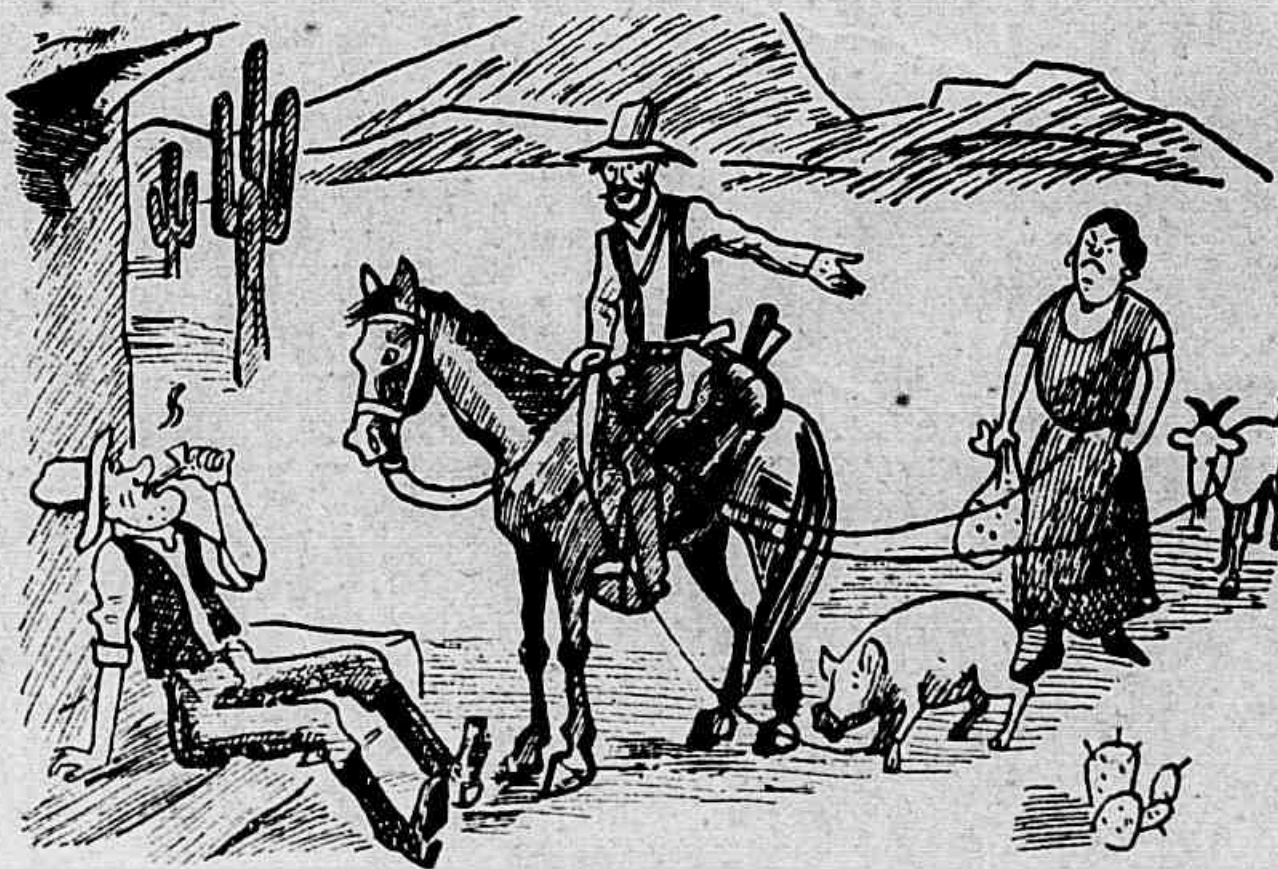
O CREME RUGOL, formula da famosa doutora de belleza Dra. Leguy, é um producto insubstituível para fazer a cutis formosa. Eis os seus beneficos resultados:

- 1 — Elimina rapidamente as rugas.
- 2 — Evita que a pelle em qualquer estação do anno se tome aspera ou secca.
- 3 — Tonifica os musculos do rosto e fortalece a cutis.
- 4 — Alivia promptamente qualquer irritação da pelle.
- 5 — Extingue as sardas, manchas, cravos e pannos, deixando a pelle alva e suave.
- 6 — Não estimula o crescimento de pellos no rosto e imprime á cutis um tom sadio e loução.

O CREME RUGOL é insuperavel para massagens faciaes e é bom para todas as cutis. E' o melhor preparado para applicar-se antes de pôr o pó de arroz.

RUGOL

ENTRE COW-BOYS



— Joguei o poker com Jim e olhe só o que eu ganhei!

A ALTA SOCIEDADE



E' o Tónico capilar das elites

É a vitalização científica, moderna, das células capilares, forçando a sua radioactividade n'uma juventude permanente: remédio, loção, alimento. Tónico biológico, antictico, micróbico, contra CASPA e AFEÇÕES do couro cabeludo, para todas as edades. Vende-se nas boas drog., perf., farm., desta cidade á 10\$000. A Farm. Minacora, Joinville, remete 6 frascos por 50\$000.



VESTIDOS SINGELOS

1 — Tailleur de lã ou crepe de fantasia, guarnecido com souchet de seda. Blusa de crepe branco. 2 — Vestido de lã de fantasia; gola e punhos de fustão branco.

frades escandinavos alli se estabeleceram como numa thebaida; deram-lhe o nome que ainda hoje tem; mas o que não conservou foram os puros costumes dos seus primeiros habitantes. A chronica fala de contrabandistas e de piratas, que alli fizeram seu abrigo, assim como condemnados que não tinham cumprido sua pena. E' bem possivel, apesar de ser difficil imaginar taes ascendentes aos pacatos habitantes da ultima hora.

Porque partiram elles? Os jornaes que mencionaram seu exodo os compararam com os camponezes

dos outros paizes que deixam o campo pelas cidades, pela attracção dos grandes salarios e do tentador cinema. Mas não é absolutamente exacto: dos trinta e sete emigrantes de S. Kilda, somente dois pediram para ir viver em cidade, na propria Escocia; os outros optaram pelas ilhas visinhas e menos desherdadas. Provavelmente obedeceram á necessidade de convivencia, que é, tanto como o riso, propria do homem.

Deviam estar habituados com a solidão, mas quando eram mais numerosos, ha um seculo, a ilha contava

ainda uma centena de habitantes; cincoenta annos mais tarde, havia apenas 75; em 1925, uma brusca emigração, preludio do abandono definitivo, fez cahir esse algarismo ao numero 40; são estes que tomaram o ultimo bote. Coisa curiosa e, quando se reflecte, bem humana tambem: a todos os offerecimentos feitos pelo governo para facilitar-lhes a partida e o transporte para uma colonia da sua escolha, responderam por uma recusa categorica; mas abandonados á sua intransigencia pediram espontaneamente para mudar. Actualmente é uma coisa feita; mas se tomaram contacto com a sociedade, não é nas cidades, como já dissemos, mas naquelle archipelago das Hebridas, situado entre sua antiga ilha e a costa escocesa, que, elle tambem, está se despovoando rapidamente; mas não pelas mesmas causas. Alli a pesca dos pequenos barcos foi morta pelos navios de pesca; a criação de carneiros pelos pequenos proprietarios cedeu lugar á criação em grande escala e a fiação familiar da lã á importação dos tecidos feitos a machina. O camponez, o pescador ou o cultivador não encontra mais na sua ilha o minimo de resultado que tem direito de esperar do seu trabalho; tambem familias, aldeias inteiras emigram d'uma só vez. Decisão muito comprehensiva: para que lutar contra uma concorrencia implacavel?

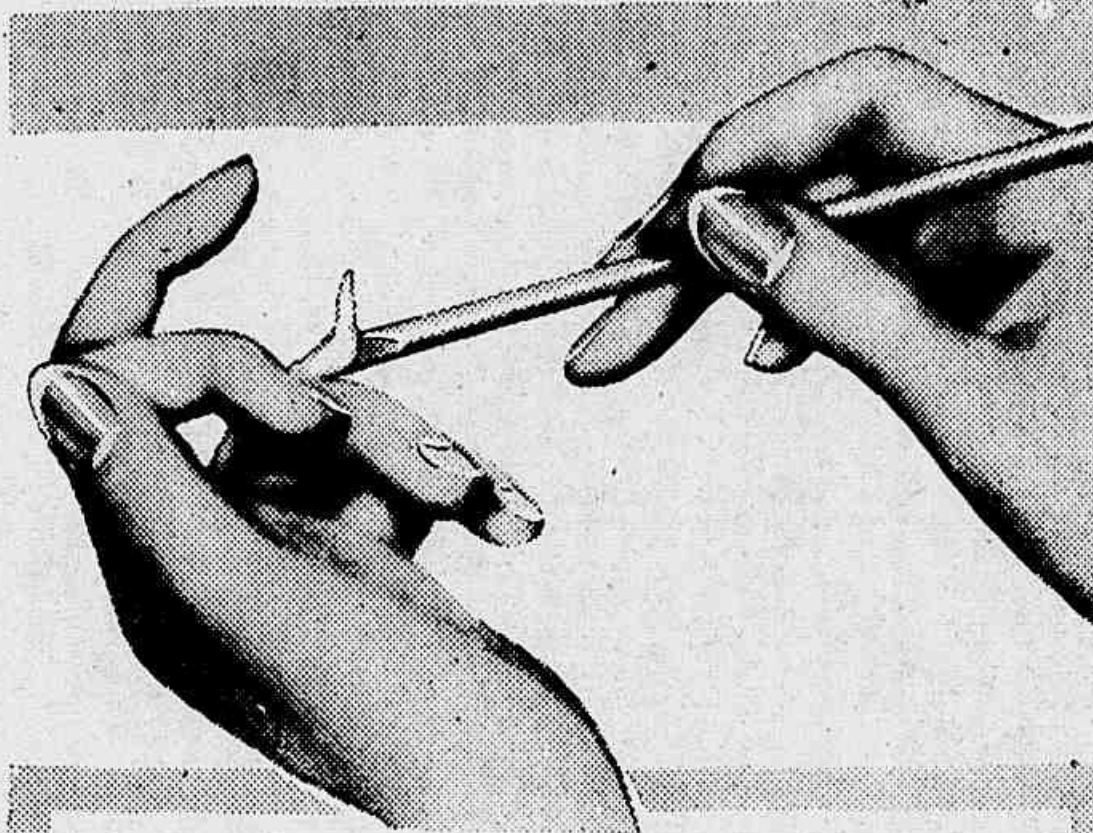
Mas esses cultivadores,

Ondulação Permanente 15\$000
Garantida por 8 mezes

sob a direcção do penteador Gabriel.

Apresentar este annuncio

Instituto de Belleza Paulista
Tel. 5-1038
Rua Martim Francisco, 3
(esq. da rua das Palmeiras)
S. PAULO



PARA AFORMOSEAR as UNHAS

SIGA ESTE FACIL METHODO:

Primeiro, applique o Removedor da Cuticula Cutex. Remolhe e enxague os dedos e retire a cuticula excessiva. Limpe por baixo das unhas com o Removedor da Cuticula, e repare como as manchas desaparecem em seguida.

Depois applique um dos novos e vistosos matizes do Esmalte Liquido Cutex. Dura varios dias, como novo — e resiste á agua, ainda que seja quente.

A Senhora notará que nada é tão pratico nem de tão deslumbrante effeito como o Cutex. Não accete imitações!



CUTEX

Tudo que aformoseia as unhas

Distribuidor: Hyman Rinder & Cia.
Caixa Postal 2014 — Rio de Janeiro

esses pescadores têm a sensatez de conservar seu genero de vida, de conservar seu officio e sua mentalidade. Não sonham transformar-se em me-

canicos ou em empregados publicos; essas terras que pagam insufficientemente os cuidados que lhes dão, deixam-nas, mas por terras melhores, remuneradoras e por mais longinquas que sejam — America ou a Australia — estão menos deslocados que passando

do seu campo para uma usina ou escriptorio.

Mas os Kildianos, que irão fazer nas Hebridas, que se despovoam?

Vão fazer uma etape. Uma longa hereditariedade de vida sedentaria dispôlos mal para os empreendimentos longinquos; precisavam exercitar-se. Mais uma geração ou duas e será o vôo para algum Canadá.



Robe-manteau de crepe de seda azul marinha, guarnecida com pespontos e fustão branco. Cinto de pelica azul marinha; botões de fustão e metal.



1.º album de tricot, crochet e todos os trabalhos manuaes.

Illustrado com 60 modelos, 240 receitas; 80 paginas completas. O melhor presente para senhoras.

A' venda nas livrarias e casas de figurinos. Preço: 20\$000

Editora: CASA DOS FIOS

Rua Boa Vista n. 24 — São Paulo

AGENTE NO RIO DE JANEIRO:

CARLOS A. SERENO

AVENIDA HENRIQUE VALLADARES, 39



Si espera "gentenova" em casa...

faça uso das «GOTTAS SALVADORAS DAS PARTURIENTES», para assegurar um parto rapido e feliz, livre de perigo e de soffrimento. As «GOTTAS SALVADORAS DAS PARTURIENTES» são receitadas e recommendadas por medicos illustres e parteiras de grande clinica. Peça o livrinho «COMO CUIDAR DO BEBE», distribuido GRATUITA, MENTE pelos depositarios: Araujo Freitas & Cia., Ourives 88, RIO.

GOTTAS SALVADORAS DAS PARTURIENTES
(Do Dr. VAN DER LAAN)

O que está na Moda

Se muitos são os vestidos de tecidos de um só tom, dominam, no entanto, os de tecidos de fantasia. Os crepes, seja o crepe da China, *marocain* ou

georgelle, são igualmente empregados, tanto em liso como em fantasia; mas nos taletás, os de fantasia são mais usados que os de um só tom. Se nas

sedas os desenhos são os mais variados, nas lãs observa-se que os quadrados e xadrezes grandes e pequenos são quasi sempre os preferidos. As bolas de côr sobre fundo branco e brancas sobre fundo escuro continuam a ser muito empregadas nos tecidos modernos, apesar de terem sido tão vistas na estação passada.

ptuosos brochados. Mas as caudas não são tão usadas, e alguns vestidos não chegam mesmo a tocar o chão. Naturalmente isso se dá com os de tecidos menos sumptuosos.

Uma das novidades muito interessantes é a barra de tom vivo formando uma bainha (do avesso). Esse forro de

parecem ter vindo directamente do palacio de um maharajah, executados em ricos brocados ou em tecidos bordados com sedas e fio de metal. Mas ao lado

desses *manleaux* vêem-se *manleaux* extremamente singelos de feição e de tecido, como, por exemplo, o *piqué* (lústão) de seda ou o tussor.



"Pavane" é o nome posto neste interessante vestido de taletá rosa com bolas marron; efeito de faixa drapé de taletá marron com bolas côr de rosa.



Vestido de crepe da China preto com flôres multicôres. Uma echarpe rodeia o pescoço e prende-se no cinto formando um interessante drapé. Chapéu de organdi preto.

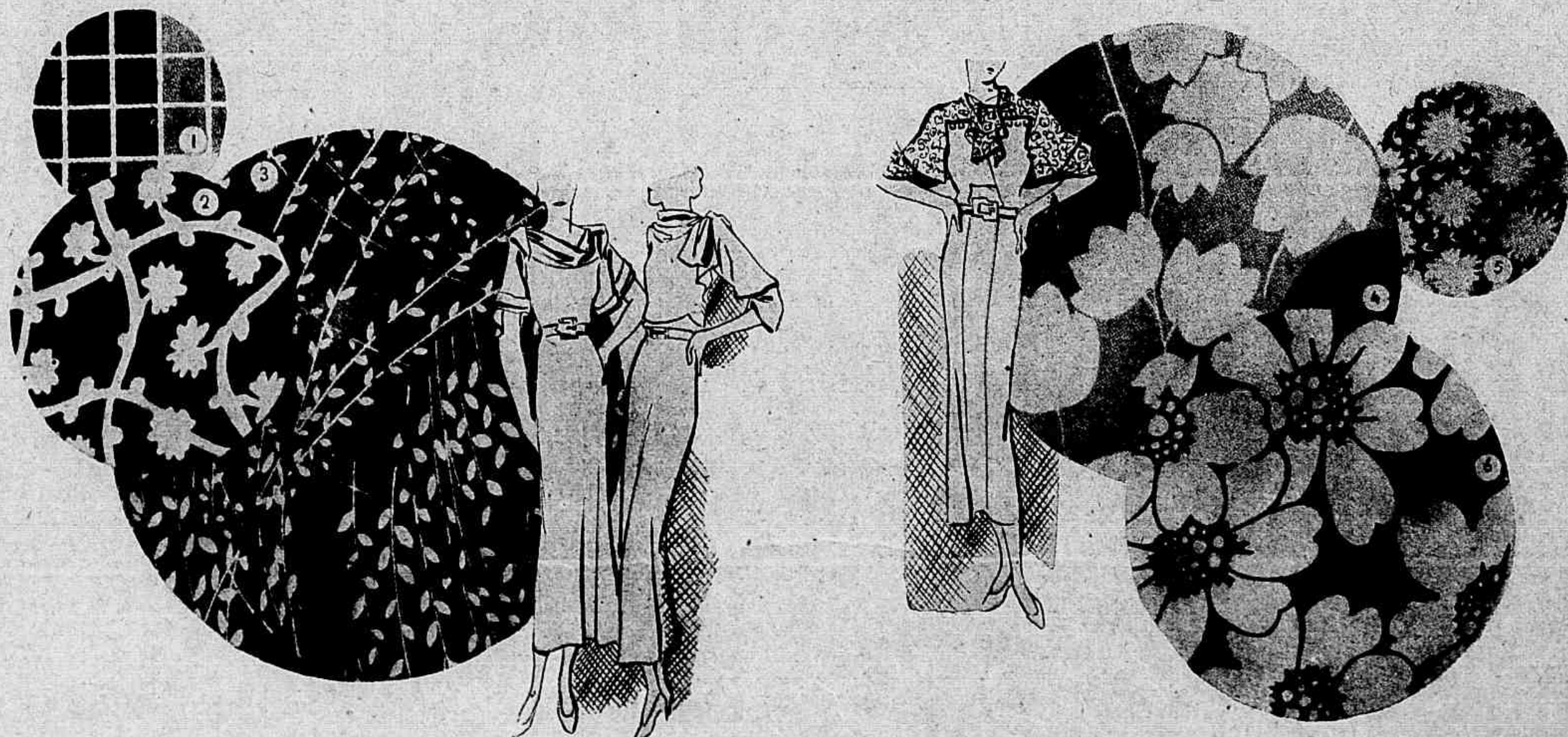
Muitos são os vestidos de um só tom, guardados com tecidos de fantasia. Os vestidos para a noite são executados com tecidos vaporosos, como o tulle, renda ou gaze, ou com os pezados *lamés*, ou sum-

côr revela-se somente em certos movimentos da saia, mas lembra qualquer guarnição do vestido: laço, flôr ou faixa.

O Oriente influenciou muito a moda. Sumptuosos *manleaux* para a noite



"Jacasse" é o nome que Martial et Armand puzeram nesta toilette para a noite, de tulle preto, com desenhos vermelhos e cinzentos. Faixa de tulle vermelho.



1 — Um taletá muito original de quadrados vermelhos, grenat, azul escuro e preto, separados por traços brancos. 2 — Crepe da China marron escuro com desenhos brancos. 3 — Crepe da China cinzento com folhagens brancas e pretas. Com este tecido é executado o primeiro modelo; a pala drapé é de crepe da China cinzento claro. 4 — Crepe da China azul pervenche com desenhos brancos e azul escuro. Com este tecido é feito o segundo modelo; a gola-echarpe de crepe azul pervenche. 5 — Crepe albène chaudron com desenhos brancos; a pala e mangas do terceiro modelo são executadas com este tecido; vestido de crepe chaudron. 6 — Crépon azul marinha com flôres brancas.



Mainbocher dando os últimos retoques num seu modelo: vestido de lã preta; echarpe, luvas e guarnição de tecido de fantasia, fundo preto com pintas vermelhas.



"Cocktail" é o nome que Hein pôz neste modelo de marocain preto, guarnecido com botões de cristal e aço.

Preceitos de hygiene

TORÇÃO DE PÉ

As mulheres torcem muito frequentemente os pés. Isso é devido ao uso de sapatos de sola fina e saltos altos, que facilitam a torção do pé. Mas não é só. Algumas pessoas apresentam uma fraqueza muscular e são mais sujeitas que outras a este accidente. Muitas vezes o relaxamento dos ligamentos é consequencia duma primeira torcedura e quem torceu o pé uma vez está muito mais sujeito a torcel-o novamente.

Se tratamos hoje da torção, é por termos lido num jornal francez o novo tratamento empregado pelo dr. Leriche, apresentado á Sociedade de Cirurgia de Paris.

Um facto deveria ter chamado ha mais tempo a

atenção dos observadores. Não é incrível que uma

simples contusão ligamentosa (porque essa torção não é senão isso, no fundo) seja acompanhada e seguida de perturbações vaso-motrices tão importantes e

tão dolorosas? Pois bem; esses symptomas seriam, segundo a opinião do citado medico, apenas a resultante das excitações produzidas sobre as terminações sen-

sitivas dos nervos ligamentos. Ha, com effeito, nos ligamentos articulares, uma riqueza espantosa de fibras nervosas.

Na torção do pé, não é a articulação traumatizada que faz soffrer; é o aparelho nervoso dos ligamentos.

Para que, então, procurar a cura nas massagens, que são irritantes, ou por meio de outros tratamentos? Porque não agir logo

sobre o elemento nervoso, causa da dôr?

E' o que faz o dr. Leriche. Injecta na região a novocaina, e quasi instantaneamente os signaes communs da torção desaparecem. A simples anesthesia dos sectores ligamentos da articulação bastará. E' muito simples este tratamento: uma injeção bemfazeja de novocaina, dada pelo medico, impedirá o doente de soffrer e facilitará a sua cura.

As senhoras não dispensam

Metrolina

na sua hygiene intima

por ser o unico producto que satisfaz todos os requisitos.



— Que sorte! Minha mulher quer um manteau de leopardo, um tapete de tigre, uns sapatos de crocodilo e uma carteira de cobra!

OS GRANDES MUSICOS MODERNOS

Claude Debussy obteve o premio de Roma em 1884. E' elle o autor de *A tarde dum fauno*, da *Demoiselle eleita*, poema lyrico, duma série para piano a quatro

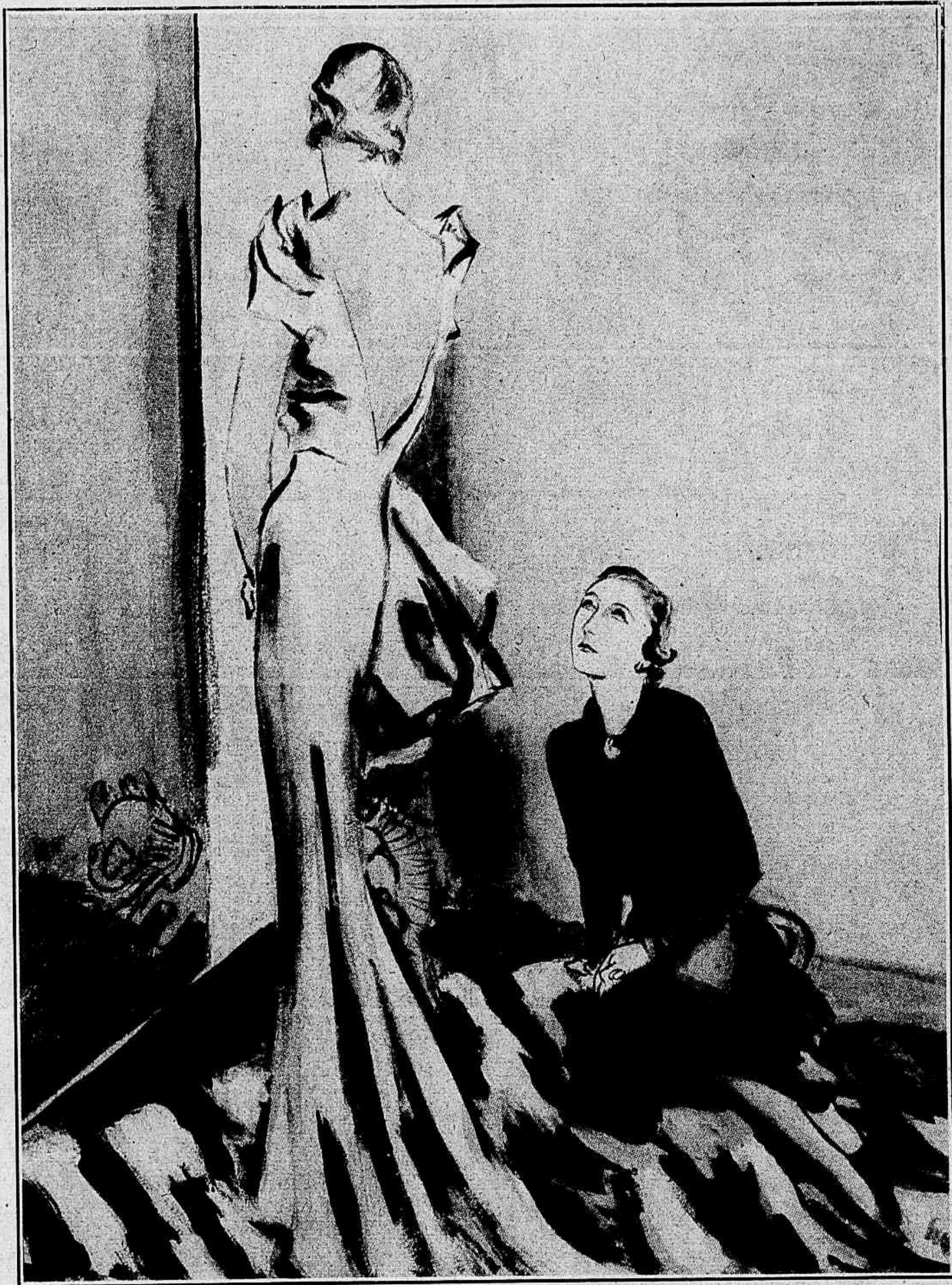


Claude Debussy.

mãos; do *Mar* e de numerosas *Melodias* sobre poesias de Beaudelaire e de Verlaine; de *dansas para piano ou harpa chromatica Pleyel* com acompanhamento de orchestra de cordas, e dum *quartetto* muito apreciado pelos dilettanti. Fez representar na Opera Comica *Pelléas et Mélisande* cujo libretto foi julgado pela grande maioria como desastrado, aborrecido, e odioso. Ha, no emtanto, na musica, sonoridades envolventes que tem muito encanto, mas não tem nem inspiração nem phrases melódicas: um bonito trabalho executado por um habil operario... e é tudo.



- 1 — Manteau de crepe grosso, azul marinha, guarnecido com nervures. Golla-écharpe de velludo branco.
- 2 — Manteau de tafetá marron, com tiras incrustadas, effeito de capa.

Maggie Rouff, a grande costureira parisiense, estudando um seu modelo de chamalote no qual collocou um grande *pouf*.

INVERNO =

Pastos Filho

O dictador da
moda de calçado
apresenta para
o inverno:

TREVO

EM LÉZARD E FANTASIA
DE TODAS AS CORES 130\$000

EM CAMURÇA DE
TODAS AS CORES 63\$000

Todos os dias novos modelos

Porte do correio 4\$000

PREÇO FIXO

MATRIZ:

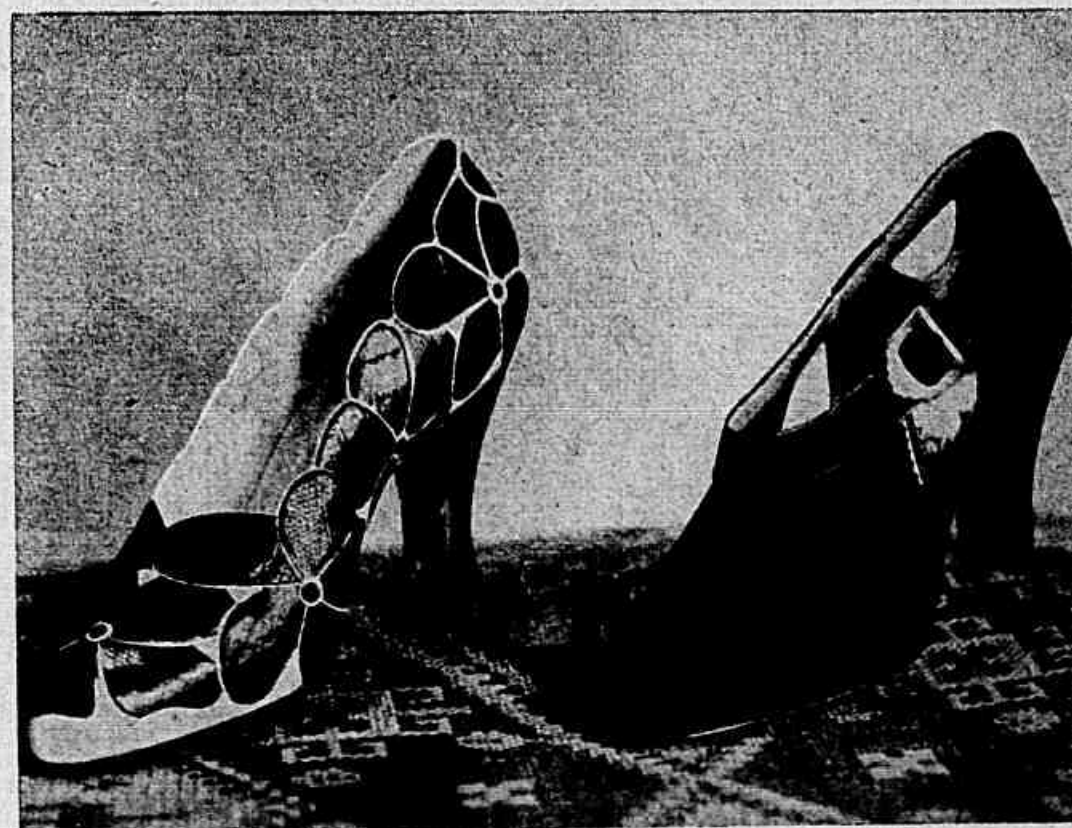
31 — URUGUAYANA — 33

Phone 2 - 1303

FILIAL:

29 — URUGUAYANA — 29

Phone 2 - 3041





Manteaux para meninas



1 — Manteau de lã cinzento claro, guarnecido com incrustações e botões forrados com o próprio tecido. 2 — Manteau de granica vermelha; as mangas, curtas, são formadas por tiras abotoadas. 3 — Manteau de sarja grêge; gola e punhos guarnecidos com pespontos.



1 e 2 — Frente e costas dum manteau de diamante, verde eucalypto, cujas aplicações são guarnecidas com pespontos. 3 — Manteau de peau de soie marron, guarnecido com aplicações e nervures. Golla-écharpe. 4 — Manteau trois-quarts de lã bege claro, enfeitado com pespontos e bourrelets do próprio tecido. 5 — Manteau de crepe marocain preto guarnecido com pontos abertos. Plissados nas mangas curtas. O manteau fecha-se por meio de fitas que passam em casas feitas na gola e na cintura, e que se abriam em laços.

Uma moderna "Bella Helena"

A história é uma continuação repetição. Os chineses accusam uma celebre actriz chinesa, miss Butterfly Wu, de ter-lhes feito perder

cinco províncias. Pretendem que ella, pelo poder dos seus encantos, distrahiu a tal ponto os chefes militares que estes perderam completamente a noção do seu dever e esqueceram a sciencia da guerra. Depois

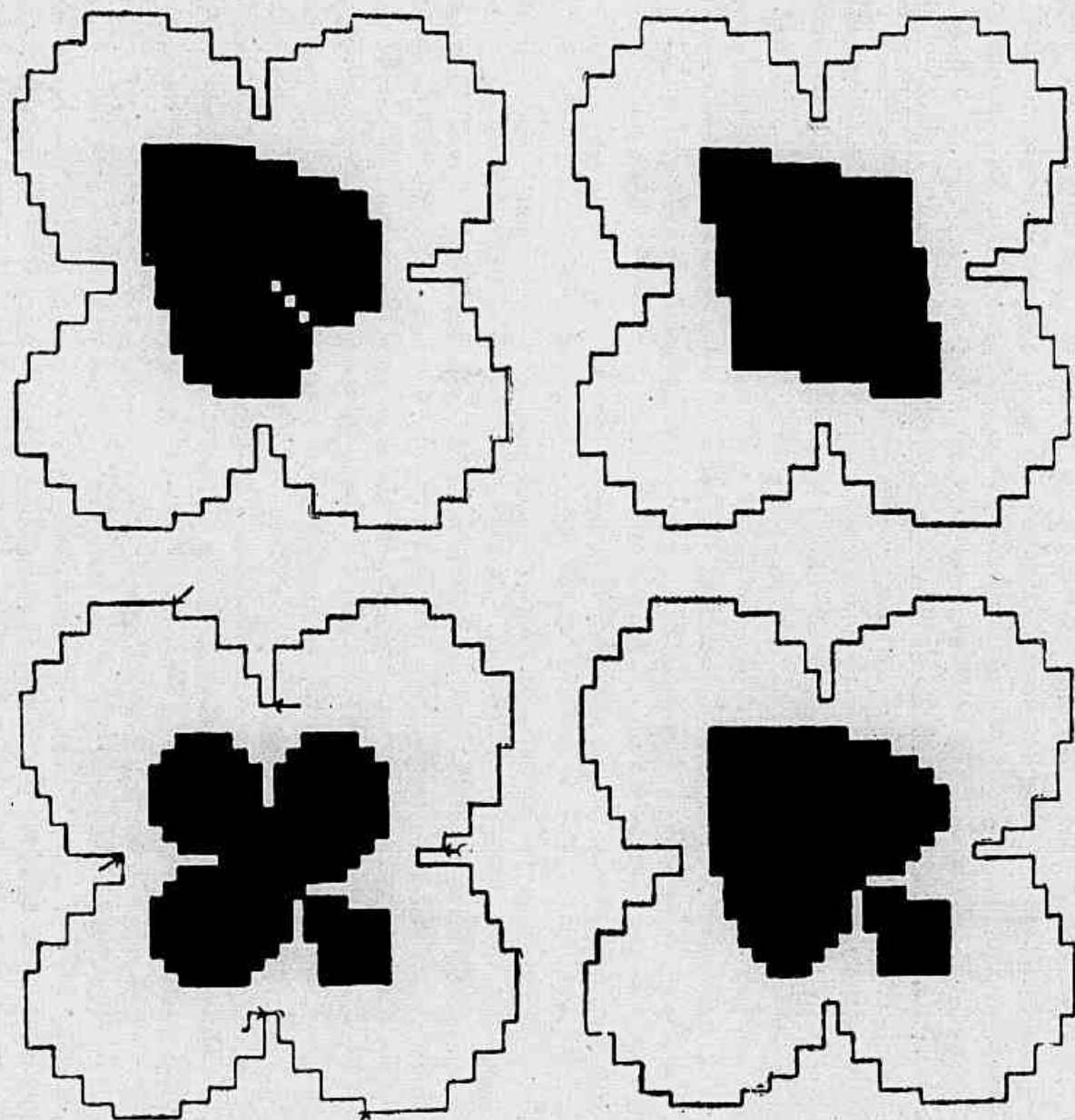
das derrotas chinesas, a actriz recebeu um aviso informando-lhe que o povo chinês não queria mais ouvir a sua voz nem se deixar seduzir pela sua belleza, que tinha causado a perda do Imperio.

Ter confiança é ter animo!
É o primeiro passo para a cura
Assim em caso de doença:
1º Consulte um medico de confiança.
2º Compre um Thermometro marca
"CASELLA-LONDON"
que é o unico que merece confiança.

A Elegância no LAR

Panninhos para cocktail

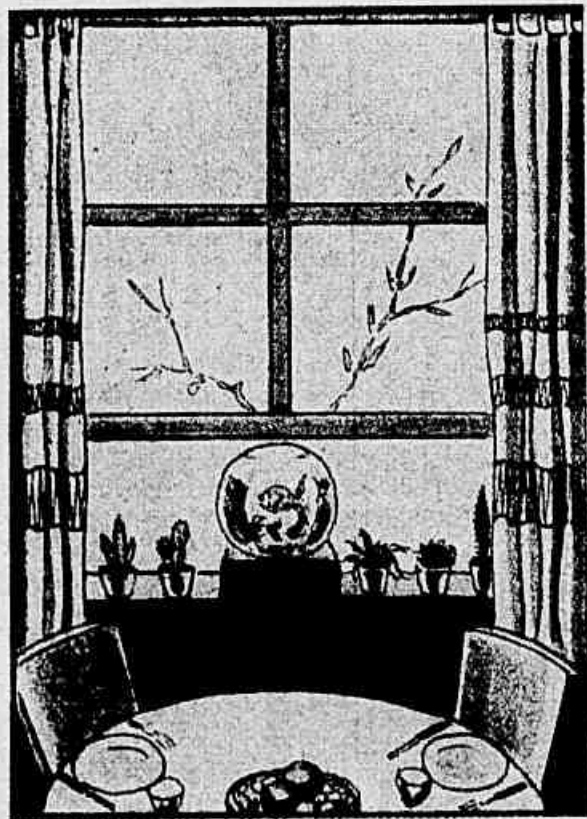
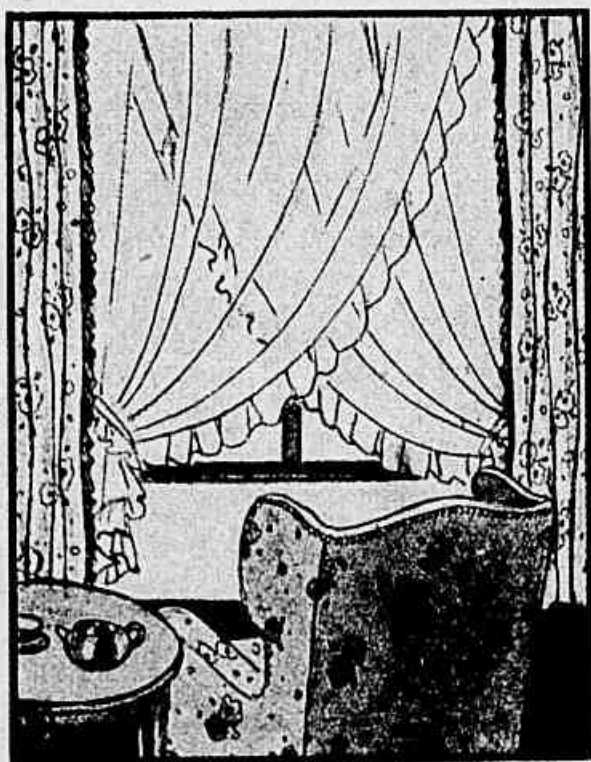
São executados a crochet com linha Mercer-Crochet n. 60, F. 623 (verde primavera).



Os naipes são executados com o ponto fechado e em volta com o ponto aberto; terminam com um ponto de festão feito sobre a última carreira do ponto aberto. Este modelo pôde ser aproveitado para o bordado do ponto de cruz, para um pano de mesa de jogo. A clamine ou o linho grosso facilitam este trabalho, por não ser preciso o emprego da talagarda. Numa estamine cinzento-claro ou bege-claro, o bordado deve ser feito com linha branca, preta e vermelha.



CORTINAS SINGELAS

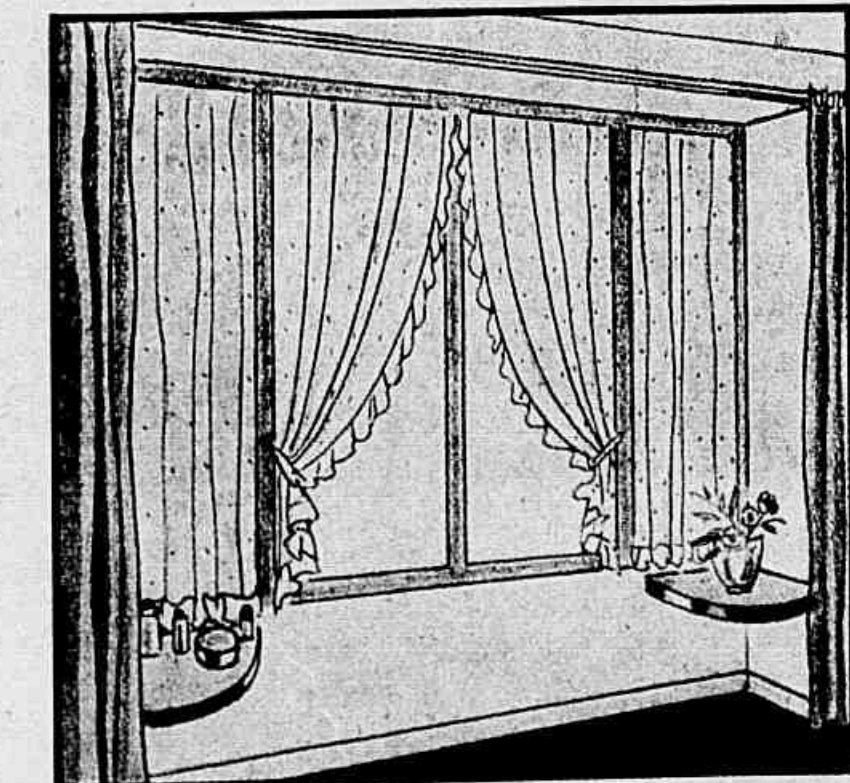


Para guarnecer a janella duma sala modesta com poltronas e divans forrados de cretone, cortinas de tulle ou voile levemente ocré terminadas com babados franzidos.

Como reposteiros ou simples guarnição, o mesmo cretone empregado nas mobílias.

Para uma sala de jantar, cortinas de linho bege claro ou cinzento suave, de fio grosso. São guarnecidas com largas tiras transversaes de pontos abertos. Teem essas tiras diversas larguras.

Para uma larga janella dum quarto de dormir,



cortinas de cassa ou voile tom suave: ocré, rosa, verde de salpico, brancas ou num de ou azul.

Pensamentos

Tirar a amizade da vida seria a mesma coisa que tirar o sol do mundo.

CICERO.

Ha tantas opiniões como ha cabeças. Ha tantas maneiras de amar como ha corações.

TOLSTOI

O medo é um estado de fraqueza que nos deixa sem defesa contra os ataques do inimigo.

GOETHE

Nasceu-se para grandes coisas quando se tem a força de vencer a si mesmo.

MASSILLON.

Procuo comprehender, para poder perdoar.

VICTOR HUGO.

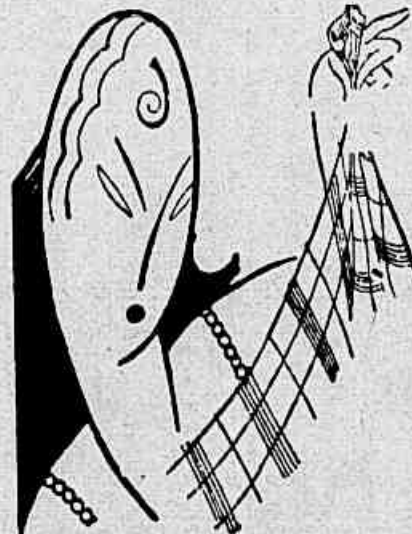
A etiqueta é um collete bem feito, mas incommo-dativo.

JULES LEMAITRE

Campanha nacional para um ambiente melhor

Exma. Senhora

Este convite é dirigido especialmente ao vosso sentimento de harmonia para vir examinar os nossos novos padrões (exclusivos) de tecidos para decorações de interiores e que oferecemos — como os nossos Mobiliarios e Tapeçarias — por preços que desafiariam confronto se a sua beleza e qualidade pudessem ser comparadas.



DR. RAUL PACHECO

Parteiro e ginecologista — Operações e tratamento dos tumores do ventre e seios, hernias, appendicites, etc. Tratamentos das disfunções sexuais da mulher; plastica dos seios e órgãos genitais. 55, PRACA FLORIANO. Tel. 2-8395



a casa que serve sempre melhor e por preços ao alcance de todos.

65 == Rua da Carioca == 67 == Rio

As melhores CHUPETAS E BICOS
"Ingrams London"

"Dizem todos:
que linda criança!"



"Mas o que querem dizer é: Que criança sadia! Toda a criança atrai a atenção, mas si, além disso é sadia, causa admiração. Infelizmente, muitas mães não sabem que o que mais contribue para esse aspecto encantador de vitalidade é a boa alimentação."



"QUANDO meu filho tinha trez mezes—esse periodo critico em que tudo depende de uma boa alimentação—o medico aconselhou que lhe desse mingau de Quaker Oats. Disse-me que contribuiria para o desenvolvimento de seus ossos e musculos e que lhe enriqueceria o sangue."

"E ASSIM aconteceu. Desde o primeiro dia elle gostou dessa alimentação. Já está principiando a andar e como tem forças nas suas pernas! Agora, dou Quaker Oats e nunca se enfara desse alimento. Têm razão, é um lindo bebé, mas principalmente são, graças a Quaker Oats."



O Quaker Oats é o alimento ideal para o homem, desde criança até a mais avançada idade. Seu delicado sabor agrada a todos e suas qualidades nutritivas beneficiam sempre. É economico e facil de preparar, cozendo-se em dois minutos e meio.

A FIGURA DO QUAKER SÓ NO LEGITIMO

Quaker Oats

D-51

UMA ROMANCISTA ALLEMÃ

RICARDA HUCH

A falta do conhecimento da lingua allemã nos paizes latinos tem sido talvez a culpada de ignorar-se em parte o que valem a Sciencia e a Litteratura do paiz de Kepler e de Kant, de Goethe e de Schiller.

No entanto que importancia tem para a historia da cultura humana! Desde 1385 data a Universidade de Heidelberg; cinco universidades existem desde o seculo XV, e quatro desde o seculo XVI. Astronomos,

philosophos, mathematicos, geologos, chimicos, biologos, sabios de todo genero vão de mãos dadas com litteratos, com artistas de universal fama.

Deve se acrescentar que, se a mulher não teve sempre a liberdade que goza actualmente, não a encerraram em infranqueavel prisão intellectual, como noutros paizes fizeram; por essa razão muitas, provenientes de outras terras, refugiaram-se na Alemanha para ir buscar alli o ali-

mento espiritual por que anciava sua intelligencia, os conhecimentos que lhes deram depois grande nome.

E muitas são as mulheres allemãs que alcançaram merecida distincção; escolhemos para ser mencionada, como typo de grande valor intellectual, Ricarda Huch, honra da Litteratura allemã.

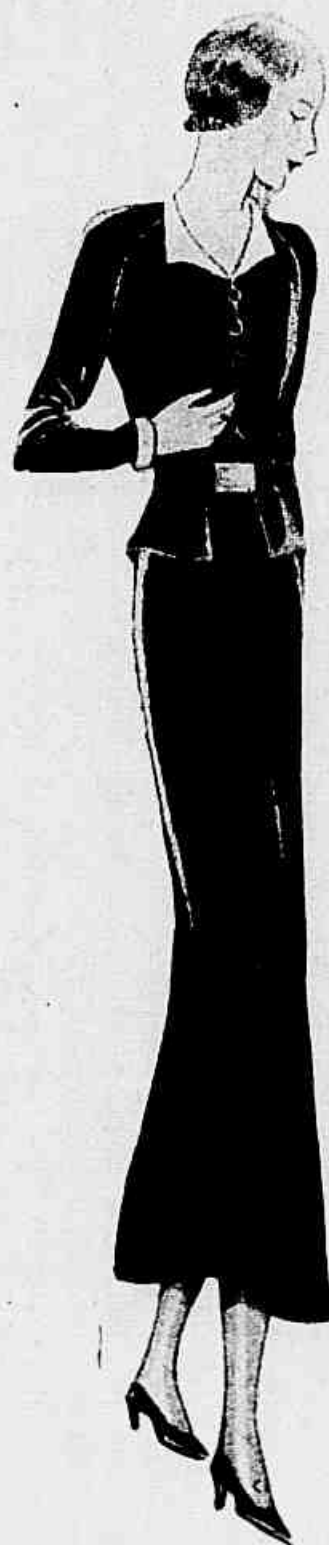
Filha dum commerciante, nasceu em Brunswick no anno de 1864.

Assim que terminou seus estudos, seguiu para Zurich para fazer os superiores, até formar-se em 1891. Já diplomada, sua dedicação pelo estudo fizeram-na ser secretária da Bibliotheca Publica de Zurich, e sua predilecção pelo ensino transformaram-na em professora em Bremen. Depois quiz com as viagens ampliar sua cultura e viveu em Trieste, em Florença, em Munich e em Vienna, recolhendo na sua retina e no seu cerebro os elementos que iriam fazer della a fecunda e inspirada romancista que foi mais tarde.

A sua obra que mais fama tem é a intitulada *Recordações de Ludolf Ursiau o Jovem*, e a ella se devem juntar *Um Baile Lunar em Jauja*, *Diabruras*, *O Desfiladeiro do Triunpho* e a collecção de contos curtos que intitulou simplesmente *Erzahlungen* (novellas). Depois entrou no campo dos romances his-



Déshabillé de seda brochada verde pallido; laço de velludo verde escuro na cintura.



Vestido de crepe marocain preto. A basquinha dá o aspecto de casaco ao corpo ajustado. Mangas raglan, gola e punho de crepe branco. Cinto de pelica preta.

toricos e produziu *A Deseja de Roma*, *a Lucta pela Destruição de Roma* e *a Vida do Conde Frederico Confalonieri*.

A poetisa teve seu primeiro triumpho com o livro de *Poesias* que publicou em 1894, e este triumpho ficou plenamente confirmado com as *Novas Poesias* que publicou mais tarde.

Adolpho Bartels, em sua interessantissima *Historia da Litteratura Allemã*, considera Ricarda Huch como "a união mais completa entre o espirito romantico e o moderno" (pags. 587 e 588) e deve se acrescentar para concluir que essa eminente escriptora empregou suas actividades até um novo campo, o da Historia, e seus dois importantes livros—*Historia de Gari-*

BICODE
DE /ENHORA/
E VERRUGA/
ELIMINAÇÃO
GARANTIDA
Guilherme Klotz
SAO PAULO
AV. BRIG. LUIZ ANTONIO, 306
SANTO/
AV. ANNA CO/TA, 490
FABRICAÇÃO PROPRIA DOS
AFAMADOS PRODUCTOS ALLEMAES
CREMONA

baldi e *A Grande Guerra*—referindo-se á guerra de trinta annos, que publicou em tres volumes, os quaes ratificarão a fama de Ricarda Huch, tão justamente adquirida.



PELLOS DO ROSTO
Cura garantida sem cicatriz e sem dor

DR. PIRES

(Com pratica dos hospitaes de Berlim, Paris e Vienna).

PRAÇA FLORIANO, 55-6.º andar-Rio
Cinelandia — Tel. 2.0425

Nota: O DR. PIRES avia gratuitamente o livro "A cura garantida dos pellos do rosto, por mais grossos ou antigos que sejam"

Nome _____ Rua _____

Cidade _____ Estado _____

Rheumatismo - Arthritismo -
LYTOPHAN
COMPRIMIDOS
Eliminador do Acido Urico

PAGINA DAS CRIANÇAS

MODA INFANTIL

Manteaux para meninas

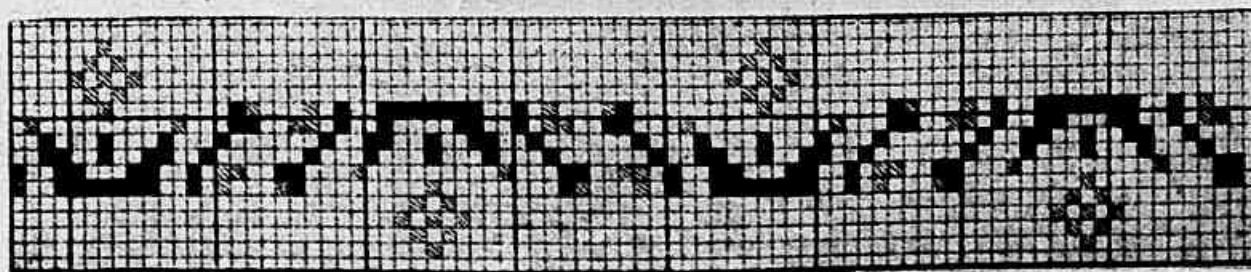


1 — Vestido de shantung ou toile de seda, branco, guarnecido com pespontos vermelhos e botões de galalite do mesmo tom. 2 — Vestido e casaco de voile de lã azul; a pala do vestido e o casaco são guarnecidos com pregas. 3 — Vestido de crepe ou linho azul claro com bolas azul escuro. Gola e guarnição de fustão branco.



1 — Manteau de lã bege claro. As mangas formam uma espécie de prega na parte de cima. Uma larga tira applicada, terminando em festões, forma uma gola abotoada na frente e nas costas. 2 — Manteau tres-quartos de crepe-marocain azul marinha, para ser usado sobre um vestido de crepe azul e branco. 3 — Manteau de drap branco guarnecido com nervures pespontadas.

Roupinha bordada com ponto de cruz



Numa roupinha de linho branco, o bordado é feito com linha vermelha e verde; numa roupinha de linho rosa claro, o bordado é feito com linha de dois tons de azul. Emprega-se a linha preta e vermelha para o linho verde, e os tons cor de laranja e amarelo para bordar o linho azul.

Legião de honra

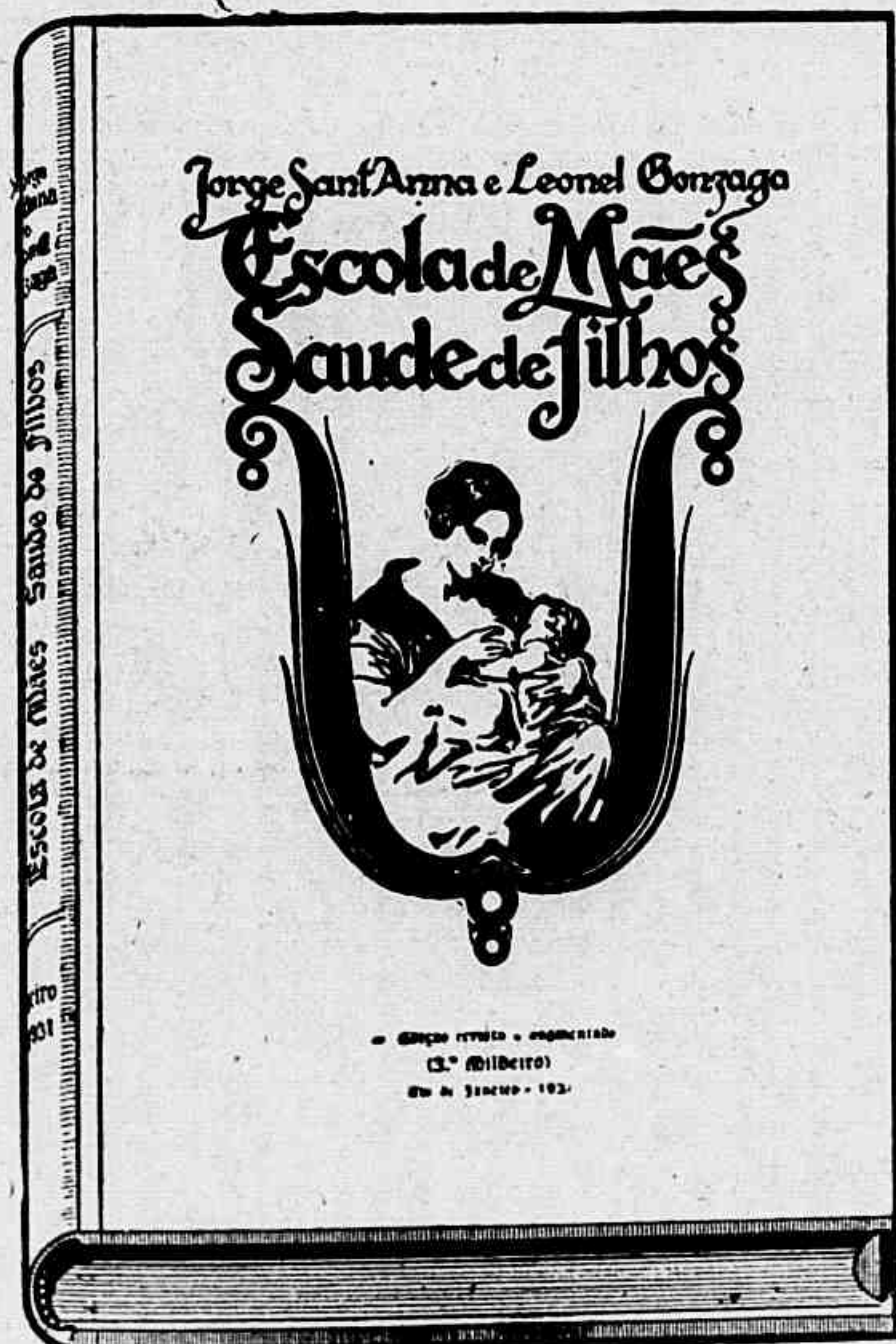
E sempre com emoção que se recebe a notícia de que a fita vermelha acaba de ser collocada sobre o peito de uma mulher, porque, sem querer desmerecer os homens, pôde-se, no entanto, constatar que é preciso muito mais merecimento a uma mulher para obtel-a que a certos homens.

Mlle. Gabrielle Vigreux, directora do laboratorio central de radiologia do hospital Cochin (em Paris), foi condecorada recentemente, no decorrer de uma cerimonia, no proprio hospital.

Pensamento

Não é sómente dando a vida aos seus filhos, mas sobretudo educando-os que as mães são verdadeiramente mães.

S. JOÃO CHRYSOSTOMO



Pedidos á Livraria Francisco Alves — R. do Ouvidor, 166 — Rio.
Preço: broc., 15\$000. Encadernado, 20\$000.

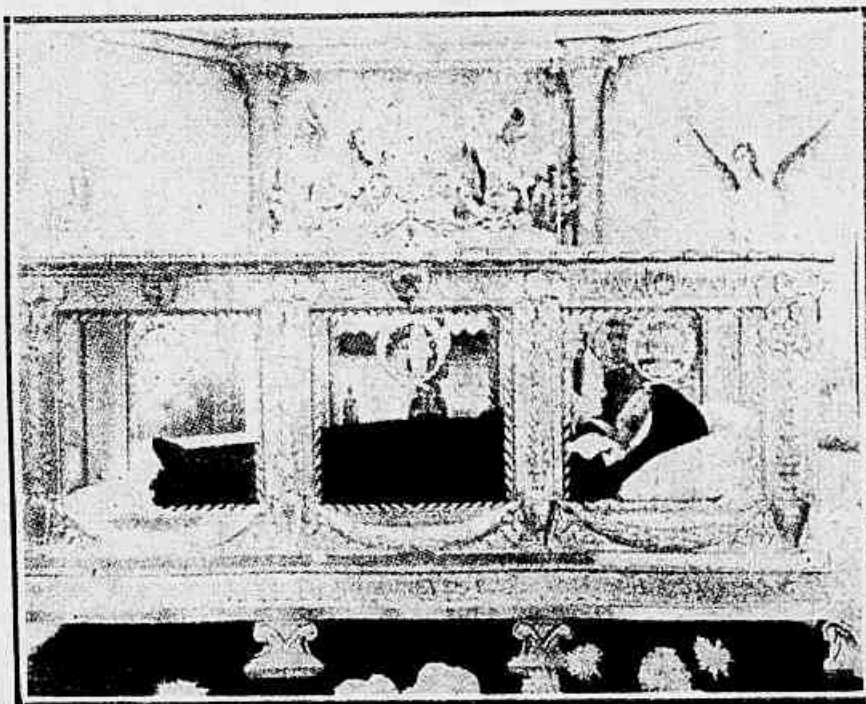
BERNADETTE SOUBIROUS



Estatua de madeira de Santa Bernadette, pelo escultor francez René Davoine, que obteve no Salão dos Artistas Francezes, em 1929, a medalha de prata.

Conhecem todos a historia de Bernadette Soubirous, a pequena pastora de Lourdes que, quando creança, tomava conta

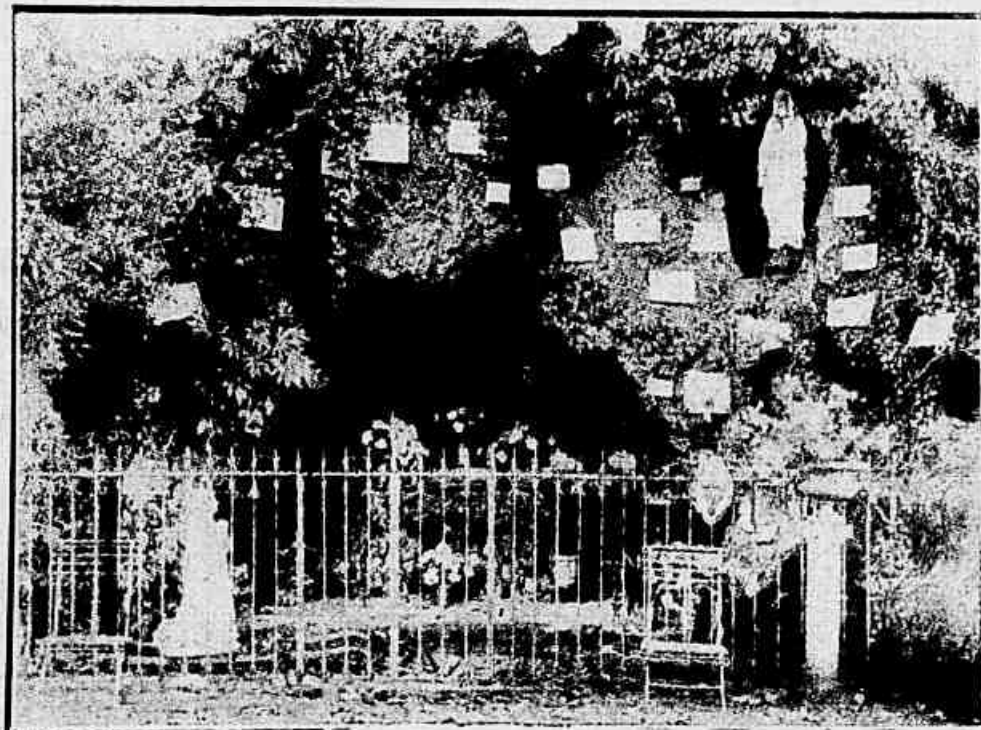
trinta e tres annos apenas, depois duma vida de sofrimentos. Nascera fraquinha, e a pobreza dos seus paes era tal que quasi



O grande caixão de crystal e metal dourado onde descansa o corpo de Santa Bernadette, no convento de Saint-Gildard, em Nevers (França).

dos seus carneiros na montanha, quando a Virgem lhe appareceu. Isso não se passou ha muitos annos,

nunca comia o sufficiente. Aos dez annos, tinha terriveis crises de asthma, e mesmo no convento de



Em baixo — Na Igreja de S. Pedro: o Papa, no seu throno, no momento em que dava o titulo de Santa a Bernadette, na presença duma grande multidão, avaliada em mais de 50.000 pessoas, reunidas na immensa Basilica.

No convento de Saint Gildard, onde a santa morreu, foi reconstituída a gruta de Lourdes, com uma estatua de Bernadette no lugar onde ella rezava.



pois companheiras de infancia de Bernadette estão ainda vivas actualmente. E' verdade que Bernadette morreu muito jovem, com

Nevers, para onde entrou e onde morreu, passou annos de provação pelos constantes soffrimentos. O que agrada nella são

de velludo preto, alegrado pela celebre golla hespanhola, estavam encarregados de collocar os convidados; os guardas suissos,

suas grandes qualidades de simplicidade e de bom senso. Não gostava de chamar a attenção sobre sua pessoa e, quando lhe faziam muitas perguntas sobre as appareções da sua infancia, evitava sempre responder. Quando, para consolal-a dos seus soffrimentos phisicos, alguém teve a idéa de dizer-lhe que a Virgem já tinha seu logar lá no ceu, ella respondeu: "E' preciso que o ganhe!"

A pequena Bernadette, que descansa num grande caixão de crystal e metal dourado, no convento de Saint-Gildard, em Nevers, onde todo o mundo pôde ver e admirar a attitude graciosa do seu corpo, que a morte não destruiu e, foi recentemente proclamada santa no meio duma affluencia consideravel de christãos reunidos na basilica de S. Pedro, em Roma.

E' uma cerimonia de luxo e dum grande esplendor a duma canonização. A cupula de S. Pedro do Vaticano é immensa. O ouro e a luz brilham sob aquellas abobadas monumentaes; e quando as portas de bronze se abriam, cêdo, para deixar entrar os privilegiados que deveriam assistir á cerimonia, estes ficaram deslumbrados deante daquellas maravilhas, unicas no mundo.

Durante sete horas consecutivas desenrolaram-se os officios da canonização. O embaixador da França e sua esposa tiveram um logar de honra. Todo o pessoal da Embaixada estava tambem presente: vinte e cinco bispos francezes; um numero colossal de religiosas francezas e tres sobrinhos de Bernadette.

Os principes reaes estavam acompanhados, na sua tribuna reservada, por uma escolta de guardas pontificaes, e um bispo ficou junto delles durante toda a cerimonia, para dar-lhes as explicações liturgicas. Se a espera foi longa, para aquelles que precisaram chegar cêdo, para conseguir logar, o espectáculo pelo menos valia a pena. Os camaristas, de capa e espada, de calção e casaco

nos seus postos, dando-lhes brioso aspecto o capacete de plumas vermelhas e a alabarda com a qual barjavam desapiedadamente a passagem dos intrusos que tentavam entrar sem convite especial. Numerosos bispos, arcebispos, principes da Igreja, vestidos com os seus paramentos, estavam nos seus logares. A guarda palatina, apresentando armas na grande nave, assim como os policias pontificaes com seu bonnet de pelle, e a guarda nobre, com seus bellos dolmans vermelhos, capacetes de prata com penachos de crina preta, estavam entre o throno e o altar. Depois, os cavalleiros de Malta, os cavalleiros do Santo-Sepulcro, com seus grandes mantos, brancos.

Quando o Papa fez a sua entrada, as cinco trombetas de prata soaram e o cortejo passou entre as fileiras apertadas dos fieis, que não poderão mais esquecer aquella maravilhosa visão. Todas as Ordens religiosas estavam alli representadas. Todas as pessoas do cortejo tinham uma vela accesa na mão. Entre as outras bandeiras seis padres nivernezes carregavam (com orgulho!) a nova bandeira de Bernadette. Emfim, chegou o cortejo papal, precedido dum suizo. Guardas levavam duas sumptuosas tiaras, uma das quaes foi offerecida pela Republica Franceza a Leão XIII. Foi então que o padre encarregado de apresentar a causa da futura Santa se prosternou aos pés do Santo-Padre e lhe pediu a honra dos altares para a pequena franceza Bernadette Soubirous. Mas o Papa ficou mudo. Duas vezes, tres vezes o mesmo pedido foi feito, mais insistente, mais supplicante. Então o Santo-Padre proclamou santa a nova eleita, na presença dos principes de sangue, dos cardeaes, dos bispos, dos embaixadores e de todos os peregrinos vindos de todas as partes do mundo.

Os sinos tocaram; um estandarte representando Bernadette foi immediatamente desfaldado no exterior da Basilica, e não será preciso acrescentar que uma grande emoção se apoderou de toda a assistência.

E' o Papa que deve sempre celebrar a primeira missa dum novo santo. Dirige-se para um pequeno throno, onde é revestido com esplendidos paramentos, para dizer a primeira missa para Santa Bernadette, acompanhada pelos cantos liturgicos da Companhia dos Cantores Pontificaes.

Mesmo aquelles que, sem espirito religioso, assistiram a essas ceremonias mara-



1 — Vestido de crêpon ou linho azul; golla do mesmo tecido, branco. Botões de galalithe azul. 2 — Vestido de crepe ou voile de algodão; fundo branco com pintas verdes; frente de voile branco, pregueado, formando jabot.

vilhosas não podiam deixar de ficar deslumbrados. E' impossivel alguém ficar indifferente deante de espectáculo tão grandioso e magnifico como esse que se desenrolou naquelle dia em Roma, no esplendor e

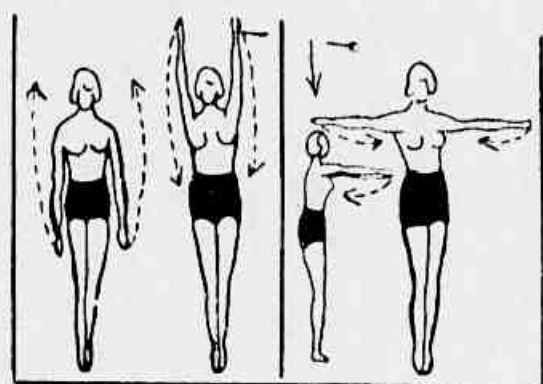
brilho dos ouros, das pedrarias e dos ricos tecidos, ao som dos sinos e das fanfarras, para uma pequena pastora, de encantadora singeleza, que vigiava seu rabanho nas montanhas dos Pyreneus.



CUTIVACIN
Creme aderente em bisnagas
Combate rapidamente acne, espinhas e pequenos abcessos
FAZENDO A PELE AVELUDADA E FORMOSA
PRODUTO DO LABORATORIO HAULLETTE - RIO -

SAÚDE E BELLEZA PELO EXERCÍCIO

Saber respirar para ter boa saúde



1.ª posição: pés juntos, o corpo bem recto, os braços ao longo do corpo; levantar os braços verticalmente, as palmas das mãos viradas para cima, e fazer ao mesmo tempo uma grande aspiração pelo nariz. 2.ª movimento: abaixar os braços até voltarem à posição inicial, expellindo ao mesmo tempo pela boca o ar aspirado. 3.ª posição: braços em horizontal com as palmas das mãos encostando-se, ir abrindo os braços até tel-os completamente esticados; a cabeça bem recta, tomando ao mesmo tempo uma profunda aspiração pelo nariz. 4.ª movimento: voltar os braços à posição inicial, expellindo ao mesmo tempo pela boca o ar aspirado.

A respiração tem tanta importância que não pôde ser esquecida em todos os nossos movimentos. Ninguém deve ignorar seu papel preponderante na saúde, nem deixar de saber que é indispensável, para bem oxygenar o sangue, aspirar bem o ar, para que vá até à base dos pulmões.

A criança que respira mal não se desenvolve normalmente, e no adulto as consequências duma respiração defeituosa são as mais graves.

Aproveitemos, pois, a nossa gymnastica quotidiana e matinal para activar esta grande função. Naturalmente, é preferível fazer a gymnastica ao ar livre e arborizado; mas como isso não é possível

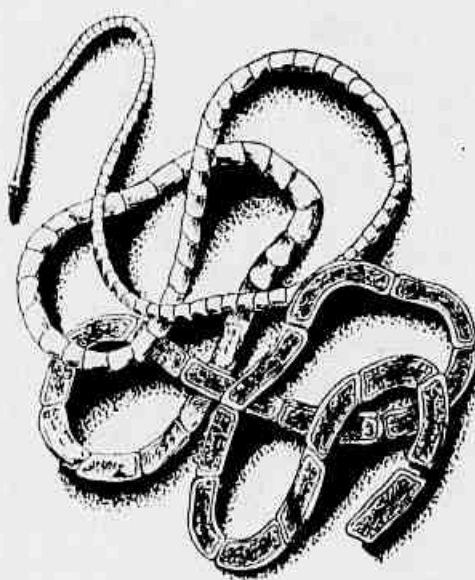
senão a um pequeno numero de entes privilegiados, contentemo-nos em fazer nossos exercicios deante de uma janella aberta.

Durante cada exercicio, deve-se aspirar profundamente pelo nariz, com a bocca bem fechada, e expellir em seguida o ar pela bocca. A aspiração far-se-á no momento da extensão do movimento, como mostram os dois exercicios indicados e tambem a respiração, antes da volta à posição inicial.

Assim que se sentirem cansadas, agitadas ou nervosas, mesmo durante as occupaões habituaes, recorram a uma grande e profunda aspiração; verão com voltará a calma moral e physiologica e verificarão

UM PERIGO DE MENOS!

A' ATENÇÃO DAS MÃES



da da criança com a ministration de qualquer daquelles remedios, eminentemente toxicos.

Entretanto, os recentes trabalhos scientificos do prof. Fumatori, de Milão, pelos quaes esse prof. conseguiu isolar do Fêto Macho a sua parte toxica, vieram trazer não só um valioso subsidio á therapeutica, como integrar na mais plena tranquillidade o espirito atribulado das mães. O producto obtido pelo notavel prof. italiano teve a classificação chimica de Acido Aspidino Filicico e com elle foi formada a Entelmintina, em que se contém o principio activo do mesmo Fêto Macho, isento da sua parte venenosa. Com a Entelmintina pôde-se, hoje, sem risco, livrar as crianças dos vermes intestinaes inclusive da propria Solitaria e do Anquilostomo, causador do pernicioso Amarelão.

É interessante registrar-se que a applicação da Entelmintina não produz o menor estado de abatimento physico. Mesmo no caso da volumosa "Solitaria", quer em criança, quer em adultos, a ingestão do medicamento não produz outro phenomeno que não seja o commum quando se ingere qualquer laxativo;

e, depois do effeito, o paciente pôde retomar immediatamente os habitos da vida normal, sem privar-se sequer da mesa. A Entelmintina é, portanto, uma medicina sem dieta e sem risco.

Sugeriu-nos as linhas acima a leitura da carta que passamos a transcrever e que consideramos como expressivo documento do valor desse novo remedio:

"Rio de Janeiro, 16 de abril de 1934. — Ao Departamento de Productos Scientificos — Av. Rio Branco, 173, 2.º andar Rio de Janeiro. Amigos e srs. — Attenciosos cumprimentos. — E' com o mais vivo sentimento de satisfação que vos dirijo esta, que tem o duplo fito de agradecer-vos as multiplas attencões que me foram dispensadas e relatar-vos o brilhante exito que o vosso magnifico preparado Entelmintina obteve na minha filha Guilhermina. Ha 5 para 6 annos que vinha lutando para libertal-a de uma tenia (solitaria) que a parasitava, sendo baldados todos os esforços feitos por mim até então, não obstante haver-lhe dado seis vezes medicamentos classicos receitados por medicos, e outras tantas vezes mezinhas caseiras como sementes de abobora, etc. Não só nada eliminou com estes medicamentos, como teve perturbacões mais ou menos assustadoras, taes como vomitos, diarrheas, tonturas, etc, ficando sempre, a seguir, em estado de grande abatimento physico. Foi assim descrente e com medo que, a conselho de um amigo, vos procurei; mas, com a Entelmintina, vi finalmente coroado de exito esta ultima tentativa, pois a minha filhinha eliminou o parasita inteiro — com a respectiva cabeça, segundo pude verificar — medindo cerca de 10 metros e não tendo phenomeno algum de intolerancia. Fiquei entusiasmado, não só pela maravilhosa efficacia na sua applicação que em nada perturbou a menina, não a abatendo e deixando-a como se nenhum remedio houvesse tomado. E', pois, com o maximo prazer que vos dirijo esta carta, autorizando-vos a fazerdes uso da mesma como muito bem entenderdes. Seia mais, queiram voss. acceitar os meus mais vivos protestos de alta estima e elevada consideração e subscrevo-me. Am. e Cr.º gratissimo. (A) DOMINGOS AUGUSTO DA CRUZ — Chefe das Officinas de J. A. Costa & Cia., rua Frei Caneca, 245 — Morador á rua Paraíso n.º 8"

Os srs. medicos interessados na Entelmintina têm á sua disposiçao amostras e literatura no Departamento de Productos Scientificos, á Av. Rio Branco n.º 173-2.º, nesta capital, ou á rua S. Bento 42-2.º em S. Paulo.

quanto é bemfazejo este pequeno conselho.

CONFIDENCIAS

O GENITOL é o confidente intimo das senhoras. Esterilizante e preservativo de confiança, desinfectante e curativo de doencas genitales. Uso pratico e facil.

Amostras gratis: Caixa Postal 888 — Rio.



LABIOS QUE SEDUZEM...

O BATON MICHEL dá aos labios encanto e seducção irresistiveis

Conserva-se inalteravel E' discreto. Não parece pintura Não é gorduroso Em 4 cores

Use tambem os productos famosos ROUGE COSMETICO PARA OS CILIOS SOMBRA PARA OS OLHOS



MICHEL COSMETICS INC. N. YORK Distribuidora: CASA HERMANNY, RIO - CAIXA POSTAL 247.

Não estrague sua "TOILETTE"

LIVRE-SE DO MAU CHEIRO DAS AXILLAS



PODOGYNE

A excessiva transpiração das axillas, alem do molesto cheiro caracteristico, mancha os vestidos, inutilizando-os em pouco tempo.

Hoje em dia ninguem mais precisa preocupar-se com isso. "Podogyne", formula scientifica americana, é um pó desodorante que tem a virtude de eliminar por completo o mau cheiro das axillas e de outras partes do corpo, bem como diminuir a excessiva transpiração, sem causar o minimo damno á saude. "Podogyne" não contém acidos nem drogas perigosas que queimam a pelle, mancham e corroem os vestidos; não causa ardor nem obstrue os poros.

As pessoas que experimentarem "Podogyne" nunca mais usarão outros desodorantes.

GARANTIA — "The Podogyne Inc." por intermedio de seus agentes no Brasil oferece como garantia a importancia de 1:000\$000 a quem provar que este producto não produz os effeitos annunciados, e 2:000\$000 a quem provar tambem que elle possa ser nocivo mesmo quando applicado na delicada pelle de uma criança.

Concessionarios: PISANI & CIA. Caixa 2455 — SÃO PAULO

DA ENFERMIDADE



À SAÚDE

Os medicos recomendam Maizena Duryea para pessoas enfraquecidas pela enfermidade. Contribue elementos necessarios para abrir o apetite, fortificar o organismo e restaurar a saude.

Este alimento saudavel e nutritivo pode ser assimilado em dois a tres minutos.

Nosso livro de "Recettas" explica o modo de preparar e servir uma variedade de pratos deliciosos com a

MAIZENA DURYEA



PEÇA-NOS UM EXEMPLAR GRATIS

REFINAÇÕES DE MILHO, BRAZIL S. A. Caixa Postal 2972 - São Paulo

Remeta-me GRATIS seu livro 608

85

NOME _____

RUA _____

CIDADE _____

ESTADO _____

Vestido de crepe branco, guarnecido com argolinhas de galalithe vermelha, marrom, verde e amarela. Grande chapéu de palha branca, guarnecido com uma fita de fantasia, multicolor.

•EU SEI TUDO•

A MAIS LUXUOSA, A MAIS
MINUCIOSA E A MAIS PERFEITA

Revista das Revistas na America do Sul

Acompanhando attentamente todas as publicações do paiz e do estrangeiro, dá conta de todas as novidades em Sciencias, Artes, Mecanica, Theatro, Cinematographo, Sports, Philatelia, Viagens, etc,

PUBLICA EM TODOS OS NUMEROS:

Tres romances, uma Comedia, Contos, Chromos,
Anecdotas, Grammatica Litteraria, Paginas de Arte,
Informações e conselhos sobre Economia
:: :: :: :: Domestica, etc. :: :: :: ::

~~~~~ LER ~~~~~

“EU SEI TUDO”

E' TER MENSALMENTE UM RESUMO DAS MELHORES  
**REVISTAS DO MUNDO**